

6 | 5  anos

# Relatório de Sustentabilidade 2023



# Sumário

## APRESENTAÇÃO ..... 3

Sobre este relatório  
Mensagem do Conselho de Administração  
Mensagem da Presidência

## INTRODUÇÃO ..... 9

Nossa Companhia  
Destaques de 2023  
Sabesp em números  
Prêmios e reconhecimentos

## OS NOSSOS 50 ANOS ..... 22

Nova estrutura  
Estrutura de governança corporativa  
Estratégia corporativa focada na sustentabilidade  
Acesso à água e ao saneamento básico  
Plano Plurianual de Investimento  
Segurança das barragens  
Controle de qualidade da água  
Novos negócios  
Soluções de saneamento para indústria

## A SUSTENTABILIDADE NO CENTRO DO NEGÓCIO ..... 61

Materialidade e ODS  
Relacionamento com nossos *stakeholders*  
Nosso posicionamento na Agenda Global do Clima  
Nossos compromissos e Agenda Internacional COP 28  
*Framework* para finanças sustentáveis  
Programa ESG em Movimento  
Inovação e transformação digital

## COMO ESTAMOS DESENVOLVENDO A AGENDA ESG ..... 83

Nossa estratégia climática  
*Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD)  
Cuidando do meio ambiente  
Resultados climáticos  
Cuidando do social  
Promovendo governança e transparência

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO ..156

Contexto macroeconômico e setorial  
Regulação dos serviços e das tarifas  
Principais negócios  
Resultado financeiro  
Captação de recursos e endividamento  
Mercado de ações  
Dividendos

## INFORMAÇÕES ÚTEIS ..... 171

Sumário de conteúdo da GRI e da SASB  
Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa  
Informações corporativas  
Créditos



Sumário  
interativo

# 1 Apresentação

- 4 Sobre este relatório
- 5 Mensagem da Administração
- 7 Mensagem da Presidencia



# Sobre este relatório

GRI 2-1, 2-3, 2-5

No ano em que comemorou 50 anos de história, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) apresenta seu Relatório de Sustentabilidade, com informações corporativas consolidadas, referente ao exercício social de 2023, que se estende de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

O documento foi elaborado com base nas normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) — modelo *GRI Standards* — e nas orientações para Relato Integrado do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), com o objetivo de alinhar nossas diretrizes de materialidade. Considerando também novas diretrizes em matéria de sustentabilidade, apresentamos, pela primeira vez, o relato do *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD).

Os elementos materiais que abordamos e as respostas aos indicadores seguem os padrões dos relatos internacionais do *Sustainability*

*Accounting Standards Board* (SASB), e nossas iniciativas demonstram a conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Princípios do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU). Ademais, todas as nossas ações, procedimentos e decisões estão alinhadas ao Estatuto Social ([clique aqui para mais informações](#)) e à Lei 13.303/16, que rege as sociedades anônimas de economia mista ([clique aqui para mais informações](#)).

Atentos à evolução constante em todos os processos, buscamos ampliar a objetividade, clareza e transparência na divulgação de nosso modelo de negócio; estratégia corporativa com foco em sustentabilidade; desempenho financeiro, de governança, social e ambiental (ESG); e diretrizes e políticas para gerar valor a todos os públicos.



## Como ler este relatório:

Sumário interativo



Indicadores

GRI 2-3  
SASB IF-WU-140a.1

Link para sumário



Ícones ODS



Link externo



Para perguntas sobre este relatório ou sobre as informações aqui relatadas, entre em contato com a Superintendência de Sustentabilidade e Governança Corporativa, pelo e-mail: [sustentabilidade@sabesp.com.br](mailto:sustentabilidade@sabesp.com.br).

# Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22

É com satisfação que compartilhamos com os nossos *stakeholders* este Relatório de Sustentabilidade. Tivemos um ano de celebrações e muitos avanços, com destaque para a comemoração dos 50 anos de existência da Sabesp.

Ao fechar o ciclo de cinco décadas, fomos apontados por uma consultoria global (a *Global Water Intelligence* - GWI, responsável por publicações e dados internacionais ligados à água, responsável pela *Water Magazine* e pela maior plataforma de dados sobre o assunto, a *GWI WaterData*) como a segunda maior empresa de gestão de água e saneamento do mundo em faturamento. Essa avaliação é reflexo da experiência acumulada ao longo dos anos no atendimento a importantes cidades do estado — incluindo a capital paulista, quinta cidade mais populosa do mundo, segundo levantamentos da ONU — e de nossa vocação inovadora e sustentável, de acordo com a própria essência de nossas operações.

A combinação de conhecimento e talento foi o pilar para a reestruturação corporativa que implantamos em 2023. Para assegurar a sintonia com as melhores práticas e garantir que sejamos cada vez mais sustentáveis, criamos o Comitê de Sustentabilidade e a Superintendência de Sustentabilidade e Governança Corporativa, que irá expandir as ações ESG (sigla que reúne as áreas Ambiental, Social e de Governança Corporativa) em todas as unidades da Companhia. Cabe à nova área alinhar projetos, delinear as diretrizes dentro da jornada ESG, permitir a escolha das iniciativas mais efetivas para nossas atividades e aumentar a geração de valor para a sociedade.

Instituímos também a Superintendência de Serviços Integrados, dentro do conceito de Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que atende a Companhia de forma transversal. A proposta é unificar e extrair o que há de melhor em cada unidade e impulsionar o programa Uma Só Sabesp, destinado a integrar



**Karla Bertocco Trindade**

Presidente do Conselho de Administração

**Criamos o Comitê de Sustentabilidade e a Superintendência de Sustentabilidade e Governança Corporativa, que irá expandir as ações ESG em todas as unidades da Companhia.**

equipes, padronizar e otimizar processos, ganhar escala, reduzir custos e potencializar nossa eficiência operacional.

A área possui forte conexão com outro segmento recém-criado: a Superintendência de Transformação Digital, que capacitará equipes, disponibilizará dados para a tomada de decisões da Alta Administração e proporcionará recursos para a adoção de processos e procedimentos cada vez mais eficazes, ágeis e arrojados.

Buscamos ser os pioneiros na transição para um futuro mais sustentável; e começamos muito bem, considerando que o projeto Novo Rio Pinheiros se tornou o orgulho da cidade de São Paulo após o processo de despoluição. Tal iniciativa comprovou o viés sustentável do programa IntegraTietê, pois passará a atender com tratamento sanitário cerca de 2 milhões de habitantes instalados na bacia do rio, incluindo áreas irregulares, de intervenção complexa e elevada vulnerabilidade social.

Inovamos em várias frentes, e a experiência está sendo transferida agora para o Rio Tietê, com o objetivo de revitalizar progressivamente o rio e seus afluentes e melhorar a saúde e a qualidade de vida da população. Nossa participação na nova fase do programa compreende a implantação, até 2026, de 600 quilômetros de interceptores e coletores-tronco, 470 quilômetros de redes coletoras na Região Metropolitana de São Paulo, expansão e modernização de cinco ETEs e reciclagem do efluente para uso industrial, poupando os mananciais.

Neste ano, fechamos dois importantes contratos de financiamento para o IntegraTietê com o *International Finance Corporation* (IFC) e o *BID Invest*, que comprovam nossa credibilidade internacional e reconhecem nossa competência para ser parte fundamental do maior programa de saneamento ambiental do País.

Há muitos outros saldos positivos ao longo deste relatório. Estamos em um processo acelerado de evolução e prontos para todas as mudanças propostas para o setor de saneamento. Agradecemos a parceria durante 2023, que fortaleceu nossas decisões. Contamos com o apoio de todos os nossos públicos no próximo ano.

### **Karla Bertocco Trindade**

*Presidente do Conselho de Administração*



# Mensagem da Presidência

GRI 2-22

## 50 anos de vida!

O ano de 2023 foi um ano de transformação e criação de novas oportunidades para todos nós.

Comemoramos meio século de existência, celebrando as conquistas do passado e a perspectiva de um futuro ainda mais promissor. Um futuro em que as pessoas e o meio ambiente se consolidam no centro da nossa estratégia, tendo a universalização do saneamento como instrumento de atingimento deste objetivo.

Ao longo destes 50 anos, foram inúmeros desafios e conquistas que nos levaram a ser uma das maiores empresas de saneamento do mundo, uma referência em soluções inovadoras e a líder no *ranking* de investimento no País. Nesse período, muita coisa evoluiu e nós também, sempre nos conectando com as

pessoas e reforçando nosso compromisso com a vida, em todas suas formas.

Nesta trajetória de transformação, nossa estrutura corporativa ganhou novos contornos: ficou mais moderna, ágil e participativa. Com isso, ganhamos competitividade e eficiência.

A reestruturação trouxe maior racionalidade na alocação de recursos, integração de equipes, revisão de processos e uma visão de que todos somos parte de Uma Só Sabesp, uma empresa inovadora que usa todos os meios para prestar o melhor serviço para seus clientes.

No contexto deste novo ambiente, lançamos uma nova identidade visual que explora a aquarela, misturando cores e líquido, que representam sustentabilidade e equilíbrio com a



**André Salcedo**  
Diretor-Presidente

natureza e simbolizam também o compromisso da Sabesp com inovação, transparência e eficiência. Esses elementos, leves e variados, foram adicionados ao tradicional símbolo da Companhia na forma de uma antiga ânfora, desenvolvido em 1973.

Um bom exemplo do que nos espera com essas mudanças foi a vitória do leilão para operar os serviços de saneamento básico na cidade de

**Para o período 2024 a 2028, nosso atual PPI (divulgado em dezembro), prevê investimentos de R\$ 33,91 bilhões em expansão de sistemas e outros R\$ 11,27 em obras para a melhoria, eficiência e renovação de ativos.**



Olimpia (SP), marco importante de 2023. Pela primeira vez, uma estatal do setor venceu uma concorrência pública no País, disputada com outros oito concorrentes privados.

Essa vitória sinaliza nosso potencial para crescer, expandir nossas operações e ampliar o escopo dos negócios com soluções ambientais, trazendo todos os conceitos de economia circular (produção de biogás e fertilizantes a partir do tratamento de esgoto, água para reúso industrial e ampliação da eficiência energética), contribuindo para a preservação do meio ambiente e uma sociedade mais inclusiva e justa.

Além da revisão das estruturas existentes (Operação; Financeira e RI; e Gente e Gestão), cabe destaque às novas diretorias (Engenharia e Inovação; Clientes; e Regulação e Novos Negócios), que visam dar escala e eficiência às nossas principais alavancas de valor. Adicionalmente, também criamos a Superintendência de Sustentabilidade e Governança Corporativa e a Superintendência de Transformação Digital, vinculadas diretamente a mim e que espelham nosso compromisso com a sustentabilidade, eficiência operacional, inovação e tecnologia. Das sete diretorias, três são lideradas por mulheres, além

do Conselho de Administração da Companhia, que também é presidido por uma mulher.

Este relatório materializa a essência destas mudanças, integrando definitivamente a agenda ESG como parte estratégica do nosso negócio.

O processo de expansão inclui envolvimento em importantes pautas mundiais. Nesse sentido participamos de diversos fóruns locais e internacionais para compartilhamento de experiências, com destaque para os três painéis durante a 28ª Conferência das Partes (COP 28), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, o que comprova o valor de nossa expertise na área de saneamento básico.

Os números ratificam esse valor. Nossos atuais índices de saneamento estão entre os melhores do Brasil. Temos 98% de cobertura de abastecimento de água, 93% de cobertura de coleta de esgoto e 85% de imóveis conectados ao tratamento de esgoto. E esses percentuais vão crescer. Além do montante de investimento de 2023 representar um recorde histórico para a Companhia, cerca de 85% do Capex para água e esgoto dos anos de 2024 e 2025 já está sendo licitado ou já foi contratado.

Para o período 2024 a 2028, nosso atual PPI (divulgado em dezembro), prevê investimentos

de R\$ 33,91 bilhões em expansão de sistemas e outros R\$ 11,27 em obras para a melhoria, eficiência e renovação de ativos.

O Programa IntegraTietê, lançado em 2023, engloba uma série de medidas de curto, médio e longo prazos para resolver alguns dos pontos mais vulneráveis do Rio Tietê, o maior do Estado.

Foi um ano desafiador e muito produtivo; ainda temos, porém, muito a fazer. Nossos números são resultados de muito trabalho e foco. Além do investimento recorde já mencionado, é importante destacar a conclusão da Revisão Tarifária Extraordinária, que corrigiu distorção de nossa receita de anos anteriores. Também relevante é a obtenção do financiamento com indicadores de sustentabilidade contratado junto ao IFC, que prevê a redução do custo do financiamento, à medida em que a Companhia atinja certos compromissos de sustentabilidade.

Agradeço a todos os nossos funcionários pela postura colaborativa e a aptidão para enfrentar novos desafios. Agradeço também aos nossos fornecedores, clientes, conselheiros e acionistas pelo apoio neste processo de transformação.

**André Salcedo**  
*Diretor-Presidente*



# 2

# INTRODUÇÃO

- 10** Nossa Companhia
- 14** Destaques de 2023
- 17** Sabesp em números
- 20** Prêmios e reconhecimentos

# Nossa Companhia

A Sabesp, fundada em 1973, é fruto da fusão de seis empresas públicas ou sociedades controladas pelo Governo do Estado de São Paulo e ligadas ao saneamento básico: a Saec, Comasp, Sanesp, Fesb, SBS e Sanevale. A Companhia nasceu com a missão de unificar e expandir o saneamento básico e, com isso, aprimorar as condições de saúde pública, conforto, bem-estar e qualidade de vida da sociedade paulista, tendo atualmente suas ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo e de Nova York.

Somos considerados uma das maiores empresas de saneamento do mundo em população atendida: no encerramento de 2023, estávamos presentes em 58,3% (376) dos municípios paulistas, em todas as regiões do Estado e respondíamos pelo atendimento a 28,1 milhões de pessoas com abastecimento de água e, dessas 28,1 milhões de pessoas, 24,9 milhões também com coleta de esgotos (em torno de 62% da população total do Estado de São Paulo).



Sistema Cantareira

Em 2023, fomos apontados pela consultoria global, GWI — *Global Water Intelligence*, que é responsável por publicações e dados internacionais ligados à água (incluindo a *Water Magazine* e a *GWI WaterData*), como a segunda maior empresa de gestão de água e saneamento do mundo, em termos de faturamento. Além disso, São Paulo que é operada pela Sabesp e a maior cidade da América do Sul em população, é a capital

**28,1 milhões**   
de pessoas abastecidas  
com água

**58,3%** dos municípios  
paulistas e em torno de  
**62%** da população  
do Estado é atendida pela Sabesp



**Para atender todos os consumidores, temos 11.170 colaboradores diretos, uma infraestrutura com 93,2 mil km de adutoras e redes de distribuição de água; 63,6 mil km de redes coletoras e emissários de esgoto; e 2,86 trilhões de litros de água tratada por ano.**

com melhor saneamento no País, segundo o *Ranking* do Saneamento 2024 elaborado pelo Instituto Trata Brasil, figurando na 7ª posição do *ranking*. No top 20, outros municípios operados pela Sabesp também aparecem: Santos (8ª); Praia Grande (12ª); e Franca (15ª). No total, 19 municípios operados pela Companhia aparecem no *ranking*, que avalia os 100 municípios mais populosos do país com base em dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Chegamos em 2023 com 270 municípios universalizados, isto é, com água e esgoto disponíveis para todos, segundo as definições do Marco do Saneamento. Prestamos, ainda, serviços de água e esgoto para outros quatro municípios paulistas (Mogi-Mirim, Castilho, Andradina e Mairinque), em parceria com empresas privadas.

Para atender todos esses consumidores, nossa equipe soma 11.170 colaboradores diretos, responsáveis por uma infraestrutura que acumula, entre outros, 93,2 mil quilômetros de adutoras e redes de distribuição de água; 63,6 mil quilômetros de redes coletoras e emissários de esgoto; e 2,86 trilhões de litros de água tratada por ano.

Nossa Companhia também produz, fornece e comercializa diretamente água de reúso, obtida a partir do tratamento de esgotos em nossas próprias estações, com participação na empresa Aquapolo Ambiental, que abastece o Polo Petroquímico de Capuava, na região do ABC paulista.

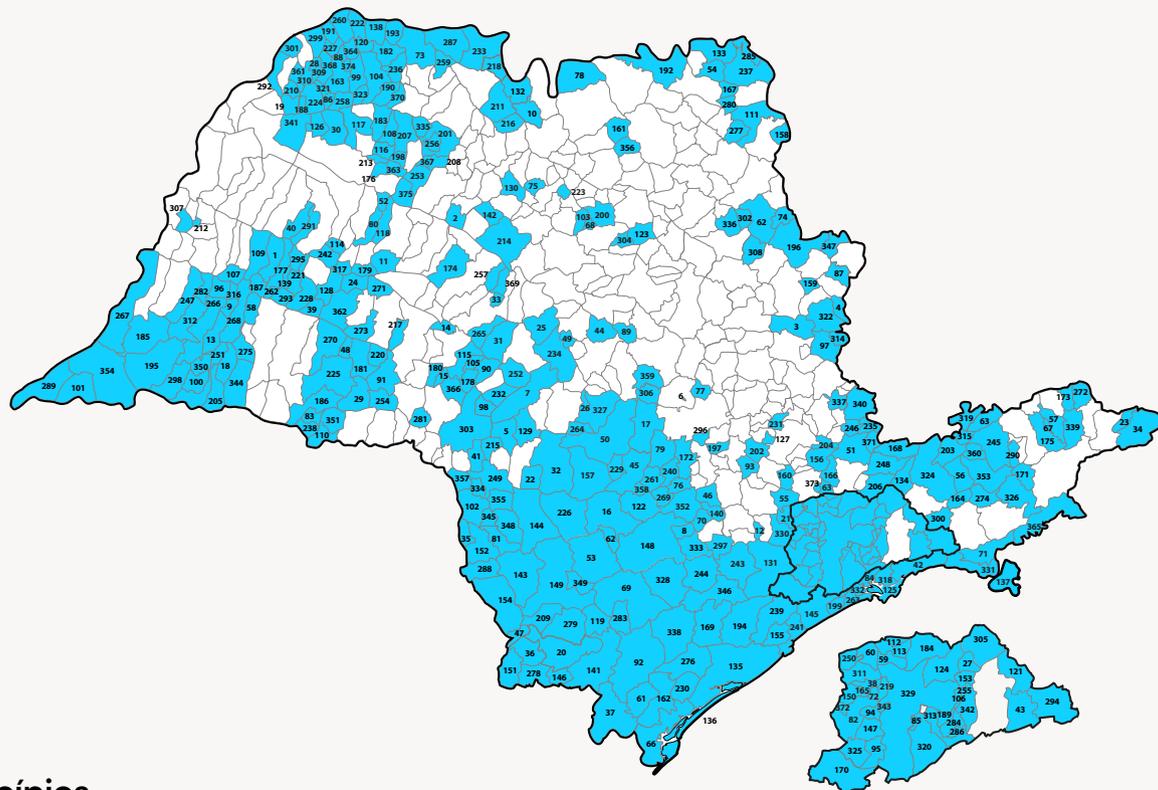
Para atender as demandas de esgotos não domésticos, temos sociedade na Attend Ambiental, *joint venture* com a Estre Ambiental.

A Attend, que iniciou suas operações em 2014 no município de Barueri, realiza o recebimento, pré-tratamento e posterior lançamento do esgoto não doméstico no sistema público de esgotos, conforme determinam os padrões legais.

No segmento de energia elétrica, constituímos a Paulista Geradora de Energia S.A., em 2015, dedicada à implantação e exploração comercial do potencial hídrico de pequenas centrais hidrelétricas no Vertedouro Cascata e na Estação de Tratamento de Água Guaraú (ETA Guaraú), com capacidade total de 7 MW. Em 19 de outubro de 2023, a Cetesb emitiu a Licença de Operação (LO) da Central Geradora Hidrelétrica Guaraú, que foi projetada para uma vazão de 33,00 m<sup>3</sup>/s, com previsão de geração de mais de 4 MW de energia elétrica.



# Municípios operados diretamente pela Sabesp



## Municípios

<b>1</b> Adamantina	<b>19</b> Aparecida d'Oeste	<b>37</b> Barra do Turvo	<b>55</b> Cabreúva
<b>2</b> Adolfo	<b>20</b> Apiaí	<b>38</b> Barueri	<b>56</b> Cachoeira Paulista
<b>3</b> Aguai	<b>21</b> Araçariquama	<b>39</b> Bastos	<b>57</b> Caçapava
<b>4</b> Águas da Prata	<b>22</b> Arandu	<b>40</b> Bento de Abreu	<b>58</b> Caiabu
<b>5</b> Águas de Santa Bárbara	<b>23</b> Arapel	<b>41</b> Bernardino de Campos	<b>59</b> Caiéiras
<b>6</b> Águas de São Pedro	<b>24</b> Arco-Íris	<b>42</b> Bertoga	<b>60</b> Cajamar
<b>7</b> Agudos	<b>25</b> Arealva	<b>43</b> Biritiba-Mirim	<b>61</b> Cajati
<b>8</b> Alambari	<b>26</b> Areiópolis	<b>44</b> Bocaina	<b>62</b> Cajuru
<b>9</b> Alfredo Marcondes	<b>27</b> Arujá	<b>45</b> Bofete	<b>63</b> Campina do Monte Alegre
<b>10</b> Altair	<b>28</b> Aspásia	<b>46</b> Boituva	<b>64</b> Campo Limpo Paulista
<b>11</b> Alto Alegre	<b>29</b> Assis	<b>47</b> Bom Sucesso de Itararé	<b>65</b> Campos do Jordão
<b>12</b> Alumínio	<b>30</b> Auriflâma	<b>48</b> Borá	<b>66</b> Cananéia
<b>13</b> Álvares Machado	<b>31</b> Avai	<b>49</b> Boracéia	<b>67</b> Canas
<b>14</b> Álvaro de Carvalho	<b>32</b> Avaré	<b>50</b> Botucatu	<b>68</b> Cândido Rodrigues
<b>15</b> Alvinlândia	<b>33</b> Balbinos	<b>51</b> Bragança Paulista	<b>69</b> Capão Bonito
<b>16</b> Angatuba	<b>34</b> Bananal	<b>52</b> Brejo Alegre	<b>70</b> Capela do Alto
<b>17</b> Anhembí	<b>35</b> Barão de Antonina	<b>53</b> Burí	<b>71</b> Caraguatatuba
<b>18</b> Anhumas	<b>36</b> Barra do Chapéu	<b>54</b> Buritizal	<b>72</b> Carapicuíba

## Municípios

<b>73</b> Cardoso
<b>74</b> Cássia dos Coqueiros
<b>75</b> Catiguá
<b>76</b> Cesário Lange
<b>77</b> Charqueada
<b>78</b> Colômbia
<b>79</b> Conchas
<b>80</b> Coroados
<b>81</b> Coronel Macedo
<b>82</b> Cotia
<b>83</b> Cruzália
<b>84</b> Cubatão
<b>85</b> Diadema
<b>86</b> Dirce Reis
<b>87</b> Divinolândia
<b>88</b> Dolcinópolis
<b>89</b> Dourado
<b>90</b> Duartina
<b>91</b> Echaporã
<b>92</b> Eldorado
<b>93</b> Elias Fausto
<b>94</b> Embu das Artes
<b>95</b> Embu-Guaçu
<b>96</b> Emilianópolis
<b>97</b> Espírito Santo do Pinhal
<b>98</b> Espírito Santo do Turvo
<b>99</b> Estrela d'Oeste
<b>100</b> Estrela do Norte
<b>101</b> Euclides da Cunha Paulista
<b>102</b> Fartura
<b>103</b> Fernando Prestes
<b>104</b> Fernandópolis
<b>105</b> Fernão
<b>106</b> Ferraz de Vasconcelos
<b>107</b> Flora Rica
<b>108</b> Floreal
<b>109</b> Flórida Paulista
<b>110</b> Florínea
<b>111</b> Franca
<b>112</b> Francisco Morato
<b>113</b> Franco da Rocha
<b>114</b> Gabriel Monteiro
<b>115</b> Gália
<b>116</b> Gastão Vidigal
<b>117</b> General Salgado
<b>118</b> Glicério
<b>119</b> Guapiara
<b>120</b> Guarani d'Oeste
<b>121</b> Guararema
<b>122</b> Guareí
<b>123</b> Guariba

# Municípios

<b>124</b>	Guarulhos	<b>175</b>	Lorena	<b>226</b>	Paraguaçu Paulista	<b>277</b>	Registro	<b>328</b>	São Manuel
<b>125</b>	Guarujá	<b>176</b>	Lourdes	<b>227</b>	Paranapanema	<b>278</b>	Restinga	<b>329</b>	São Miguel Arcanjo
<b>126</b>	Guzolândia	<b>177</b>	Lucélia	<b>228</b>	Paranapuã	<b>279</b>	Ribeira	<b>330</b>	São Paulo
<b>127</b>	Hortolândia	<b>178</b>	Lucianópolis	<b>229</b>	Parapuã	<b>280</b>	Ribeirão Branco	<b>331</b>	São Roque
<b>128</b>	Iacri	<b>179</b>	Luiziânia	<b>230</b>	Pardinho	<b>281</b>	Ribeirão Corrente	<b>332</b>	São Sebastião
<b>129</b>	Iaras	<b>180</b>	Lupércio	<b>231</b>	Pariquera-Açu	<b>282</b>	Ribeirão do Sul	<b>333</b>	São Vicente
<b>130</b>	Ibirá	<b>181</b>	Lutécia	<b>232</b>	Paulínia	<b>283</b>	Ribeirão dos Índios	<b>334</b>	Sarapuí
<b>131</b>	Ibiúna	<b>182</b>	Macedônia	<b>233</b>	Paulistânia	<b>284</b>	Ribeirão Grande	<b>335</b>	Sarutaíá
<b>132</b>	Icém	<b>183</b>	Magda	<b>234</b>	Paulo de Faria	<b>285</b>	Ribeirão Pires	<b>336</b>	Sebastianópolis do Sul
<b>133</b>	Igarapava	<b>184</b>	Mairiporã	<b>235</b>	Pederneiras	<b>286</b>	Rifaina	<b>337</b>	Serra Azul
<b>134</b>	Igaratá	<b>185</b>	Marabá Paulista	<b>236</b>	Pedra Bela	<b>287</b>	Rio Grande da Serra	<b>338</b>	Serra Negra
<b>135</b>	Iguape	<b>186</b>	Maracáí	<b>237</b>	Pedranópolis	<b>288</b>	Riolândia	<b>339</b>	Sete Barras
<b>136</b>	Ilha Comprida	<b>187</b>	Mariápolis	<b>238</b>	Pedregulho	<b>289</b>	Riversul	<b>340</b>	Silveiras
<b>137</b>	Ilhabela	<b>188</b>	Marinópolis	<b>239</b>	Pedrinhas Paulista	<b>290</b>	Rosana	<b>341</b>	Socorro
<b>138</b>	Indiaporã	<b>189</b>	Mauá	<b>240</b>	Pedro de Toledo	<b>291</b>	Roseira	<b>342</b>	Sud Mennucci
<b>139</b>	Inúbia Paulista	<b>190</b>	Meridiano	<b>241</b>	Pereiras	<b>292</b>	Rubiácea	<b>343</b>	Suzano
<b>140</b>	Iperó	<b>191</b>	Mesópolis	<b>242</b>	Peruibe	<b>293</b>	Rubinéia	<b>344</b>	Taboão da Serra
<b>141</b>	Iporanga	<b>192</b>	Miguelópolis	<b>243</b>	Piacatu	<b>294</b>	Sagres	<b>345</b>	Taciba
<b>142</b>	Irapuã	<b>193</b>	Mira Estrela	<b>244</b>	Piedade	<b>295</b>	Salesópolis	<b>346</b>	Taguai
<b>143</b>	Itaberá	<b>194</b>	Miracatu	<b>245</b>	Pilar Do Sul	<b>296</b>	Salmourão	<b>347</b>	Tapiraí
<b>144</b>	Itai	<b>195</b>	Mirante do Paranapanema	<b>246</b>	Pindamonhangaba	<b>297</b>	Saltinho	<b>348</b>	Tapiratiba
<b>145</b>	Itanhaém	<b>196</b>	Mococa	<b>247</b>	Pinhalzinho	<b>298</b>	Salto de Pirapora	<b>349</b>	Taquarituba
<b>146</b>	Itaóca	<b>197</b>	Mombuca	<b>248</b>	Piquerobi	<b>299</b>	Sandovalina	<b>350</b>	Taquarivai
<b>147</b>	Itapeçerica da Serra	<b>198</b>	Monções	<b>249</b>	Piracaia	<b>300</b>	Santa Albertina	<b>351</b>	Tarabai
<b>148</b>	Itapetininga	<b>199</b>	Mongaguá	<b>250</b>	Piraju	<b>301</b>	Santa Branca	<b>352</b>	Tarumã
<b>149</b>	Itapeva	<b>200</b>	Monte Alto	<b>251</b>	Pirapora do Bom Jesus	<b>302</b>	Santa Clara d'Oeste	<b>353</b>	Tatui
<b>150</b>	Itapeví	<b>201</b>	Monte Aprazível	<b>252</b>	Pirapozinho	<b>303</b>	Santa Cruz da Esperança	<b>354</b>	Taubaté
<b>151</b>	Itapirapuã Paulista	<b>202</b>	Monte Mor	<b>253</b>	Piratininga	<b>304</b>	Santa Cruz do Rio Pardo	<b>355</b>	Teodoro Sampaio
<b>152</b>	Itaporanga	<b>203</b>	Monteiro Lobato	<b>254</b>	Planalto	<b>305</b>	Santa Ernestina	<b>356</b>	Tejupá
<b>153</b>	Itaquaquetuba	<b>204</b>	Morungaba	<b>255</b>	Platina	<b>306</b>	Santa Isabel	<b>357</b>	Terra Roxa
<b>154</b>	Itararé	<b>205</b>	Narandiba	<b>256</b>	Poá	<b>307</b>	Santa Maria da Serra	<b>358</b>	Timburi
<b>155</b>	Itariri	<b>206</b>	Nazaré Paulista	<b>257</b>	Poloni	<b>308</b>	Santa Mercedes	<b>359</b>	Torre de Pedra
<b>156</b>	Itatiba	<b>207</b>	Nhandeara	<b>258</b>	Pongai	<b>309</b>	Santa Rosa de Viterbo	<b>360</b>	Torrinha
<b>157</b>	Itatinga	<b>208</b>	Nipoá	<b>259</b>	Pontalinda	<b>310</b>	Santa Salete	<b>361</b>	Tremembé
<b>158</b>	Itirapuã	<b>209</b>	Nova Campina	<b>260</b>	Pontes Gestal	<b>311</b>	Santana da Ponte Pensa	<b>362</b>	Três Fronteiras
<b>159</b>	Itobi	<b>210</b>	Nova Canaã Paulista	<b>261</b>	Populina	<b>312</b>	Santana de Parnaíba	<b>363</b>	Tupã
<b>160</b>	Itupeva	<b>211</b>	Nova Granada	<b>262</b>	Porangaba	<b>313</b>	Santo Anastácio	<b>364</b>	Turiúba
<b>161</b>	Jaborandi	<b>212</b>	Nova Guataporanga	<b>263</b>	Pracinha	<b>314</b>	Santo André	<b>365</b>	Turmalina
<b>162</b>	Jacupiranga	<b>213</b>	Nova Luzitânia	<b>264</b>	Praia Grande	<b>315</b>	Santo Antônio do Jardim	<b>366</b>	Ubatuba
<b>163</b>	Jales	<b>214</b>	Novo Horizonte	<b>265</b>	Pratânia	<b>316</b>	Santo Antônio do Pinhal	<b>367</b>	Ubirajara
<b>164</b>	Jambeiro	<b>215</b>	Óleo	<b>266</b>	Presidente Alves	<b>317</b>	Santo Expedito	<b>368</b>	União Paulista
<b>165</b>	Jandira	<b>216</b>	Olimpia	<b>267</b>	Presidente Bernardes	<b>318</b>	Santópolis do Aguapeí	<b>369</b>	Urânia
<b>166</b>	Jarinu	<b>217</b>	Onda Verde	<b>268</b>	Presidente Epitácio	<b>319</b>	Santos	<b>370</b>	Uru
<b>167</b>	Jeriquara	<b>218</b>	Oriente	<b>269</b>	Presidente Prudente	<b>320</b>	São Bento do Sapucaí	<b>371</b>	Valentim Gentil
<b>168</b>	Joanópolis	<b>219</b>	Orindiúva	<b>270</b>	Quadra	<b>321</b>	São Bernardo do Campo	<b>372</b>	Vargem
<b>169</b>	Juquiá	<b>220</b>	Osasco	<b>271</b>	Quatá	<b>322</b>	São Francisco	<b>373</b>	Vargem Grande Paulista
<b>170</b>	Juquitiba	<b>221</b>	Oscar Bressane	<b>272</b>	Queiróz	<b>323</b>	São João da Boa Vista	<b>374</b>	Várzea Paulista
<b>171</b>	Lagoinha	<b>222</b>	Osvaldo Cruz	<b>273</b>	Queluz	<b>324</b>	São João das Duas Pontes	<b>375</b>	Vitória Brasil
<b>172</b>	Laranjal Paulista	<b>223</b>	Ouroeste	<b>274</b>	Quintana	<b>325</b>	São José dos Campos	<b>376</b>	Zacarias
<b>173</b>	Lavrinhas	<b>224</b>	Palmares Paulista	<b>275</b>	Redenção da Serra	<b>326</b>	São Lourenço da Serra		
<b>174</b>	Lins	<b>225</b>	Palmeira d'Oeste	<b>276</b>	Regente Feijó	<b>327</b>	São Luiz do Paraitinga		



# Destaques de 2023



## Sabesp divulga plano de investimentos de R\$ 47,4 bilhões até 2028

Cientes da importância de nossa missão de transformar vidas através do saneamento, buscamos investir constantemente na melhoria e expansão de nossos serviços. Para o período 2024-2028, o Conselho de Administração aprovou um Plano Plurianual de Investimento (PPI) no valor de R\$ 47,4 bilhões, que atenderá a todas as áreas de atuação da Companhia, incluindo os recursos destinados ao projeto IntegraTietê.



## Líder no investimento em saneamento no País

Todos os investimentos concretizados pela Sabesp têm por objetivo atender às metas contratuais e buscar a universalização do saneamento, promovendo a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social. Atualmente, respondemos por cerca de 30% de todo o investimento em saneamento básico realizado no País. Em 2023, foram investidos R\$ 6,3 bilhões, sendo R\$ 2,7 bilhões na ampliação e manutenção dos sistemas de água e R\$ 3,6 bilhões na coleta e tratamento de esgoto.



## Melhores índices de cobertura do Brasil

Em 2023, mantivemos os melhores índices de cobertura do País.

Em nossa área de atuação, temos taxas de



## EBITDA bate recorde em 2023 e investimentos acumulam R\$ 6,3 bilhões no ano

No encerramento de 2023, atingimos o maior EBITDA ajustado da história da Companhia, no montante de R\$ 9.104,7 milhões. Esse valor equivale ao aumento de 28,5% na comparação com os R\$ 7.087,7 milhões do final de 2022. Em decorrência, a margem EBITDA ajustada (sem receita de construção) alcançou 35,6%, ante 32,1% do ano anterior.



### Sabesp vence leilão para operar em Olímpia (SP)

Em 2023, nos tornamos a primeira estatal do País a vencer uma concorrência pública, em que competimos com outras oito empresas privadas. Com valor de pagamento fixo de outorga de R\$ 148 milhões, fomos vitoriosos no leilão para operar os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário pelos próximos 30 anos do município de Olímpia (SP), localizado a 430 km da capital paulista. Com população estimada em, aproximadamente, 56 mil habitantes, a cidade apresenta índices de cobertura de água e esgoto universalizados e demandará da Companhia esforços operacionais, comerciais, de eficiência e contra perdas de água.



### Sabesp assegura financiamentos para o projeto IntegraTietê

Fechamos um novo contrato enquadrado como *sustainability linked loan* (atrelado a metas de sustentabilidade), de R\$ 1 bilhão para financiamento com a *International Finance Corporation* (IFC), instituição do Grupo Banco Mundial. Também assinamos o segundo contrato de crédito, de R\$ 470 milhões, com o BID Invest, do Grupo BID (Banco Interamericano de Investimentos), com respaldo da Proparco, subsidiária da Agência Francesa de Desenvolvimento, totalizando o apoio de R\$ 940 milhões. Os recursos serão totalmente utilizados em obras relacionadas à expansão do saneamento na Região Metropolitana de São Paulo, em especial na ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgoto do Projeto Tietê.



### Sabesp é premiada por Novo Rio Pinheiros

Fomos reconhecidos no 7º Prêmio Casos de Sucesso & ESG do Instituto Trata Brasil, organizado em parceria com o Centro de Estudos de Infraestrutura e Soluções Ambientais da Fundação Getúlio Vargas (CEISA-FGV), por nosso trabalho de redução de perdas de água e ações de despoluição do Rio Pinheiros. Pela primeira vez, o Instituto Trata Brasil reconheceu publicamente os “Melhores Casos ESG” e conquistamos destaque com o projeto Novo Rio Pinheiros, que faz parte do Projeto Tietê. O projeto Novo Rio Pinheiros também foi premiado no GRI Awards 2023, com o primeiro lugar na categoria “Prêmio ESG - Projeto Destaque em ESG”.



### São Sebastião: Compromisso social, segurança e resiliência hídricas

O evento climático extremo que atingiu em fevereiro o município de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, danificou estações de tratamento e comprometeu a distribuição de água devido ao assoreamento, incapacidade de armazenagem e falta de energia elétrica. Ações emergenciais foram acionadas e o abastecimento foi restabelecido em poucos dias. A Sabesp também isentou a cobrança das tarifas para mais de 600 famílias (tarifas social e vulnerável) e reclassificou a cobrança sobre 20 estabelecimentos comerciais de turismo (hotéis e pousadas), demonstrando nosso compromisso social e prontidão frente a eventos extremos.



### **Maior diversidade nos órgãos de Governança**

Em 2023, a diversidade foi um destaque nos órgãos de governança corporativa, com aumento da presença de mulheres. No Conselho de Administração, 3 dos 11 membros eleitos foram mulheres, dentre elas, a Presidente do Conselho. Na Diretoria Executiva, dos 7 membros eleitos, 3 foram mulheres.



### **Tarifa Social e Vulnerável**

Em 2023, quase 120 mil novas famílias foram beneficiadas com tarifa social e vulnerável, totalizando 964.720 famílias contempladas com o benefício nos municípios operados pela Sabesp. As tarifas social e vulnerável possuem valores reduzidos e são destinadas a famílias de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade.



### **Expansão do Programa Água Legal**

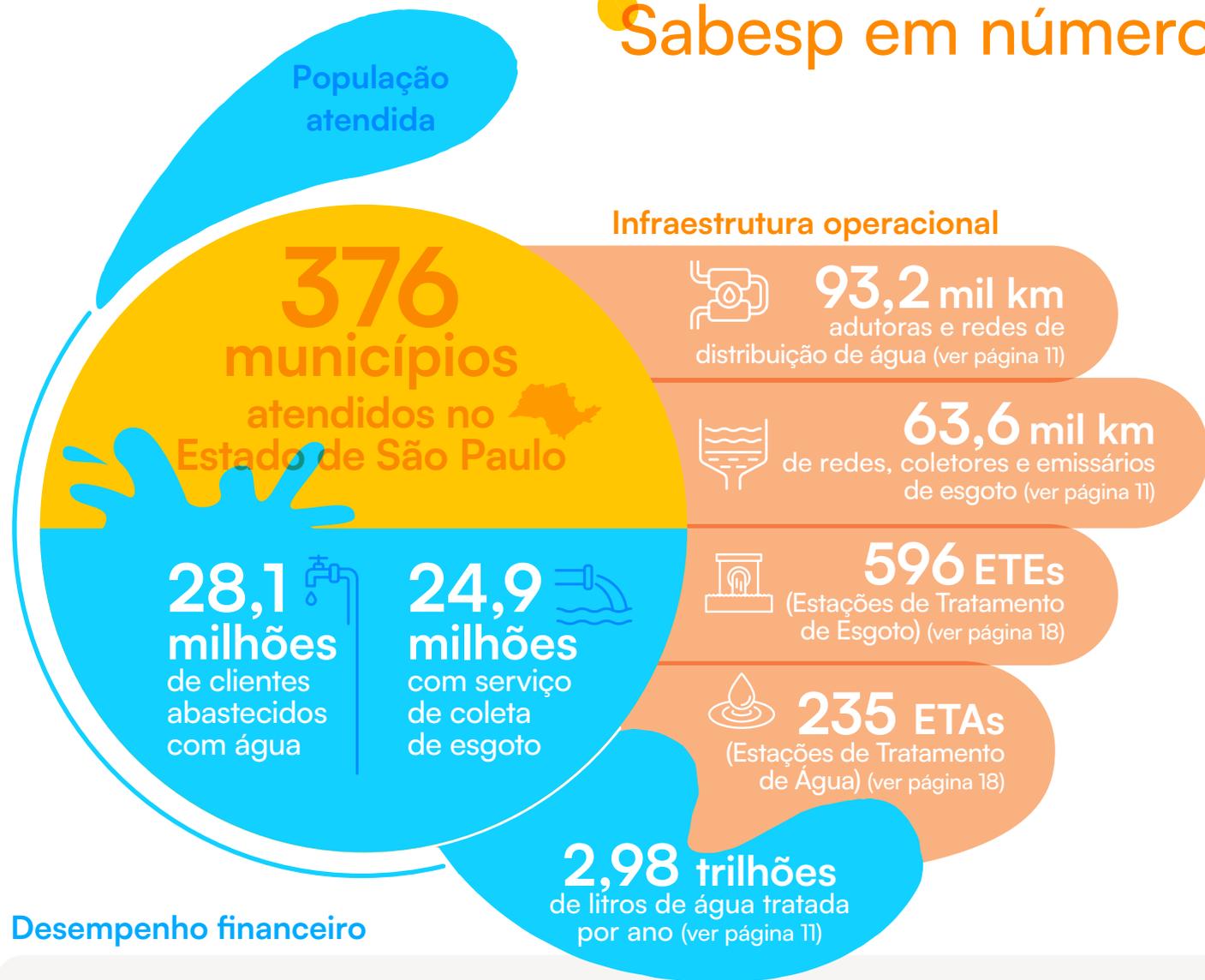
Em 2023, chegamos à marca de 770 mil pessoas beneficiadas pelo programa Água Legal. Até o ano de 2025, estão previstas mais 110 mil regularizações de ligações, contemplando não só a Região Metropolitana de São Paulo, mas também a expansão do Programa para o interior e litoral do estado. A expectativa é que o programa Água Legal atinja a marca de 1,1 milhão de pessoas beneficiadas, até o final de 2025.



### **São Paulo é a capital com melhor saneamento do País**

São Paulo é a capital com melhor saneamento no País, segundo o *Ranking do Saneamento 2024* elaborado pelo Instituto Trata Brasil, figurando na 7ª posição do *ranking*. No top 20, aparecem outros quatro municípios operados pela Sabesp. No total, 19 municípios operados pela Companhia aparecem no *ranking*, que avalia os 100 municípios mais populosos do país com base em dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

# Sabesp em números



## Desempenho financeiro

**R\$ 25,6 bilhões** de receita operacional líquida (ver página 164)

**15,9% de aumento** de receita operacional líquida (ver página 164)

**R\$ 3,5 bilhões** de lucro líquido (ver página 164)

**35,6%** margem EBITDA ajustada (ver página 165)

## Investimentos

**R\$ 3,6 bilhões** investidos em 2023 na coleta e tratamento de esgoto (ver página 163)



**R\$ 2,7 bilhões** investidos em 2023 na ampliação e manutenção dos sistemas de água (ver página 163)

**R\$ 6,3 bilhões** investidos em 2023 (ver páginas 54 e 163)

# Painel de indicadores

GRI 305-1, 305-2, 305-3

	2023	2022	2021	2020	2019
Cobertura com abastecimento de água (%)	98	98	98	98	98
Cobertura com coleta de esgotos (%)	93	92	92	92	91
Índice economias conectadas ao tratamento de Esgoto (%)	85	83	79	76	78
População residente atendida com abastecimento de água (milhões de habitantes)	28,1	28,0	27,8	27,5	27,1
População residente atendida com coleta de esgoto (milhões de habitantes)	24,9	24,7	24,6	24,3	23,8
Ligações de Água (milhões)	10,3	10,1	9,8	10,0	9,9
Ligações de Esgoto (milhões)	8,8	8,6	8,4	8,5	8,3
Extensão de Redes de Água (milhares km)	93,2	91,6	88,8	87,5	81,3
Extensão de Redes de Esgoto (milhares km)	63,6	63,5	61,1	59,6	55,9
Número de ETA's (unid.)	235	237	246	251	253
Número de Poços (unid.)	1.218	1.232	1.222	1.169	1.144
Número de ETE's (unid.)	596	581	578	572	569
Volume produzido de água (milhões m <sup>3</sup> )	2.985,2	2.857,9	2.865,0	2.907,0	2.873,0
Volume micromedido no varejo (milhões m <sup>3</sup> )	1.880,0	1.762,0	1.707,0	1.759,0	1.593,0
Número de empregados (pessoas)	11.170	12.299	12.515	12.806	13.945
Produtividade operacional (ligações/empregado)	1.611	1.522	1.459	1.453	1.309
Perdas de água por ligação (litros por ligação/dia)	260	249	252	263	285
Índice de perdas reais (%)	19,5%	19,1%	18,2%	17,4%	19,0%
Índice de perdas de micromedição / Perdas totais (%)	29,5%	28,8%	27,9%	27,0%	29,0%
Produtos Químicos Utilizados (ton.)	322.811,3	336.096,0	306.626,0	256.688,1	293.039,9
Consumo Total de Eletricidade (Terajoules - TJ)	9.566	9.907	10.219	9.680	9.123
Consumo de Energia Elétrica/M3 Água (kWh/m <sup>3</sup> )	0,73	0,80	0,83	0,76	0,72
Consumo de Energia Elétrica/M3 Esgoto (kWh/m <sup>3</sup> )	0,41	0,43	0,44	0,43	0,47
Redução no Consumo de Energia Elétrica — Água Produzida (%)	4,4	3,7	6,7	-6,5	-0,84



	2023	2022	2021	2020	2019
Redução no Consumo de Energia Elétrica — Esgoto Tratado (%)	-2,5	-0,4	-0,7	-5,1	-4,3
Redução no Requisito de Energia Elétrica/m <sup>3</sup> — Água (m <sup>3</sup> de água produzida - kWh/m <sup>3</sup> )	8,5%	3,5%	8,4%	-5,2%	0,7%
Redução no Requisito de Energia Elétrica/m <sup>3</sup> - Esgoto (m <sup>3</sup> de esgoto tratado - kWh/m <sup>3</sup> )	3,2%	3,6%	2,6%	7,1%	-3,3%
Total de retirada de água superficial (milhões m <sup>3</sup> )	2.811	2.685	2.724	2.759	2.705
Total de retirada de água subterrânea (milhões de m <sup>3</sup> )	191,9	174,0	173,5	173,0	175,0
Percentual de consumo de água no tratamento em ETAs (%)	0,15%	1,93%	0,90%	1,20%	2,70%
Percentual de recuperação de água de lavagem de filtro e decantadores em ETAs (%)	94,00%	95,80%	67,30%	65,30%	77,40%
Emissões diretas e indiretas de Gases de Efeito Estufa (tCO <sub>2</sub> e) <sup>1</sup>	2.230.419	2.053.293	2.524.456	2.574.564	2.326.272
Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1) (tCO <sub>2</sub> e)	1.728.774	1.884.783	2.143.712	2.384.788	2.116.867
Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes de aquisição de energia (Escopo 2) (tCO <sub>2</sub> e)	101.480	117.069	358.506	167.061	192.315
Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) (Escopo 3) <sup>2</sup> (tCO <sub>2</sub> e)	400.165	51.441	22.238	22.715	17.091
Volume de água de reúso fornecida (milhares m <sup>3</sup> ) <sup>3</sup>	11.592	12.715	12.158	1.351	1.354
Número ETE's/ETAs com SGA	678	622	558	530	390
Número ETE's/ETAs ISO 14000	36	36	36	36	35
Mudas plantadas voluntariamente	13.209	39.354	16.625	18.050	24.568
Quantidade de recicláveis — 3Rs (ton.)	176,6	102,7	70,0	146,9	274,0
Consumo de álcool combustível (litros/veículo/ano)	5.993	2.683	2.292	2.362	2.820
Consumo de álcool sobre total de combustível (%)	57,55%	58,14%	57,04%	57,27%	58,00%
Percepção pública positiva da responsabilidade ambiental da Sabesp	75%	73%	74%	70%	69%
Percepção pública positiva da responsabilidade social da Sabesp	74%	72%	75%	74%	73%

## Notas:

<sup>1</sup> A metodologia utilizada para elaboração dos inventários segue: 1) IPCC — *Intergovernmental Panel on Climate Change (2019). Refinement to the 2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories*. Disponível em: [https://www.ipcc-nggip.iges.or.jp/public/2019rf/pdf/5\\_Volume5/19R\\_V5\\_6\\_Ch06\\_Wastewater.pdf](https://www.ipcc-nggip.iges.or.jp/public/2019rf/pdf/5_Volume5/19R_V5_6_Ch06_Wastewater.pdf). Acesso em: 10 jan 2024. 2) Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol - Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa - Segunda Edição. Diretrizes do GHG Protocol. Disponível em: <https://repositorio.tgv.br/server/api/core/bitstreams/c7c1073a-44dc-489b-8c3c-da456d740592/content>. Acesso em: 10 jan 2024.

As emissões biogênicas apuradas nos inventários de GEE de 2022 e 2023, foram, respectivamente: 59.477,89 e 184.661,58 tCO<sub>2</sub>e.

A partir do inventário 2022 implementamos aprimoramentos metodológicos. O inventário de 2023 aponta que as atividades de coleta e tratamento de esgoto são as maiores fontes de emissões de GEE, responsáveis por aproximadamente 76,8% do total. A energia elétrica contribui com 4,6% e as demais atividades representam aproximadamente 18,6%.

O potencial de aquecimento global adotado para o CH<sub>4</sub> é 28 e para o N<sub>2</sub>O é 365 (valores do *Global Warming Potential (GWP)* do quinto relatório do IPCC, *Fifth Assessment Report — AR5*).

<sup>2</sup> As emissões apuradas em 2023 foram maiores que as de 2022 visto melhorias implementadas com a inclusão de novas fontes emissoras.

<sup>3</sup> Os volumes de água de reúso fornecida, informados para os anos de 2021, 2022 e 2023, consideram os valores fornecidos pelas ETEs da Companhia e pelo Aquapolo Ambiental.

# Prêmios e reconhecimentos



## Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

Recebemos, pelo primeiro ano, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG *Protocol*, concedido a inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) completos e verificados, por entidade independente acreditada pelo Inmetro. Trata-se do mais alto nível de qualificação e contribuição para mitigar as emissões de GEE. O Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG *Protocol* conta com o apoio do WRI Brasil (*World Resources*). O reconhecimento deste trabalho de excelência é uma conquista importante e reflete o compromisso com o aperfeiçoamento técnico dos nossos inventários e a entrega de resultados consistentes.



## GRI Infra Awards

Vencemos em duas categorias da premiação GRI Awards 2023. A Companhia subiu no pódio na categoria “Prêmio ESG - Projeto Destaque em ESG”, reconhecida em primeiro lugar pelo programa Novo Rio Pinheiros e, em segundo lugar, pelo programa Água Legal. Já na categoria Prêmio Comunidade - Desenvolvimento de Comunidades Locais, ficamos com a terceira posição, com o Programa Ensinando a Pescar.



## Troféu Transparência 2023

Na categoria Empresas de Capital Aberto com receita líquida de até R\$ 20 bilhões, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). A premiação tem análise técnica da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi). Nos 26 anos do prêmio, acumulamos 23 vitórias.



## 7º Prêmio Casos de Sucesso & ESG, do Instituto Trata Brasil

Conquistamos o prêmio de “Melhores Casos ESG”, com o projeto Novo Rio Pinheiros.



## Ranking do Saneamento 2023, do Instituto Trata Brasil

Em parceria com a consultoria GO Associados. De acordo com o levantamento do Instituto, entre os 20 melhores municípios em saneamento do País, quatro são atendidos pela Sabesp, incluindo São Paulo, que é a capital com o melhor saneamento do Brasil.



### Selo Paulista de Diversidade

Por termos como política promover a diversidade em cargos de gestão da Companhia. Esse esforço para ampliar e difundir o tema foi reconhecido pelo Selo Paulista de Diversidade, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo.



### Selo Empresa Amiga da Criança

Conquistado novamente em 2023, pelos compromissos assumidos na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, concedido pela Fundação Abrinq.



### Índice de Bem-estar Emocional (Jungle/Great People-GPTW)

Recebemos, em 2023, o selo de saúde emocional no Estágio Estratégico: Times engajados com o tema da Saúde Mental. O resultado foi extraído da Pesquisa de Clima Organizacional da Sabesp 2023, que adota a metodologia da GPTW 2023. A análise para aferição do resultado é baseada na ciência da Neurolinguagem, em algoritmos e IA (Inteligência Artificial). O índice de bem-estar tem foco nas iniciativas da Companhia para desenvolvimento de uma Saúde Emocional, com uma abordagem integrativa dos benefícios e treinamentos com a rotina das equipes. Nesse estágio estão a maior parte das empresas com melhor clima organizacional.



### Certificação ISO 14001

Renovamos a certificação da ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) em 36 estações de tratamento de esgoto, após auditoria realizada pela *Bureau Veritas Certification*. A renovação da certificação reforça nosso compromisso com os mais altos padrões ambientais.





3

Os nossos  
50 anos

- 27 Nova estrutura
- 31 Estrutura de governança
- 38 Estratégia corporativa focada na sustentabilidade
- 42 Acesso à água e ao saneamento básico
- 54 Plano plurianual de Investimento
- 55 Segurança das barragens
- 57 Controle de qualidade da água
- 58 Novos Negócios
- 59 Soluções de saneamento para indústria

# Os Nossos 50 Anos

## Investimentos para continuar avançando no futuro

Em 2023, os avanços e conquistas obtidas em cinco décadas de existência comprovam que a nossa missão foi e continua sendo cumprida. A Sabesp se tornou sinônimo de qualidade de vida e é reconhecida pela eficiência, sustentabilidade, inovação e tecnologia. Esses requisitos são fundamentais para manter o ritmo de conquistas, sem perder o foco na preservação do meio ambiente, na geração de saúde e bem-estar para as pessoas e na atração de investidores.

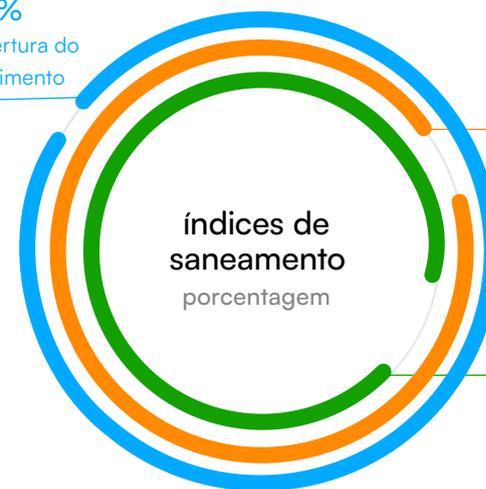
Atualmente, somos considerados uma das maiores empresas de saneamento do mundo e reconhecidos como padrão de resultados positivos e de transparência. Atendemos cerca de 62% da população total do Estado de São Paulo, com índices de saneamento correspondentes a 98% de cobertura de abastecimento de água, 93% de coleta de esgoto e 85% de imóveis conectados ao tratamento de esgoto. Para atingir esses percentuais, foram feitos investimentos expressivos ao longo de décadas, que

acabaram por colocar a Sabesp na posição de maior investidor em saneamento do Brasil, respondendo por cerca de 30% de todo o investimento em saneamento básico realizado no País.

Foi esse histórico de investimentos que nos permitiu enfrentar, entre outras situações, a pior crise hídrica do sudeste brasileiro, em 2014-2015, e garantir o abastecimento dos 20 milhões de consumidores da Região Metropolitana de São Paulo — case que consolidou a percepção de destaque da Sabesp no setor de saneamento. Somos reconhecidos pela realização de grandes obras que privilegiam a resiliência e segurança hídricas, com tecnologias de ponta, que priorizam o respeito ao cliente, a prestação de serviços com qualidade e o cuidado ambiental. Essas iniciativas comprovam que a inovação sempre foi um dos pilares para o avanço do saneamento e uma ferramenta que construirá o futuro, em conjunto com a nossa Agenda ESG.



98%  
de cobertura do  
abastecimento



93%  
de coleta  
do esgoto

85%  
imóveis  
conectados

## Nova identidade visual

Em 2023, lançamos uma nova identidade visual leve e vibrante. Desenvolvida pela consultoria *FutureBrand*, a nova identidade visual explora a aquarela, misturando cores, líquidos e formas orgânicas, que representam sustentabilidade e equilíbrio com a natureza e simbolizam o compromisso com inovação, transparência e eficiência, realçando também o lado humano da marca.

Esses elementos, leves e variados, foram adicionados ao tradicional símbolo da Companhia, que recebeu um novo azul. O resultado foi uma identidade que está em constante movimento e que celebra a vida.

Representa o compromisso da Sabesp com a sociedade e enfatiza o impacto positivo que geramos ao levar dia a dia mais saúde e qualidade de vida para as pessoas por meio do saneamento.

Com a nova marca, criamos também o selo comemorativo dos 50 anos. O selo é mais um marco dessa data, trazendo vida, modernidade, inovação e movimento, com muitas cores que celebram a vida e lembram o saneamento, as pessoas e o meio ambiente. Já o desenho do selo possui múltiplas versões e formas, refletindo o dinamismo e a diversidade de serviços oferecidos pela Sabesp.

**Com a nova marca, criamos também o selo comemorativo dos 50 anos. O selo é mais um marco dessa data, trazendo vida, modernidade, inovação e movimento, com muitas cores que celebram a vida e lembram o saneamento as pessoas e o meio ambiente.**



## Eixos e Projetos Estruturantes

Em continuidade ao legado dos nossos 50 anos, focamos em alavancar projetos e programas que privilegiaram algumas frentes ou eixos estruturantes, com objetivo de continuarmos protagonistas em soluções de inovação, sustentabilidade e eficiência operacional, com redução de custos e, portanto, maior competitividade:

### **Eficiência Energética e Estratégia Climática**

Por termos uma operação intensiva em consumo energético, temos buscado alternativas operacionais e tecnológicas para otimizar a eficiência, reduzir custos e promover nossa estratégia climática. Desenvolvemos e investimos em projetos de autonomia energética que visam, inclusive, a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e a pressão sobre os sistemas energéticos brasileiros, além de aumentar a resiliência operacional das nossas infraestruturas de captação, tratamento e distribuição de água.

### **Economia Circular: Inovação e Novos Negócios**

Os princípios e conceito de economia circular corresponde a um dos principais direcionadores estratégicos das nossas iniciativas de inovação e de novos negócios. Buscamos a eficiência nas soluções com uma visão completa e integrada sobre o ciclo da água - desde a captação, tratamento, distribuição; coleta e tratamento de esgoto e efluentes e a devolução dos produtos decorrentes desse tratamento para natureza.

Com a economia circular, perseguimos a redução da pressão sobre o uso de recursos naturais, a redução da emissão de gases de efeito estufa e a geração de novas oportunidades de negócio, contribuindo de maneira significativa para a implantação da nossa Agenda ESG.

### **Universalização do Saneamento e Programa IntegraTietê**

Nossas metas são primordialmente conduzidas de forma a atender o objetivo de alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos, especialmente às pessoas em situação de vulnerabilidade, nos parâmetros do Marco do Saneamento. Em 2023, estabelecemos a meta de antecipar, para 2029, a conclusão da universalização do saneamento nos municípios operados pela Sabesp, em antecipação ao prazo do Marco do Saneamento estipulado para 2033.

Como importante passo para a concretização da universalização pela Sabesp, o programa IntegraTietê prevê a expansão do saneamento na Região Metropolitana de São Paulo. Esse Programa, lançado pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - SEMIL, tem como foco a despoluição do Rio Tietê. Caberá à Sabesp a missão de cuidar do eixo relacionados à frente de “saúde e qualidade de vida”, que visa a expansão da rede de

saneamento e a gestão de resíduos. Até 2026, a meta é implantar 600 quilômetros de interceptores e coletores-tronco e 470 quilômetros de redes coletoras na Região Metropolitana de São Paulo.

A proposta inclui ampliação de capacidade e modernização das estações de tratamento de esgoto (ETEs) Barueri, ABC, Parque Novo Mundo, São Miguel e Suzano, com significativos ganhos para o meio ambiente. Com a economia circular, serão implantadas soluções que visam a eficiência operacional na recuperação de recursos e subprodutos e na transformação do descarte em produtos reaproveitáveis, por

meio do beneficiamento do lodo e do gás gerados no processo, além da instalação de usinas fotovoltaicas visando eficiência energética.

### **Agendas Transversais: ESG e Transformação Digital**

Em 2023, foram criadas duas novas áreas na estrutura organizacional da Sabesp, com vinculação direta ao Diretor-Presidente, com a missão de implantarem agendas transversais voltadas para a sustentabilidade e governança corporativa e a transformação digital (isto é, a Superintendência de Sustentabilidade e Governança Corporativa e a Superintendência de Transformação Digital).

Ambos os temas foram inseridos como pilar estratégico relevante no fomento de iniciativas voltadas ao desenvolvimento da sustentabilidade, Agenda ESG e estratégia climática, impacto social positivo, inovação e novas tecnologias, garantindo a competitividade de mercado e aumentando, com rapidez, o valor que a Sabesp agrega a seus negócios, ao meio ambiente e à sociedade em geral.

### **Foco em Clientes**

A partir da declaração estratégica do cliente como centro do nosso negócio, foi criada a nova Diretoria de Clientes, com o objetivo principal de avançarmos na melhoria contínua da qualidade do nosso atendimento, com ênfase na interatividade digital, integração dos canais de relacionamento e preparação de uma plataforma de relacionamento que permitirá o gradual aumento da oferta de novos serviços.

A ampliação de inteligência baseada em gestão de dados começou a transformar os nossos processos comerciais. Inclusive no que diz respeito à gestão de nossa arrecadação. Aperfeiçoamos as etapas de nossa régua de cobrança e incentivamos regularização de dívidas em atraso por meio de campanhas de renegociação que viabilizaram 623.629 negociações. O conjunto dessas ações trouxe a PECLD (Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa) de 4,2% em 2022 para 3,1% em 2023.

Em relação aos nossos grandes clientes, buscamos nos reposicionar como provedores competitivos de soluções completas de sistemas de saneamento e sustentabilidade, redesenhando estratégias e processos para atingirmos os nossos objetivos.

**600km**  
de interceptores e  
coletores- tronco até 2026

**470km**  
de rede coletoras coletores  
na Região Metropolitana  
de São Paulo até 2026

# Nova estrutura

Renovamos e atualizamos nossa estrutura organizacional, com a intenção de tornar a Sabesp mais moderna, ágil e eficiente. A reestruturação, que foi planejada estrategicamente para ser mais consistente e dinâmica, ganhou corpo com o novo Marco Legal do Saneamento ou “Marco do Saneamento” (Lei Federal 14.026/2020). As mudanças que o setor de saneamento vem passando estimulam o investimento no crescimento sadio e responsável, para manter a competitividade e gerar valor a todos os *stakeholders*.

Considerando o objetivo dos ajustes, a jornada de transformação teve como um dos principais pilares a reorganização das áreas de atuação dentro das diversas diretorias. No Sabesp Day, realizado em 30 de

agosto de 2023, foi apresentada a nova configuração, a justificativa das mudanças e as ações para ampliar a eficiência.

A ampliação da eficiência e da competitividade; a visão integrada de uma única Sabesp; a priorização da inovação e o uso de dados para tomada de decisão; a estrutura alinhada aos princípios de sustentabilidade e ESG; assim como a compreensão mais profunda do nosso papel essencial na sociedade e para o meio ambiente, são algumas das diretrizes que orientaram nossa jornada de renovação. Nossa nova estrutura agora conta com a presidência e seis diretorias.



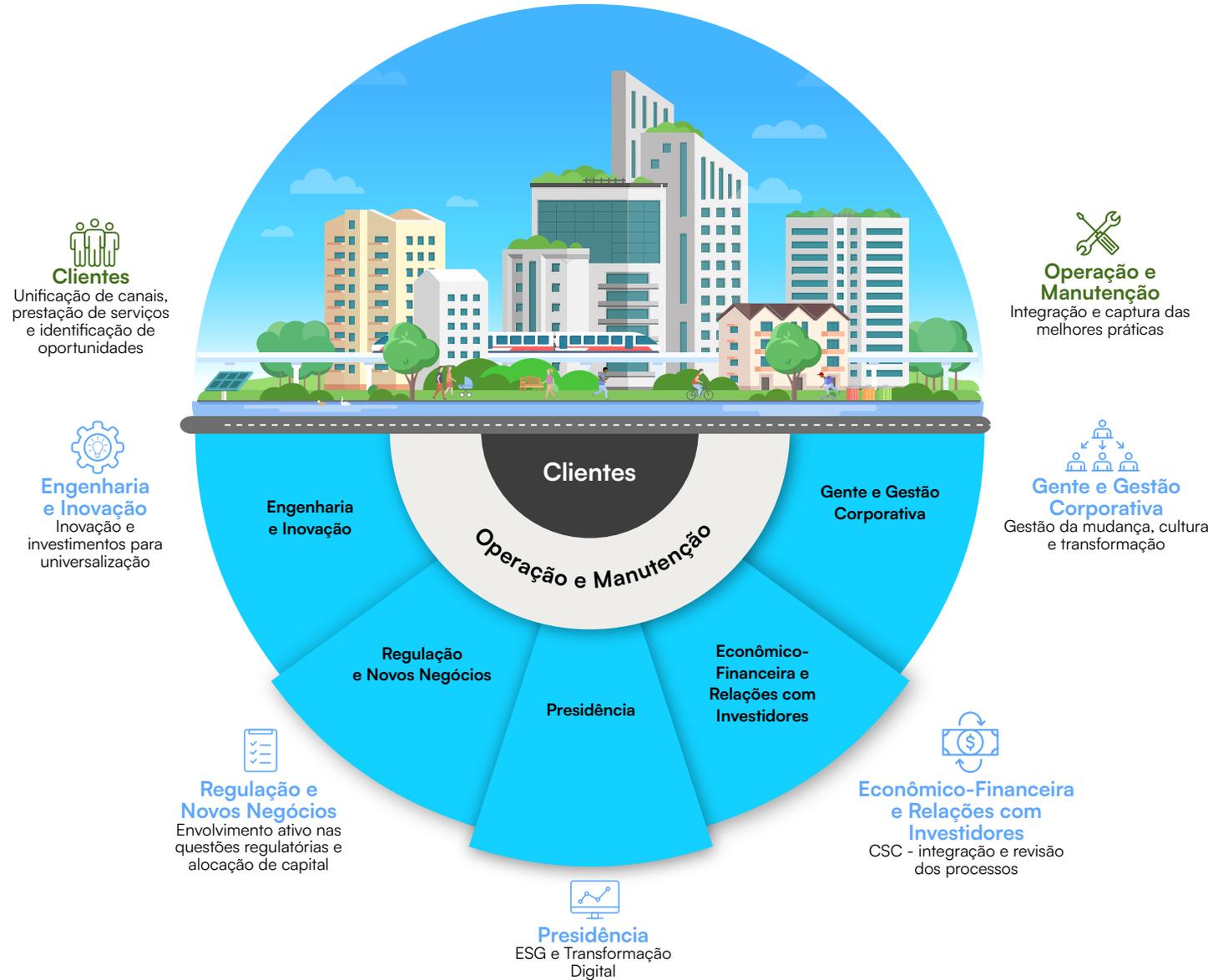
A nova estrutura preza pela ampliação da eficiência e competitividade.



Sistema de esgotamento de água Tremembé

## Presidência

Cabe à Presidência liderar a execução da estratégia e manter o funcionamento integrado da Companhia. A necessidade de centralizar a Agenda ESG na Companhia, com olhar estratégico e direcionamento corporativo, e de acelerar a transformação digital, essencial para ganhos de eficiência e inovação, foram dois importantes motivadores da reestruturação organizacional. Isso culminou na criação das novas superintendências de Sustentabilidade e Governança Corporativa e de Transformação Digital, respondendo diretamente à Presidência, que ainda manteve as funções de auditoria interna, comunicação e de ouvidoria institucional.



## Diretoria Econômico-Financeira e de Relações com Investidores

Responde pelas áreas de Finanças, Relações com Investidores, Planejamento e Controle e Contabilidade. Passou a ser responsável também pela área de TI e pela implementação do Centro de Serviços Compartilhados, que denominamos Serviços Integrados Sabesp, com o objetivo de integrar, otimizar e padronizar processos e contratos, permitindo ganhos de escala e em TI, com a missão de sustentação do negócio, atualização, modernização de sistemas e infraestrutura. Os objetivos da diretoria são a redução dos custos de capital, otimização de gestão de caixa e de portfólio de aplicação financeira, gestão de risco financeiro, estratégia de financiamento de CAPEX, diversificação da base de acionistas, dentre outros.



**Concentrar investimentos e esforços para a universalização dos serviços e melhorar a eficiência operacional foram os principais fatores que levaram à unificação da Diretoria de Engenharia com Inovação.**

## Diretoria de Engenharia e Inovação

Concentrar investimentos e esforços para a universalização dos serviços e melhorar a eficiência operacional foram os principais fatores que levaram à unificação da Diretoria de Engenharia com Inovação. A Diretoria nos permite planejar o futuro dos sistemas operacionais, as metas da Companhia e de universalização. Dentre as suas atribuições, estão o planejamento da expansão, projetos, precificação e gestão de ativos, fazer planejamento ambiental e gerir o ciclo de inovação, controlar a qualidade dos produtos, incluindo energia e perdas.

## Diretoria de Operação e Manutenção

Com foco na performance operacional e na gestão de mananciais, e busca entregar o melhor serviço com os menores custo e prazo. Garante a operação e manutenção eficiente dos sistemas de produção, coleta e tratamento de esgoto e prestação de serviços ao cliente. A soma das duas áreas complementares tem o objetivo de capturar e implantar as melhores práticas e aperfeiçoar a integração.

## Diretoria de Clientes

Com o cliente no centro da estratégia da Companhia, a nova Diretoria foi criada para transformar os processos de relacionamento com o cliente, elevando a sua percepção do valor gerado pela Sabesp, o que permitirá no futuro ampliar a oferta de serviços. Tem como prioridade a criação de uma experiência do cliente mais fluida, direta e digital, o combate à inadimplência e a identificação de melhorias de processos em todas as etapas da régua de cobrança.

## Diretoria de Regulação e Novos Negócios

Realizar a gestão da agenda regulatória e das relações institucionais com os poderes concedentes e desenvolver novos negócios regulados e não regulados está entre as funções da Diretoria. Também responderá, entre outras atribuições, por coordenar o posicionamento estratégico, negociar e acompanhar TACs/acordos judiciais e representação institucional, avaliar e realizar operações de M&A, explorar o potencial de valor nos sistemas que operamos e competir e conquistar novos contratos de concessão e PPP. A conquista do leilão para a concessão de Olímpia (SP) é um exemplo dessas oportunidades de novos negócios e um marco de competitividade, que nos levou a ser a primeira estatal a vencer um leilão de concessão de saneamento.

## Diretoria de Gente e Gestão Corporativa

Com propósito de melhorar o clima organizacional e a alocação eficiente de recursos, a Diretoria de Gente e Gestão Corporativa ganhou novas atribuições com a reestruturação organizacional, tendo como objetivos específicos garantir a melhor condição de trabalho para as pessoas em cenário de constante mudança, a gestão eficiente do patrimônio e aquisição de insumos e serviços, a conformidade e a segurança jurídica da companhia, além de fortalecer a gestão do desempenho organizacional.



# Estrutura de governança corporativa

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-14

A estrutura de governança da Sabesp proporciona a sustentação necessária para definir e conduzir o processo de tomada de decisão, conforme melhores práticas e alinhamento aos preceitos e Agenda ESG.

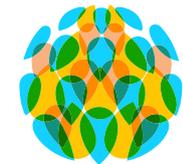
Em 2023, foram promovidos importantes avanços na estrutura de governança corporativa da Companhia, com a criação de comitês de assessoramento não estatutários ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Sustentabilidade e Inovação, o Comitê de Estratégia e Novos Negócios e o Comitê de Pessoas e Cultura.

Nossa estrutura de governança, portanto, consiste em Assembleia Geral dos Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, Comitês de Assessoramento não estatutários e Diretoria Colegiada (Presidência e Diretorias).

## Assembleia Geral

A Assembleia Geral de Acionistas é a instância máxima de decisão, por maioria de votos. Apenas para mudanças no Estatuto Social é exigido quórum mínimo de 2/3 dos acionistas, conforme determina a Lei Federal 6.404/76. Cabe à Assembleia decidir sobre as propostas da administração para a condução dos negócios e das iniciativas para seu desenvolvimento, bem como as contas e demonstrações financeiras. Também define eleições e destituições no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento. Em 2023, foram realizadas duas Assembleias, em abril e agosto de 2023.

**Em 2023, foram promovidos importantes avanços na estrutura de governança corporativa da Companhia, com a criação de comitês de assessoramento não estatutários ao Conselho de Administração.**



## Conselho de Administração

Pode ser composto por 7 a 11 membros, para mandatos de dois anos (permitida até três reconduções consecutivas). De acordo com o Estatuto Social, o Conselho contará com, no mínimo, 2 ou 25% de membros que atendam a critérios de independência, sendo considerado independente também o conselheiro eleito por acionistas minoritários em voto em separado. No encerramento de 2023, a composição do Conselho de Administração superou o mínimo estabelecido nessa regra, bem como na lei e no Regulamento do Novo Mercado, sendo 4 membros independentes, dentre os 11 membros eleitos e empossados. Dentre esses 11 conselheiros, 1 é membro representante dos empregados e 1 membro representante dos acionistas minoritários.

## Entre as principais atribuições do Conselho de Administração, se destacam:

- Aprovar o planejamento estratégico, contendo a estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco anos, as diretrizes de ação, metas de resultado e índices de avaliação de desempenho;
- Aprovar o plano de negócios para o exercício anual seguinte, programas anuais e plurianuais, com indicação dos respectivos projetos;
- Aprovar orçamentos de dispêndios e investimentos da Companhia, com indicação das fontes e aplicações de recursos;
- Implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controles interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Companhia, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude; e
- Analisar anualmente o atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, bem como o desempenho dos Diretores.

O Conselho de Administração é assessorado pelo Comitê de Auditoria Estatutário, pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento e por Comitês de Assessoramento não estatutários. Com exceção do Diretor Presidente, que também compõe o órgão, todos os demais membros do Conselho são não-executivos, da mesma forma que os membros do Comitê de Auditoria.

O Diretor-Presidente, enquanto permanecer no cargo, integra o Conselho de Administração, mas não poderá ocupar a Presidência do órgão. O Presidente do Conselho também não faz parte da Diretoria.

Os Conselheiros de Administração da Sabesp são escolhidos entre cidadãos de reputação ilibada e de notório conhecimento, considerando a diversidade de experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária e gênero. Os candidatos indicados para o Conselho de Administração também têm o processo de conformidade verificado pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento.



## Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é órgão de funcionamento permanente e responsável pela fiscalização dos atos dos administradores e verificação do cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; realiza análises trimestrais das demonstrações financeiras elaboradas pela Sabesp; e, entre outras funções, opina sobre as propostas da administração a serem submetidas à Assembleia Geral com relação a determinadas matérias definidas em lei e toma conhecimento das principais informações relacionadas ao processo de gestão de riscos corporativos da Companhia.

No encerramento de 2023, o Conselho Fiscal da Sabesp contava com 4 membros efetivos e 4 suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral e permitidas até duas reconduções consecutivas. De acordo com o Estatuto Social, o Conselho pode ter de 3 a 5 membros efetivos e seus respectivos suplentes. É garantida a participação de 1 representante dos acionistas minoritários e seu



suplente, com mandato coincidente aos demais conselheiros.

Assim como os membros do Conselho de Administração, os candidatos indicados para o Conselho Fiscal também têm o processo de conformidade verificado pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento.

## Comitê de Auditoria Estatutário

A principal missão do Comitê de Auditoria Estatutário é assessorar o Conselho de Administração. O órgão é composto por 3 membros, eleitos dentre os membros do Conselho de Administração, que atendam aos requisitos de independência, conhecimento técnico, disponibilidade de tempo, identificação e/ou cumprimento com as isenções aplicáveis, em conformidade com as regras da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e da *Securities and Exchange Commission* — SEC.

O Comitê de Auditoria Estatutário contava com 3 membros ao encerramento de 2023, sendo um especialista em finanças e coordenador, todos membros independentes. Dentre as principais atribuições desse Comitê estão: a avaliação da eficácia das estruturas e processos de controles internos e de riscos corporativos; a análise das diretrizes do processo de contratação e destituição dos auditores independentes; a avaliação e monitoramento da exposição a risco da Companhia; e o acompanhamento da execução do plano anual de trabalho da auditoria interna, das atividades de conformidade, do processo de apresentação das demonstrações financeiras e do desenvolvimento e andamento do programa de integridade.

## Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento

Sem mandato fixo, o Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento é composto por 3 membros, todos indicados pelo acionista majoritário (Governo do Estado de São Paulo) e eleitos pelos acionistas em Assembleia Geral.

Este comitê tem a função de supervisionar processos de indicação e de avaliação de membros indicados para composição de cargos no Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho de Auditoria Estatutário e Diretoria, atestando o atendimento da legislação pertinente e o Estatuto Social.

## Comitês de Assessoramento não estatutários

Os Comitês de Assessoramento não estatutários foram criados em outubro de 2023, com o objetivo de assessorar o Conselho de Administração na supervisão dos negócios da Companhia e na tomada de decisões, atuando como órgãos auxiliares e consultivos. Possuem autonomia e independência no exercício de suas funções, mas sem poder decisório ou atribuições executivas.

A composição e membros desses Comitês não estatutários serão definidos pelo Conselho de Administração, podendo ser nomeados os membros dentre os membros do Conselho, bem como membros não-Conselheiros ou independentes, com prazo de mandato coincidente com os membros do Conselho de Administração.



## Comitê de Sustentabilidade e Inovação

O Comitê de Sustentabilidade e Inovação é formado por 3 membros do Conselho de Administração e possui as atribuições específicas de supervisionar, tratar de assuntos e questões relacionadas a, sem limitação: iniciativas e projetos relacionados à inovação e novas tecnologias, visando a competitividade e sustentabilidade socioambiental e financeira; tecnologias ligadas à inovação e sustentabilidade, inclusive com a finalidade de elaboração de projetos estratégicos para os negócios da Sabesp; políticas, procedimentos e diretrizes que sejam de responsabilidade do Conselho de Administração e que, deverão ser observados pela Companhia e/ou suas controladas, referentes à inovação e à gestão de riscos ambientais, sociais e de governança — ESG; iniciativas voltadas para os direitos humanos e sociais, bem como a implementação e manutenção de práticas que fomentem a diversidade e a inclusão nas diversas; iniciativas e projetos relacionados à transição, adaptação e resiliência climáticas, incluindo, sem limitação, cenários climáticos, economia de baixo carbono e política de gestão de gases de efeito estufa.

## Comitê de Estratégia e Novos Negócios

O Comitê de Estratégia e Novos Negócios é formado por 3-4 membros do Conselho de Administração e tem como objetivo principal fomentar, discutir, revisar e supervisionar as iniciativas e projetos relacionados à elaboração e revisão da estratégia corporativa da Sabesp, bem como novos empreendimentos. Suas atribuições incluem orientar o planejamento, negociação e implementação dessas iniciativas, além de lidar com questões como potenciais negociações e transações, estudos para participação em novos negócios, planejamento estratégico, monitoramento de mercado, análise de tendências tecnológicas, e definição de políticas e diretrizes estratégicas. O comitê visa a extrair o melhor valor para a empresa e aprimorar seu posicionamento no mercado, considerando aspectos como estrutura, viabilidade econômica e alinhamento à estratégia empresarial.

## Comitê de Pessoas e Cultura

O Comitê de Pessoas e Cultura é formado por 3 membros do Conselho de Administração e tem como missão principal promover, revisar e supervisionar iniciativas e projetos para aprimorar a gestão do capital humano da empresa, garantindo seu alinhamento estratégico. Suas atribuições incluem lidar com questões como remuneração, recrutamento, cultura organizacional, redesenho organizacional, metas de desempenho, planos de remuneração, benefícios, avaliação do Conselho de Administração, recrutamento de líderes, e gestão de relacionamentos com sindicatos e entidades de classe. Além disso, o Comitê aborda temas relacionados à saúde, segurança do trabalho, diversidade e inclusão, bem como supervisiona processos de avaliação de desempenho e define metas para colaboradores e administração. O Comitê busca garantir a implantação e o desenvolvimento de um ambiente de trabalho saudável, equitativo e produtivo, contribuindo para o desenvolvimento eficaz e sustentável da empresa.



## Diretoria Colegiada

Compete à Diretoria Colegiada (Presidente e Diretores) a gestão executiva e a condução dos negócios da Sabesp, a elaboração do planejamento estratégico e do plano de negócios, aprovação do mapa de riscos corporativos e a avaliação de resultados, dentre outros temas.

No encerramento de 2023, a Diretoria da Sabesp estava composta por 7 membros, todos eleitos para um mandato de dois anos, podendo ter, no máximo, três reconduções consecutivas. Os Diretores são eleitos pelo Conselho de Administração, sendo um deles designado Diretor Presidente e os demais, conforme o Estatuto Social. Compete ao governador do Estado de São Paulo indicar os Diretores para a eleição pelo Conselho, após análise pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento para a verificação da conformidade do processo de indicação.

A Diretoria Colegiada é também assessorada na tomada de decisão por comissões técnicas em temas estratégicos e relevantes para os negócios da Companhia, as quais são formadas por lideranças e executivos da Companhia.

## Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Comissão de Ética

A governança corporativa da Sabesp conta com estrutura focada na gestão de riscos e na promoção da ética corporativa, com supervisão do Comitê de Auditoria Estatutário, visando garantir a transparência e a conformidade em todos os seus processos, atividades, negócios e iniciativas, em consonância com a legislação aplicável e às melhores práticas de mercado. Com essa estrutura fomos, inclusive, reconhecidos com o Troféu Transparência 2023, concedido pela Anefac.

### Área de Conformidade e Gestão de Riscos

A Companhia possui uma área de conformidade e gestão de riscos vinculada ao Diretor Presidente e liderada pela Diretora de Gente e Gestão Corporativa, podendo ainda contar com o apoio operacional da auditoria interna e manter interlocução direta com o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria Estatutário e o Conselho de Administração, quando houver suspeita do envolvimento em irregularidades por parte dos membros da Diretoria. Essa área é também responsável por elaborar, coordenar

e monitorar o Programa de Integridade; disseminar a cultura de integridade em todos os níveis hierárquicos da empresa; identificar e gerenciar riscos corporativos e operacionais, visando o aprimoramento da governança corporativa e da execução do planejamento estratégico; elaborar análises de integridade (*Background Check* de Integridade).

### Comissão de Gestão de Riscos Corporativos

GRI 2-16

De caráter técnico, consultivo e permanente, a Comissão é subordinado à Diretoria Colegiada. Dispõe de representantes de todas as Diretorias em sua composição e é coordenada pela área de conformidade e gestão de riscos. A Comissão realiza o acompanhamento do plano anual de trabalho de gestão de riscos corporativos, avalia a Política Institucional de Gestão de Riscos Corporativos, Regimento Interno da Comissão de Riscos Corporativos e dos níveis de alçada de riscos que definem as responsabilidades para aprovação e tratamento dos riscos; acompanha os

trabalhos de identificação, análise, avaliação, tratamento, comunicação e monitoramento dos riscos de responsabilidades das Diretorias e Superintendências da Companhia; a cada dois meses, acompanha a evolução de implantação dos planos de ação mitigatórios, e dos indicadores de riscos, além de avaliar o mapa de riscos corporativos; e assessora a Diretoria Colegiada nos assuntos relacionados à gestão de riscos corporativos.

## Auditoria Interna

A Companhia possui uma área de auditoria interna, vinculada ao Conselho de Administração por meio do Comitê de Auditoria e, administrativamente, ao Diretor Presidente. É a área responsável pela avaliação da adequação dos controles internos, da eficácia da gestão de riscos e dos processos de governança, a realização de projetos de auditoria com base no plano anual aprovado pelas autoridades competentes e a averiguação de ocorrências e coordenação de sindicâncias investigatórias.

## Comissão de Ética

GRI 2-25

Companhia possui uma comissão técnica, permanente com a importante missão de disseminar, aplicar e atualizar continuamente o Código de Conduta e Integridade, realizando as adequações necessárias para refletir cenários atuais e estimular o comprometimento dos empregados com os princípios estabelecidos, pela área de conformidade e gestão de riscos. Cabe à Comissão também avaliar os resultados das apurações recebidas no Canal de Denúncia e as consultas realizadas no Canal de Confiança, analisar, fundamentar e deliberar sobre questões éticas que lhe forem colocadas, quando acionada; e definir as medidas disciplinares aplicáveis em caso de assédio moral ou sexual constatado em procedimento de averiguação, após recebimento de relatório conclusivo elaborado pela Comissão de Averiguação de Assédio (CAA), coordenada pela área de gestão de pessoas.



# Estratégia corporativa focada na sustentabilidade



A estratégia atual busca incluir em seus métodos a transversalidade e a relevância dos princípios ambientais, sociais e de governança. Desse modo, é possível promover a redução de riscos e o fortalecimento da transparência da Sabesp.

A Sabesp, por meio do saneamento, contribui significativamente para a preservação e conservação do meio ambiente e para a saúde e qualidade de vida das pessoas.

Entretanto, em 2023, buscamos ir além. A partir do reconhecimento da transversalidade e da relevância dos princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) para os nossos negócios, realizamos o aperfeiçoamento da nossa estratégia corporativa para incluir a Agenda ESG em nossos direcionadores e objetivos estratégicos.

A Agenda ESG da Sabesp visa desenvolver, corporativamente, os princípios da “Agenda 2030” que nasceu de acordo firmado em 2015, pelos países membros das Organizações das Nações Unidas (ONU), com compromisso de seguir as medidas recomendadas no documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”.

Com esse objetivo, pela primeira vez, promovemos a conexão dos nossos objetivos

estratégicos e da nossa Matriz de Materialidade, aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Este foi um importante passo para garantir uma visão de longo prazo em matéria de sustentabilidade corporativa e reforçar a nossa contribuição efetiva ao meio ambiente.

A boa gestão focada nos princípios ESG nos permite, de um lado, a redução de riscos com gestão de riscos mais eficiente e o fortalecimento da transparência e conformidade, bem como da reputação, credibilidade e imagem da marca junto à sociedade; de outro lado, conduz à ampliação de oportunidades e de novas iniciativas e negócios, à competitividade de mercado e ao acesso a fontes de financiamentos com melhores condições e atratividade para o mercado financeiro e de capitais.

Além da inclusão da Agenda ESG na estratégia corporativa de longo prazo, buscamos firmar compromissos mais sólidos com a inovação e a inovabilidade, a transformação digital e a tecnologia, a eficiência e a modernização e a competitividade e o foco no cliente, para seguirmos crescendo de maneira consistente com alto agregado a nossos *stakeholders*.

A inovação e a transformação digital são recursos importantes para o desenvolvimento de soluções sustentáveis, alternativas e

criativas que garantam a viabilidade do nosso planejamento com a economia circular e soluções que considerem os aspectos climáticos e ambientais para execução da nossa estratégia climática. Com a nossa visão focada no cliente, a inovação e a transformação digital igualmente servem de importante alavanca para o desenvolvimento das nossas iniciativas sociais, com ganhos de escala na qualidade de atendimento e atenção especial para comunidades e regiões em situação de vulnerabilidade. E a busca

constante por novas ferramentas e tecnologias, acelera a nossa gestão baseada em dados, transparência e conformidade.

Assim sendo, a estratégia corporativa atual inclui objetivos estratégicos, indicadores e metas, bem como propósito, missão e visão com parâmetros sustentáveis alinhados aos ODS e ao nosso compromisso de contribuir com a melhoria da qualidade de vida das pessoas com redução de impactos ao meio ambiente.

Em 2023, nossos direcionadores e objetivos estratégicos passaram a ser:

## PROPÓSITO

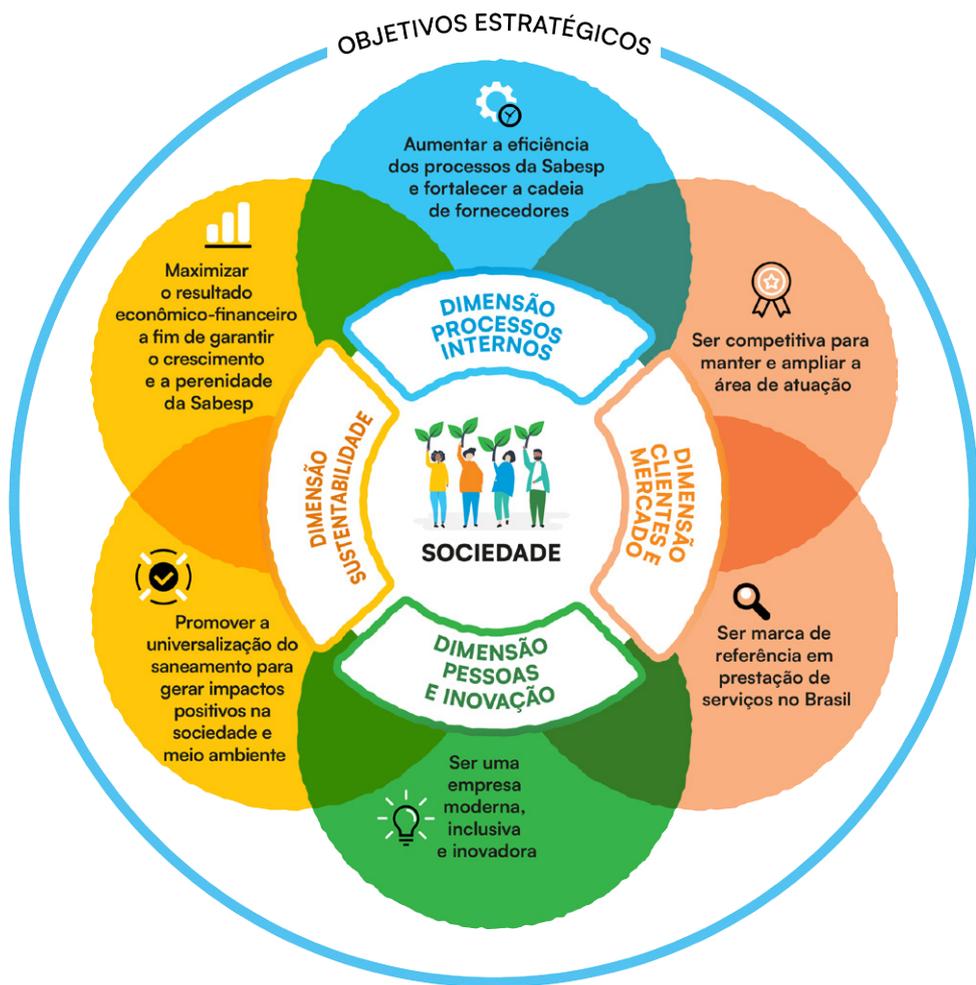
Transformar a vida das pessoas para uma sociedade mais inclusiva e sustentável.

## VISÃO

Ser referência mundial em inovação e sustentabilidade no saneamento.

## MISSÃO

Prestar serviços de saneamento com excelência.



Os direcionadores e objetivos estratégicos suportam a ambição atual da Sabesp, de ser a melhor empresa de saneamento para o mundo. Ao renovar nossa estratégia, também incorporamos estruturalmente as pessoas e o meio-ambiente ao nosso negócio.

O nosso objetivo é garantir a transformação de vidas para uma sociedade mais inclusiva e sustentável, prestar nossos serviços com excelência e buscar ser referência mundial no tema.

As linhas mestras que conduzem nossa estratégia de sustentabilidade buscam contribuir para:

**Universalização** — Atuar para buscar a universalização nos municípios operados;

**Desenvolvimento profissional e pessoal** — Identificar talentos, proporcionar acesso contínuo a conhecimentos operacionais, tecnológicos e gerenciais e criar de ambientes para potencializar valores;

**Integração de prestação de serviços para a empresa** — Novas tecnologias e sistemas que, de forma centralizada, atendam à empresa como um todo de forma mais eficiente;

**Desenvolvimento de objetivos e metas de melhoria dos aspectos socioambientais das áreas em que atua** — Atender as exigências ambientais, ampliar o tratamento de esgoto, reduzindo o lançamento de esgoto não tratado nos corpos d'água e aumentar as ações de caráter ESG, visando a mitigação de riscos socioambientais e/ou atrelados à governança corporativa;

**Crescimento em novos negócios** — Atuar em novos setores que gerem oportunidades financeiras e contribuam para a execução da estratégia corporativa da Companhia. Pensar no ciclo da água como um todo (economia circular), desde a captação, tratamento, distribuição, coleta e tratamento de esgoto e a devolução desses produtos para natureza com eficiência e harmonia com o meio ambiente e para a sociedade;

**Retorno Financeiro** — Assegurar resultado financeiro positivo de forma a garantir os investimentos para a prestação de serviços, assim como propiciar remuneração adequada e justa para os acionistas;

**Fontes de energia** — Aumentar a participação da energia renovável na sua matriz energética, investindo no uso de energia solar e de fontes energéticas oriundas de sua economia circular;

**Economia circular** — Promover a economia circular, de forma a contribuir para a redução da pressão sobre o uso de recursos naturais, utilizando o lodo das estações de tratamento



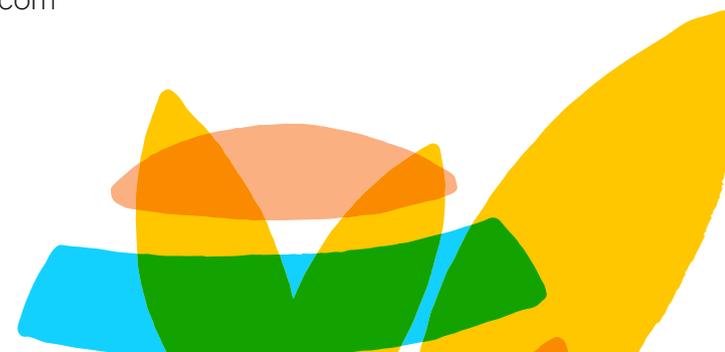
Unidade de produção de fertilizante

para a produção de fertilizantes e elementos energéticos, além de promover o reúso de água;

**Comunidade** — Cuidar da comunidade com excelência na prestação dos serviços, mas também atendendo comunidades carentes com tarifas mais baixas e programas sociais, que

gerem aumento de renda, educação sanitária e ambiental e cuidados com a saúde; e

**Transparência** — Gerir a empresa com melhores práticas de mercado em matéria de governança corporativa e transparência.





ETE São Miguel

## Acesso à água e ao saneamento básico

GRI 3-3 do tema Acesso à água e ao saneamento básico, GRI 303-1

Em linha com o Marco Legal do Saneamento e antecipando metas, direcionamos ações, projetos e investimentos para a expansão das redes de abastecimento de água e coleta de esgoto, buscando universalizar o acesso ao saneamento nos municípios operados, incluindo o atendimento de áreas irregulares, populações distantes e vulneráveis, e abordando tanto estratégias de acesso físico ao sistema (expansão de rede) quanto para maior acessibilidade à água e ao saneamento.

Por atuar no estado de maior concentração populacional do País, atendendo 28,1 milhões

de pessoas em 376 municípios, estamos atentos aos riscos para prestação dos serviços de saneamento advindos das mudanças climáticas, sobretudo pela ocorrência cada vez mais frequentes de temporadas de secas e estiagens severas e aumento de chuvas, que podem comprometer a normalidade do abastecimento.

Para aumentar a segurança e resiliência hídricas, adotamos estratégias como planejamento operacional de longo prazo, com ações de fortalecimento da infraestrutura e de seus controles, reforço da gestão de riscos e aumento das campanhas pelo uso racional e consciente

da água. Como exemplos de iniciativas, temos o Estudo de Segurança Hídrica do Abastecimento de Água na Região da Macrometrópole Paulista e o Programa de Uso Racional da Água (PURA).

**Atendendo 28,1 milhões de pessoas em 376 municípios, estamos atentos aos riscos para prestação dos serviços de saneamento advindos das mudanças climáticas.**

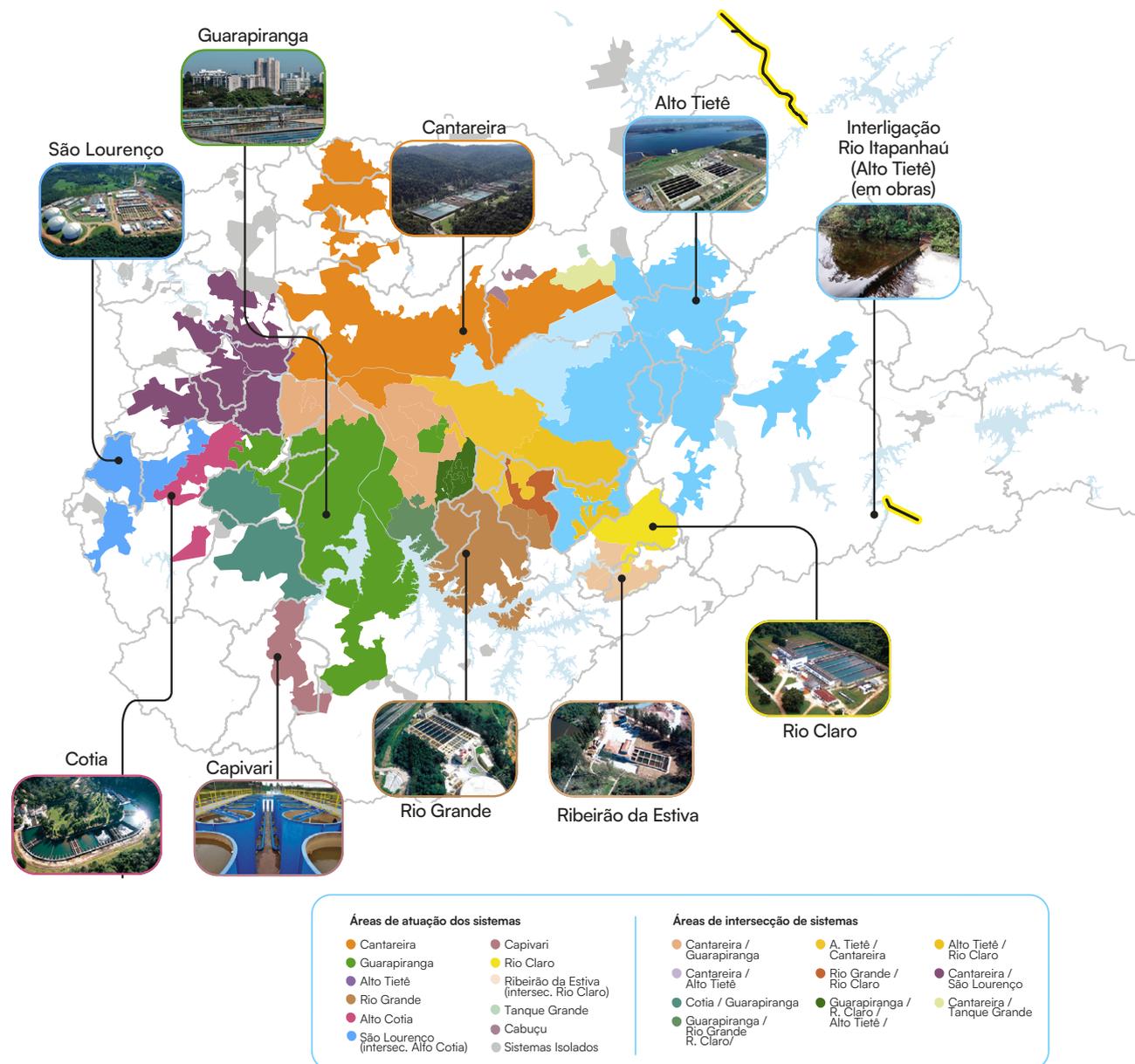
# Sistemas de água e esgoto na Região Metropolitana de São Paulo

O Sistema Integrado Metropolitano de Abastecimento (SIM) conta com sólida infraestrutura hídrica, fortalecido após a severa crise hídrica de 2014/2015. Está distribuído entre nove Sistemas Produtores — Cantareira, Alto Tietê, Guarapiranga, Rio Grande, Rio Claro, São Lourenço, Ribeirão da Estiva, Capivari e Alto Cotia —, em conjunto com o sistema de abastecimento de Guarulhos, mais dois sistemas isolados (Cabuçu e Tanque Grande).

Há mais de duas décadas, a Sabesp vem estruturando e aperfeiçoando o Programa Metropolitano de Água (PMA), baseado nas projeções de oferta e demanda do Plano Diretor de Abastecimento de Água, que leva em conta dados históricos, expectativas de cenários futuros e parâmetros de risco, atualizados após a 2014-2015. O Programa dispõe de uma robusta infraestrutura hídrica, com capacidade total dos mananciais disponíveis para tratamento de 82,7 m<sup>3</sup>/s, acima da capacidade máxima outorgada (80,7 m<sup>3</sup>/s).

Nos últimos anos, foram incrementadas novas fontes de água de fora da bacia do Alto Tietê e ampliada a capacidade de tratamento, reservação e de transferência de água bruta e tratada entre diversos sistemas de abastecimento e regiões atendidas. A construção de sistemas de

Sistema Integrado de Abastecimento na Região Metropolitana de São Paulo



redundância como reforço diante de eventual estiagem severa também contribuiu para o fortalecimento do sistema, a exemplo da interligação do reservatório Atibainha (Sistema Cantareira) com o reservatório Jaguari (bacia do rio Paraíba do Sul), muito relevante para o enfrentamento da seca nos verões anos de 2020, 2021 e 2022. As novas estruturas permitem maior reserva de água e flexibilidade para o atendimento das áreas urbanas, possibilitando que regiões com menor disponibilidade sejam atendidas por outras em situações mais confortáveis.

Cabe destacar o aproveitamento das águas da Bacia do Rio Itapanhaú para abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), que é um sistema de reversão de águas do Rio Sertãozinho (formador do Rio Itapanhaú) para o reservatório Biritiba, visando o aumento da segurança hídrica para o Sistema Produtor Alto Tietê (SPAT), fazendo parte dos esforços para soluções estruturais de ampliação da segurança e resiliência hídrica.

O empreendimento está situado município de Biritiba Mirim e a maior parte de suas estruturas

está localizada na Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Serra do Mar (PESM). As obras, que haviam sido paralisadas em 2022, foram retomadas em outubro de 2023, com previsão para o início de operação no final de 2024.

Relativo a sistemas de Esgoto, destaca-se o início das obras de

ampliação e modernização da ETE ABC e do sistema de coleta e afastamento de esgotos do Bairro Vertentes, em Guarulhos (+ 3.000 l/s de capacidade de tratamento, 188 km de redes coletoras, 6.688 ligações, 27 elevatórias, 6.463 km de coletores tronco e linhas de recalque), com cerca de 860 mil pessoas beneficiadas.



ETE Várzea do Palácio - Guarulhos

## Principais realizações em 2023



### Água

- Obras de Segurança Operacional, como a modernização da subestação, transformadores e painéis elétricos da Elevatória Santa Inês (Sistema Cantareira);
- 2 reservatórios em Guarulhos (+ 10.000 m<sup>3</sup> de reservação), com cerca de 860 mil pessoas beneficiadas;
- Ampliação da ETA Rio Grande;
- Nova adutora Vila Alpina.



### Esgoto

- Interceptor da região Center Norte;
- ETE Franco da Rocha e ETE Fazendinha, em Santana de Parnaíba.

# Estudo de Segurança Hídrica da Macrometrópole Paulista

Em 2023, foi iniciado o Estudo de Segurança Hídrica do Abastecimento de Água na Região da Macrometrópole Paulista, com objetivo de atualizar o mapeamento de aspectos relacionados à segurança hídrica nessa Região que abrange quatro regiões metropolitanas legalmente constituídas (São Paulo, Baixada Santista, Campinas e Vale do Paraíba e Litoral Norte), além de 3 aglomerações urbanas e 2 microrregiões. Cabe observar que este é o território com maior adensamento populacional e econômico do Estado de São Paulo e do Brasil.

No desenvolvimento dos trabalhos, estão sendo utilizados dados das redes de monitoramento fluviométrico e pluviométricos, cujas séries foram atualizadas e complementadas por métodos estatísticos (séries históricas de vazões médias mensais atualizadas de janeiro de 1931 a dezembro de 2020, no total de 1.080 meses) e estão também sendo avaliados possíveis impactos das mudanças climáticas na disponibilidade hídrica da região.

Para a projeção da demanda futura (urbanas, industriais, rurais), estão sendo utilizados

diversos estudos realizados por outras entidades e pela Sabesp sobre o tema e, no caso específico dos municípios operados pela Sabesp, estão sendo utilizados dados operacionais e contratuais da Sabesp, agregados em 62 zonas de demanda.

Ainda, o estudo desenvolverá modelagem do balanço hídrico com o software “AcquaNet”, associado ao Sistema de Suporte a Decisão — SSD. Essa modelagem é do tipo de rede em fluxo, feita por tentativa e erro, onde aumentam-se as vazões até baixar os déficits de atendimento. A princípio, o limite a ser utilizado para os déficits de atendimento considerados aceitáveis, será de 2% para as demandas urbanas, de 10% para as demandas industriais e de 20% para as demandas agrícolas.

Com base nessas estimativas, esse Estudo de Segurança Hídrica da Macrometrópole Paulista deverá ser concluído em 2024 e servirá de base para revisão do Plano Diretor de Abastecimento de Água e que, por sua vez, contribui com o aperfeiçoando o nosso Programa Metropolitano de Água (PMA).

## Regiões metropolitanas

### São Paulo



### Baixada Santista



### Campinas



### Vale do Paraíba e Litoral Norte



## Programa IntegraTietê

Em continuidade às ações do Projeto Tietê e incorporando o programa Novo Rio Pinheiros, foi lançado em março de 2023, o Programa IntegraTietê, iniciativa que engloba medidas de curto, médio e longo prazo em prol da despoluição e revitalização do Rio Tietê. Para a Sabesp, esse Programa possui importância significativa para a concretização da meta de universalização do saneamento pela Sabesp, com a expansão dos serviços na Região Metropolitana de São Paulo.

O Programa foi lançado e encontra-se sob a coordenação geral da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - SEMIL, envolvendo vários órgãos e entidades: Sabesp, EMAE, Cetesb, DAEE, Secretarias de Governo, Prefeitura dos municípios envolvidos e a parceria da sociedade civil.

Coube à Sabesp desenvolver o pilar de “saúde e qualidade de vida” do Programa, com ações voltadas a ampliação da capacidade das

# INTEGRA TIETÊ



ETE Parque Novo Mundo

estações de tratamento e a complementação de infraestrutura de tubulação de coleta e afastamento dos esgotos, objetivando a conclusão das intervenções nos prazos definidos na Lei 11.445/2007 (com redação atualizada pela Lei 14.026/2020) e contribuindo para a gradativa recuperação das águas que chegam ao Rio Tietê.

Serão conectados ao sistema cerca de 2 milhões de imóveis, com a expansão e otimização da infraestrutura de coleta, transporte e tratamento de esgoto, conforme Plano Diretor de Esgotos da Região Metropolitana de São Paulo. Ao todo, serão mais de 6 milhões de pessoas atendidas com o ciclo completo do saneamento, uma população equivalente a cidade do porte do Rio de Janeiro.

Iniciado em 1992, o “Projeto Tietê” consiste no maior programa de saneamento ambiental do País e foi dimensionado para fazer frente

ao grande desafio de expandir a infraestrutura de coleta e tratamento em um dos maiores aglomerados urbanos do mundo. Ocupações irregulares, descarga clandestina de esgotos residenciais e industriais, degradação ambiental de áreas de preservação, fiscalização deficitária e elevada concentração populacional, fazem da Região Metropolitana de São Paulo uma área de alta complexidade para a expansão do atendimento sanitário.

Com ações realizadas simultaneamente em mais de 30 municípios, o Projeto Tietê contribuiu diretamente para a revitalização progressiva do Rio Tietê e seus afluentes, proporcionando saúde pública e melhoria da qualidade de vida da população.

Ao longo desses 31 anos, foram executados aproximadamente 5.200 km de coletores tronco, interceptores e redes coletoras, tubulações para coletar e transportar o esgoto

até as estações de tratamento. A capacidade instalada de tratamento foi triplicada, com a construção das ETEs ABC, Parque Novo Mundo e São Miguel e a ampliação da ETE Barueri, maior estação da América do Sul e uma das maiores do mundo.

Com US\$ 3,8 bilhões de investimentos realizados, o projeto já levou coleta e tratamento de esgoto a uma população de mais de 12 milhões de pessoas. É como se a população de Londres e Paris, somadas, passassem a ter acesso à infraestrutura de saneamento básico. A vazão de esgoto tratado registrada em 2023 é quase seis vezes maior do que em 1992, ampliando o tratamento de 24% para 85% do volume coletado. A cobertura com rede de coleta, que atendia 70% da população instalada na área formal no início do projeto, saltou para 93%.



**Com US\$ 3,8 bilhões investidos, o projeto já levou coleta e tratamento de esgoto a uma população de mais de 12 milhões de pessoas. A vazão de esgoto tratado registrada em 2023 é quase seis vezes maior do que em 1992.**

## Ampliação de ETEs

Entre dezembro 2023 e janeiro 2024, anunciamos os processos licitatórios para a modernização e ampliação de três estações de tratamento de esgotos: a ETE São Miguel Paulista, à margem esquerda do Rio Tietê, na altura do km 25 da Rodovia Ayrton Senna; a Parque Novo Mundo, no município de São Paulo, na margem direita do rio Tietê, próximo à rodovia Fernão Dias; e a ETE Barueri, localizada na margem esquerda, entre os municípios de Carapicuíba e Barueri.

Atualmente, a capacidade instalada de tratamento da ETE Parque Novo Mundo é de 2,5m<sup>3</sup>/s, com previsão de ampliação para 6,2m<sup>3</sup>/s. Na ETE São Miguel Paulista, cuja capacidade hoje é de 1,5 m<sup>3</sup>/s, a expectativa é de ampliação para 5,5 m<sup>3</sup>/s. Na ETE Barueri, cuja capacidade hoje é de 16 m<sup>3</sup>/s, a expectativa é de ampliação para 22 m<sup>3</sup>/s.

Vamos potencializar essas ETEs com novas rotas tecnológicas baseadas em economia circular, transformando-as em unidades recuperadoras de resíduos visando minimizar o descarte de resíduos e o impacto negativo no meio ambiente, sobretudo, promovendo redução das emissões de GEE derivadas do escopo 1 e alavancando o nosso plano de mitigação climática. Ainda, além de preparar as estações para receber um maior volume de esgoto coletado, as obras de ampliação e modernização irão permitir o amplo reaproveitamento dos efluentes.

Os novos processos tecnológicos a serem adotados, deverão fazer com que as três plantas reusem parte da própria água efluente pós-tratada, produzam e privilegiem o biogás como fonte de energia e utilizem o lodo em uso sustentáveis como adubo orgânico, dentre outros. Nos termos do processo licitatório, as propostas para implantação desses projetos deverão ser conhecidas no início de 2024.



ETE Barueri

## Financiamento do Programa IntegraTietê

Para fazer frente a todos os desafios, foi assinado, em junho de 2023, um novo contrato de financiamento com a *International Finance Corporation* (IFC), instituição do Grupo Banco Mundial, no montante de R\$ 1 bilhão, atrelado a metas de sustentabilidade e, conseqüentemente, enquadrado como *sustainability linked loan*. Os recursos estão direcionados a investimentos em infraestrutura de saneamento básico na Região Metropolitana de São Paulo no período de 2021 a 2025.

Também assinamos um novo contrato de financiamento, no montante de R\$ 470 milhões, com o *BID Invest*, membro do Grupo BID (Banco Interamericano de Investimentos), que auxilia empresas e projetos sustentáveis e que conta com respaldo da Proparco, subsidiária da Agência Francesa de Desenvolvimento.

É o segundo contrato assinado com o referido Banco no mesmo valor, totalizando o apoio de

R\$ 940 milhões do *BID Invest* (sendo o primeiro contrato, celebrado em junho de 2022). Os recursos serão totalmente utilizados em obras relacionadas à expansão do saneamento na Região Metropolitana de São Paulo.

A previsão é que, até 2028, sejam investidos R\$ 17,6 bilhões em obras para ampliação da infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto da Região Metropolitana de São Paulo.



Estação de tratamento

## Sistemas de água e esgoto no Interior e Litoral

As áreas atendidas pela Sabesp têm diferentes características de recursos hídricos. No interior, em especial na região Oeste do Estado de São Paulo, a tarefa de abastecimento sofre pressão menor, pela existência de diferentes fontes de abastecimento, que permitem utilizar poços, e municípios com números populacionais mais modestos. Mesmo assim, não descuidamos da manutenção da rede hídrica para a segurança no abastecimento, uma vez que nenhuma região do planeta está isenta de ameaças climáticas.

Já mapeamos as fontes alternativas de abastecimento em todo o interior, que podem ser utilizadas para reforço em caso de secas e extremos climáticos. No caso de situações mais críticas, adotamos sistemas emergenciais, adutoras de engate rápido e outras providências para evitar interrupções no fornecimento de água às populações. Como resultado desses esforços, em 270 municípios no Interior, os serviços são considerados universalizados.

Para o litoral, além de mapear as fontes de abastecimento, elaboramos um plano de contingência, destinado a assegurar o atendimento, inclusive na alta temporada, quando as cidades litorâneas recebem grande número de turistas, visitantes e veranistas, além da população local. Além da equipe de funcionários e colaboradores, a Companhia reforça as equipes de campo e amplia os plantões e as inspeções nos equipamentos.

Em 2023, os institutos de meteorologia previram altas temperaturas na época do verão. Isso significa grandes contingentes de turistas sobrecarregando o sistema com elevados picos de consumo em períodos de veraneio. Para garantir o atendimento sem interrupções na Baixada Santista, por exemplo, concluímos o reforço na reservação, com a construção de cinco novos conjuntos de reservatórios de grande porte, com a missão de regularizar o abastecimento nos picos de consumo.

Em busca da universalização do saneamento básico, com tecnologias de ponta para aprimorar a qualidade de nossos serviços e preservar o meio ambiente, continuamos investindo fortemente no Litoral e Interior do estado.



## Principais realizações em 2023

### Água

- Melhoria da resiliência hídrica no Interior do Estado, incluindo a execução de estações de tratamento de água (262 l/s de capacidade de tratamento, 4 elevatórias, 105 km de adutoras, 4.680 m<sup>3</sup> de capacidade de reservação e 4.100 m de redes), com cerca de 2,2 milhões pessoas beneficiadas.
- A barragem de Botucatu, no Rio Pardo (10 milhões de m<sup>3</sup>), irá beneficiar cerca de 142 mil pessoas.
- Duplicação da ETA Mambu, aumento da resiliência hídrica da Baixada Santista e retomada da execução dos 5 reservatórios em Bertioga, Guarujá, Santos, Itanhaém e Peruíbe (+ de 1.600 l/s de capacidade de tratamento, 16 km de adutoras e + de 30.500 m<sup>3</sup> de capacidade de reservação), com cerca de 2,1 milhões de pessoas beneficiadas nas temporadas de verão.
- Início das obras dos reservatórios em São Sebastião e Ubatuba (Resiliência Hídrica) (9.000 m<sup>3</sup> de capacidade de reservação, 2,6 km de redes e 4 elevatórias), com cerca de 12,3 mil pessoas beneficiadas.

### Esgoto

- Implantação, em diversos locais, de pequenos sistemas de esgotamento sanitário (62 l/s de capacidade de tratamento, 57 km de redes coletoras, 3.115 ligações, 26 elevatórias, 42 km de coletores e redes de recalque), com cerca de 127 mil pessoas beneficiadas.
- Obras em Praia Grande, São Vicente, Guarujá e Peruíbe (+ de 1.380 l/s de capacidade de tratamento, 4 km coletores tronco, 162 km de redes coletoras, 14.205 ligações e 27 elevatórias), além do início da reabilitação do coletor tronco da Rua Goiás, em Santos, e das obras dos Sistema de Esgotamento Sanitário bairros Cibratel e Gaivotas, em Itanhaém (3,6 km redes coletoras, 2.288 ligações e 3 estações elevatórias), com cerca de 1,4 milhão pessoas beneficiadas.
- Início das obras dos SES em Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela (+ de 451 l/s de capacidade de tratamento, 28 km de redes coletoras, 2.184 ligações, 16 elevatórias e 4.745 m coletores), com cerca de 163.740 pessoas beneficiadas.



## Programa Onda Limpa

Criado em 2007, o Programa busca o avanço do saneamento, a preservação dos recursos naturais, a proteção dos ecossistemas marinhos, com reflexos diretos na valorização imobiliária e atração de turistas. O projeto consiste na implantação dos sistemas de esgotamento nos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, incluindo a implantação ou ampliação de estações de tratamento de esgotos e emissários submarinos.

Desde 2018, estamos realizando a segunda etapa do programa, que tem como meta a universalização do atendimento e a melhoria da qualidade de rios e oceanos. Considerado o maior programa de saneamento ambiental da costa brasileira, o investimento total para a segunda etapa deverá acumular investimentos de R\$ 1,4 bilhões na região. A terceira etapa do programa tem o objetivo de universalizar a cobertura da coleta e manter o tratamento de 100% do esgoto coletado. Em 2019, o Programa Onda Limpa foi expandido para o Litoral Norte, visando intensificar os investimentos em saneamento nos quatro municípios da região.



São Sebastião - SP

Em 2023, demos continuidade às obras em andamento, como o sistema de esgotamento do bairro Gaivotas, em Caraguatatuba; a ETE Barra do Una e o Sistema de Esgotamento Sanitário Maresias, em São Sebastião; a ampliação do Sistema Principal de Esgotamento de Ubatuba, com o aumento da ETE e Estação Elevatória de Esgoto Tamoios; e a construção de uma nova estação de tratamento e rede coletora de efluentes em Ilhabela.

Os investimentos imediatos desses empreendimentos impactam positivamente a qualidade de vida, saúde, meio ambiente e o turismo, principal atividade econômica da região, além de evitar a contaminação das águas costeiras, prevenir a proliferação de doenças e garantir a balneabilidade das praias. Desde seu início, já foram implementadas 118 mil ligações de esgoto, elevando o índice de coleta de 53% para 86%. Todo o esgoto coletado recebe tratamento.

# Metas de água e esgoto: desempenho e projeções

Nosso desempenho operacional é acompanhado, principalmente, por indicadores de desempenho dos serviços, incluindo o número de ligações de água e esgoto, número de economias conectadas ao tratamento de esgotos e pelo índice de perdas, medido em litros/ ligação/ dia.

Os níveis de cobertura com abastecimento de água e de esgoto, além do patamar de economias conectadas ao tratamento e de novas ligações, demonstram o desempenho atual e o esperado pela Sabesp para os próximos anos. Nossas metas são conduzidas

de forma a atender o objetivo de alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos até 2029, especialmente às pessoas em situação de vulnerabilidade, em antecipação ao prazo definido o Marco do Saneamento.

A internalização desses conceitos é essencial, fazendo com que todos os colaboradores percebam a importância do valor corporativo dessas projeções. As projeções estão ancoradas no Plano de Investimento e são ajustadas pela administração da Sabesp, que leva em conta, entre outros fatores:

- Condições macroeconômicas nacionais e internacionais, taxas de inflação e taxas de juros;
- Disponibilidade de recursos nacionais e internacionais para financiamento do setor de saneamento básico e captações, via mercado de capitais;
- Crescimento populacional;
- Obtenção de licenças ambientais necessárias; e
- Condições climáticas.

O quadro a seguir apresenta a projeção da trajetória esperada até 2028.

	REALIZADO		METAS				
	2023	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Cobertura com abastecimento de água %	98	98	99	100	100	100	100
Cobertura com coleta de esgotos %	93	93	95	97	98	98	99
Índice economias conectadas ao tratamento de esgoto	85	87	85	88	95	96	96
Novas ligações de água (mil)	188	190	195	197	182	180	254
Novas ligações de esgoto (mil)	191	230	263	292	237	207	290
Índice de Perdas Totais na Distribuição - IPDt (litros/ligação/dia)	260	248	255	254	253	252	251

# Plano plurianual de investimento

Anunciamos, em 2023, nosso Plano Plurianual de Investimento (PPI) para o período de 2024 a 2028, no montante de R\$ 47,4 bilhões, já incorporados os investimentos do Projeto IntegraTietê, lançado em março de 2023. O Plano prevê investir um total de R\$ 33,91 bilhões em expansão de sistemas até 2028, sendo R\$ 6,35 bilhões no sistema de água e R\$ 27,56 bilhões em esgoto.

Para a melhoria de sistemas, eficiência e renovação de ativos, a companhia pretende investir R\$ 11,27 bilhões até 2028. Desse total, R\$ 3,31 bilhões serão destinados ao controle e redução de perdas, e R\$ 7,95 bilhões ao desenvolvimento operacional, como energia, automação e modernização. Provisionamos, ainda, R\$ 2,18 bilhões para outros investimentos diversificados.

Temos compromisso com grandes projetos, como as obras de despoluição do Rio Tietê, mas não abrimos mão da manutenção, modernização e expansão das estruturas já existentes, além de melhorar

a eficiência operacional e proteger os recursos hídricos. O objetivo é buscar a universalização do atendimento e manter a qualidade dos serviços prestados em todos os municípios que atendemos.

Apenas em 2023, nossos investimentos somaram R\$ 6,3 bilhões. Nosso programa de investimentos dispõe de quatro metas básicas:

- Assegurar a resiliência hídrica da região, garantindo a segurança do abastecimento de água;
- Ampliar o percentual de domicílios ligados à rede de esgoto;
- Aumentar o tratamento do esgoto coletado; e
- Melhorar a eficiência operacional e reduzir as perdas de água.

R\$ milhões	2024	2025	2026	2027	2028	Total 24-28
<b>Expansão de Sistemas</b>	<b>4.046</b>	<b>8.062</b>	<b>8.235</b>	<b>7.216</b>	<b>6.352</b>	<b>33.911</b>
Água	1.028	1.624	1.301	1.228	1.172	6.353
Esgoto	3.017	6.438	6.934	5.988	5.180	27.558
<b>Melhoria de sistemas, eficiência e renovação de ativos</b>	<b>3.104</b>	<b>2.792</b>	<b>1.911</b>	<b>1.750</b>	<b>1.710</b>	<b>11.267</b>
Controle e Redução de Perdas	929	876	511	494	504	3.314
Desenvolvimento Operacional (Energia, Automação, Retrofits)	2.175	1.916	1.401	1.256	1.205	7.953
<b>Outros</b>	<b>983</b>	<b>640</b>	<b>199</b>	<b>162</b>	<b>196</b>	<b>2.180</b>
<b>Total</b>	<b>8.132</b>	<b>11.494</b>	<b>10.346</b>	<b>9.129</b>	<b>8.257</b>	<b>47.358</b>



# Segurança das barragens

GRI 3-3 do tema Riscos, crises e segurança de barragens, 413-2

Temos como meta ser referência na área de gestão de segurança de barragens. Em busca desse objetivo, dispomos de um robusto planejamento estratégico/operacional e de poderosas ferramentas tecnológicas, que possibilitam coletar e armazenar um enorme volume de dados, em tempo real, captados por meio de sensores das estações telemétricas instaladas em barragens e estruturas de controle de vazão e demais pontos estratégicos para a operação.

Esses equipamentos registram os níveis das represas, rios e canais, e dispõem de pluviômetros automáticos que medem a precipitação. A modelagem computacional desses dados (incluindo informações climáticas) permite traçar desde cenários operacionais diários até modelos hidrológicos de longo prazo.

Atualmente, a Sabesp retira maior parte da água de fontes superficiais de rios e reservatórios, e

**Atualmente, a Sabesp retira maior parte da água de fontes superficiais de rios e reservatórios, e uma pequena parte é extraída do subsolo.**



São Lorenço

uma pequena parte é extraída do subsolo. Ao todo, são 230 barragens para abastecimento de água, das quais 30 estão enquadradas na Política Nacional de Segurança de Barragens, sejam de propriedade da Companhia ou de uso compartilhado.

As barragens da gigantesca estrutura de abastecimento do Sistema Cantareira são operacionalizadas e monitoradas pela Sabesp e fiscalizadas pelo Departamento de Água e Energia Elétrica (DAEE) e pela Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico (ANA). O aprimoramento da gestão é contínuo, com ferramentas modernas de simulação hidrológica e sistemas automatizados, que garantem a melhor operação e melhor aproveitamento dos recursos hídricos do Estado.

O treinamento dos especialistas também é constante. Os profissionais passam por estudos e revisões de temas ligados à área, incluindo mudanças climáticas e gestão de cheias em

reservatórios, além de participar de eventos de referência, como a Semana de Barragens “Dams Week” organizada pelo Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB) anualmente, que tem por objetivo promover a troca de conhecimentos e experiências entre especialistas nacionais e internacionais, em pautas relevantes para o setor, como melhores práticas de planejamento de atividades, análise de modos de falha e conformidade com a legislação de segurança de barragens.

A segurança das barragens constitui um dos elementos do Programa de Saneamento Sustentável e Inclusivo, que inclui um capítulo específico sobre dimensões sociais, englobando diversos atores interessados e as populações situadas a jusante das barragens, as quais estão sujeitas à escassez de recursos hídricos ou a inundações.

O item Segurança de Barragens, no aspecto social, prevê os Planos de Ações

Emergenciais (PAEs), já elaborados para todas as barragens sob gestão da Sabesp, incluídas no Programa. Complementarmente, haverá a estruturação dos procedimentos de implantação de ações emergenciais junto às comunidades, etapa em processo de contratação para ser executada.

Para o caso da Represa Paiva Castro, do Sistema Produtor Cantareira, no município de Franco da Rocha, assolado, recentemente, por altos índices pluviométricos e constantes problemas de cheias, já há um procedimento emergencial implantado, do qual a Sabesp participa em conjunto com as defesas civis, estadual e municipal, e a população local, tendo sido realizado em julho de 2023, um simulado para emergências de forma conjunta.



# Controle de qualidade da água

Para garantir a saúde e o bem-estar da população, a água distribuída pela Sabesp passa por um rigoroso controle de qualidade antes de chegar à casa de cada consumidor. Os laboratórios conduzem um processo cuidadoso de análises. Amostras de todas as fases do tratamento — da captação nos rios, represas e poços, ETAs (Estações de Tratamento de Água) até da distribuição nos imóveis — são coletadas diariamente e analisadas por profissionais qualificados e com recursos tecnológicos, que asseguram maior precisão nos resultados.

A qualidade da água distribuída é monitorada pela Sabesp e fiscalizada pelas unidades de

Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo. O total de análises que compõem o monitoramento da qualidade água da rede, dedicado a realização de ensaios de turbidez, cor, cloro, coliformes totais, acumula cerca de 68 mil amostras mensais. Além dessas, também é realizado o monitoramento de mais de 90 parâmetros, sob a responsabilidade dos 16 laboratórios de controle de qualidade, em frequências e pontos variados, situados ao longo das diversas fases dos sistemas de abastecimento. O processo também conta com o controle operacional nas estações de tratamento de água realizados pelos laboratórios localizados nas próprias estações.

Os laboratórios da Sabesp possuem acreditação ISO 17025, certificada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). A acreditação tem como objetivo promover a confiança e atestar a competência na operação do laboratório e é um importante diferencial no mercado.

A Sabesp também monitora as redes e as ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto), com análises do esgoto bruto, do efluente final e dos corpos d'água que os recebem, para assegurar a eficiência das unidades.

## Degustação da água

Os técnicos do laboratório provam, testam, degustam e avaliam a água para garantir que o produto consumido pela população não tenha cheiro nem sabor indesejados. Com periódicas análises sensoriais, os profissionais especializados realizam degustações da água para garantir a excelência da água servida às pessoas.



# Novos negócios

A Sabesp atua na frente de novos negócios, buscando desenvolver novas iniciativas e atuar em setores que gerem oportunidades financeiras e que contribuam com a execução da estratégia corporativa da Companhia.

O tema é atualmente desenvolvido com priorização dos eixos de estruturação de novas concessões de saneamento e de geração de energia a partir de fontes renováveis, tais como a geração hidrelétrica oriunda dos potenciais hídricos dentro dos próprios sistemas de abastecimento de água e a energia solar com painéis fotovoltaicos em terra e flutuantes.

No eixo de estruturação de novas concessões de saneamento, em 2023, nos tornamos a primeira estatal do Brasil a vencer uma concorrência pública, em competição com outras oito empresas privadas. Vencemos o leilão para operar os serviços de água e saneamento básico do município de Olímpia, Estado de São Paulo, como concessionários de serviços públicos, pelo prazo de 30 anos.

Desde a assinatura do contrato com a Prefeitura de Olímpia, concluída em outubro de 2023, a

Sabesp começou investir em tecnologias para controlar as perdas de água e na construção de adutoras para ampliar a capacidade de abastecimento da região e beneficiar os seus mais de 56 mil habitantes. De acordo com o contrato da nova concessão, a Sabesp será responsável pela captação, adução, tratamento e distribuição de água, além de coleta, transporte, tratamento e disposição final do esgoto do Município.

Os projetos relacionados ao eixo de geração de energia, encontram-se descritos no tópico Transição e eficiência energética.

As nossas iniciativas de novos negócios são compostas por projetos e desenvolvimento de ativos próprios e pela gestão de portfólio de participação em outras empresas que também desenvolvem iniciativas voltadas para a Agenda ESG.

Em matéria de gestão de portfólio, com a Aquapolo Ambiental, é produzida, fornecida e comercializada água de reúso, a partir do tratamento de esgoto na ETE ABC para o abastecimento do Polo Petroquímico de Capuava, na região do ABC Paulista, na Região Metropolitana de São Paulo.

Por meio da Attend Ambiental, é realizado o recebimento, pré-tratamento e posterior lançamento de parcela de esgoto não-doméstico em conformidade com os padrões e normas ambientais, no sistema público de esgotos.

No segmento de energia elétrica, a Paulista Geradora de Energia S.A., dedica-se à implantação e exploração comercial do potencial hídrico de pequenas centrais hidrelétricas no Vertedouro Cascata e na Estação de Tratamento de Água Guaraú (ETA Guaraú). A SPE Cantareira (SP) Energia foi criada para a instalação de quatro usinas fotovoltaicas, com capacidades de 5 MW, dispostas em lâminas d'água de modo a não interferir nas atividades de navegação, lazer e pesca, entre outros.

E, por meio da Foxx URE Ambiental, é prevista a construção na ETE Barueri, de usina de geração de energia a partir da incineração de resíduos sólidos urbanos, que contará com potência instalada de 20 MW.

# Soluções de saneamento para indústria

GRI 3-3 do tema Recursos hídricos e resiliência do sistema, 3-3 do tema Economia circular, resíduos e efluentes

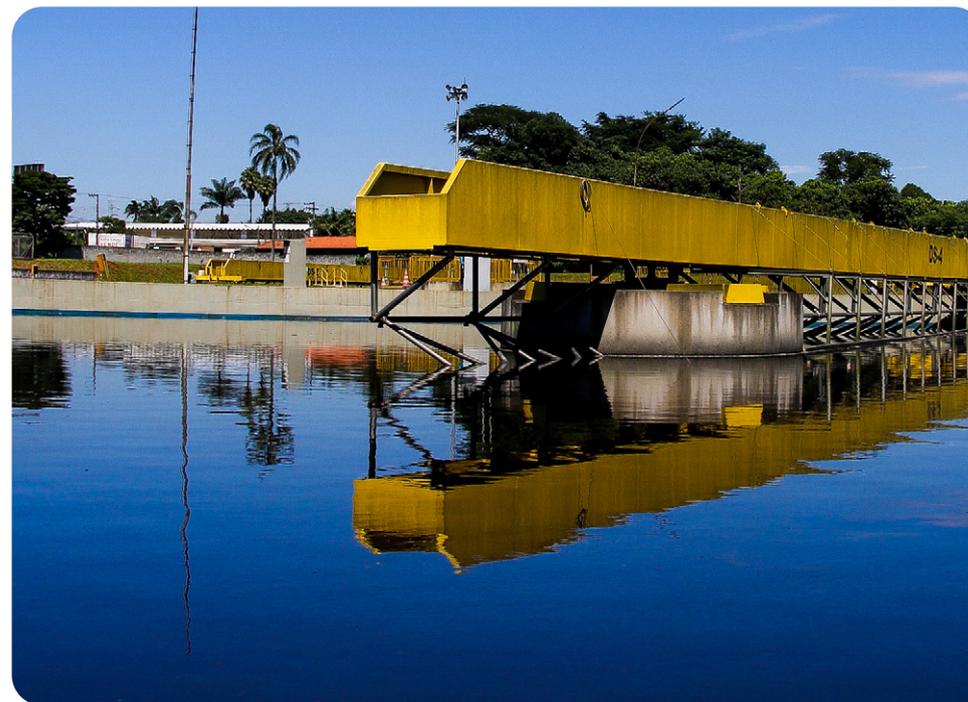
## Programa de Recebimentos de Esgotos Não Domésticos (PREND)

A Sabesp utiliza sua infraestrutura para receber os esgotos não domésticos no sistema público e encaminhá-los às Estações de Tratamento. Esgotos não domésticos são provenientes de processos comerciais ou industriais. Diferentemente do tipo de efluente gerado em residências, devem ter um destino adequado para evitar a contaminação de córregos, rios e represas, com sérios danos ambientais e implicações legais.

Esse serviço é prestado por meio do Programa de

Recebimentos de Esgotos Não Domésticos (PREND), no qual a indústria ou comércio passa a responsabilidade do tratamento de seus esgotos para nossa Companhia, com redução de custos operacionais e controle da poluição ambiental.

Na Região Metropolitana de São Paulo, atuamos em conjunto com a Attend Ambiental, responsável por realizar o recebimento, fazer o pré-tratamento e posterior lançamento no sistema público de esgotos, conforme os padrões legais.



O Programa de Recebimento de Esgotos Não Domésticos (PREND) ocupa-se do tratamento de esgotos industriais ou comerciais. A Sabesp é responsável por esse serviço e deve fazer o pré-tratamento e posterior lançamento desse esgoto, conforme os padrões legais.

## Fornecimento de água de reúso para finalidades industriais

Fornecer água de reúso a partir de nossas Estações de Tratamento de Esgoto é fundamental para poupar os mananciais. A prática do reúso contribui para a redução da descarga de poluentes em corpos receptores e, além disso, proporciona economia de água, uma vez que a utilização da água de reúso reduz a demanda por água potável, aumentando a disponibilidade para o abastecimento público.

Resultado de uma parceria entre a GS Inima Industrial e a Sabesp, o Aquapolo Ambiental possui tecnologia para produzir água de reúso com finalidade industrial, não potável, a partir do efluente gerado na ETE ABC. Em 2023, atingimos a marca de 100 milhões de metros cúbicos de água de reúso produzidos e fornecidos para o Polo Petroquímico de Capuava e indústrias da Região do ABC Paulista. Esse volume é suficiente para manter uma cidade de cerca de 470 mil habitantes pelo período de cinco anos.

Em 2023, celebramos um novo contrato com a Santaconstancia Tecelagem — um pacote de serviços especiais destinado aos grandes clientes da Sabesp, que proporciona tarifa diferenciada. O pacote pode contemplar o fornecimento de água de reúso, o Programa de Uso Racional da Água (PURA), o Programa de Recebimento de Esgotos Não Domésticos (PREND) e o Contrato de Fidelização.

Com a iniciativa, a Santaconstancia reduz seus custos operacionais, deixando de utilizar água potável em seus processos produtivos mediante a utilização de água de reúso, com a qualidade necessária para atender às exigências específicas da produção industrial. A água de reúso, produzida a partir do esgoto tratado, pode ser usada para gerar energia, refrigerar equipamentos, tingir fios e lavar ruas e praças, entre outras opções.

**O fornecimento de água de reúso para finalidades industriais tem como objetivo a preservação dos mananciais, além da redução da descarga de poluentes em corpos receptores.**



# 4



## Sustentabilidade no centro do negócio

- 62 Materialidade e ODS
- 68 Relacionamento com nossos *stakeholders*
- 69 Nosso posicionamento na Agenda Global do Clima
- 72 Nossos compromissos e Agenda Internacional
- 74 COP 28
- 75 *Framework* para Finanças Sustentáveis
- 77 Programa ESG em Movimento
- 78 Inovação e transformação digital



# Materialidade e ODS

GRI 3-1, 3-2

A Matriz de Materialidade apresentada neste relatório nos permite identificar os assuntos e os temas materiais do negócio, que, em última instância, são os aspectos mais relevantes voltados à nossa geração de valor. Além disso, a matriz consolida a avaliação de desempenho da Sabesp com relação à implementação dos ODS, ilustrando a natureza multidisciplinar e transversal do nosso trabalho.

Em 2023, a partir das informações obtidas através do Programa ESG em Movimento e de um amplo processo de consultas, revisamos nossa matriz. A reconstrução da materialidade seguiu a

metodologia proposta pela *Global Reporting Initiative* (GRI), e foi conduzida com o apoio de consultoria externa especializada.

No início desse processo, foram considerados diversos aspectos atinentes não só à Sabesp — como a Materialidade Sabesp 2021 e 2022, o Planejamento Estratégico 2016-2025, nossas iniciativas ESG e a integração com a estratégia corporativa —, mas também ao mercado e ao contexto econômico. Serviram de base, ainda, o benchmarking de dez empresas nacionais e internacionais de saneamento, diversos índices de

sustentabilidade e as normas GRI de Infraestrutura.

Para chegar aos temas mais aderentes à nossa atuação, consultamos os grupos representativos das nossas partes interessadas: clientes; fornecedores; parceiros; prefeituras; poder concedente; organismos de regulação; comunidades; e colaboradores.

Inicialmente, foram realizadas entrevistas com os sete membros da Diretoria e com a Presidente do Conselho de Administração. Individualmente, cada membro avaliou uma lista de 24 assuntos

Em 2023, a partir das informações obtidas através do Programa ESG em Movimento e de um amplo processo de consultas, revisamos nossa matriz. A reconstrução da materialidade seguiu a metodologia proposta pela *Global Reporting Initiative* (GRI).





ESG de maior impacto para companhias do setor de saneamento e que, portanto, pudessem ser candidatas a figurar como nossos tópicos materiais. Entre as candidatas à materialidade estão questões de Água e Efluentes, Expansão da Rede, Meio Ambiente, Negócio, Operação, Recursos Humanos e Relacionamentos. Para cada uma delas, foi atribuída uma nota de 0 a 10 de acordo com o nível de relevância que o membro da alta direção julgou correto para a estratégia do negócio dos próximos anos.

A seguir, enviamos 8.151 questionários para uma seleção de *stakeholders* que pudesse significar uma distribuição representativa de cada grupo de interesse. Tivemos um total de 1.029 respostas coletadas nessa etapa, quase o quádruplo da amostragem recebida em 2022 (261 respostas).

Após tratamento estatístico, com ponderação atribuída a *stakeholders* específicos, chegamos aos 11 temas materiais, validados pelos órgãos de governança, que compõem nossa Matriz de Materialidade.

**1.029**  
respostas do  
questionário  
coletado dos  
*stakeholders*

## Descrições dos temas materiais Sabesp 2023/2024



### 1. Acesso à água e ao saneamento básico

Em linha com o Marco Legal do Saneamento e antecipando metas, este tema material direciona ações, projetos e investimentos para a expansão da rede da Sabesp para maximizar o acesso à água e ao saneamento nos municípios operados, incluindo o atendimento de águas irregulares e populações distantes e vulneráveis, e abordando tanto estratégias de acesso físico ao sistema (expansão da rede) quanto para maior acessibilidade à água e ao saneamento (tarifas e negociações).



### 2. Conformidade regulatória e legal

Monitoramento e conformidade a legislações, normas, padrões e regulamentações nacionais e internacionais, para garantir o atendimento a critérios ambientais, sociais, de qualidade da água, de saúde e segurança dos clientes, de qualidade dos efluentes tratados, entre outros. Este tema material também direciona a participação da Sabesp no debate público e na elaboração de políticas públicas, com uma atuação propositiva.

### 3. Desempenho econômico-financeiro



Assegurar o desenvolvimento e o crescimento da Sabesp, assim como sua alavancagem, para gerar os melhores resultados financeiros e indicadores econômicos, além de aumentar os investimentos da empresa, incluindo a busca por melhores resultados através de novos negócios, parcerias, processos de pesquisa, desenvolvimento, transformação e expansão para reduzir custos, aumentar a eficiência e o desempenho das operações da Sabesp, alcançar objetivos socioambientais e ampliar a rede de água e esgoto.

### 4. Desenvolvimento do capital humano

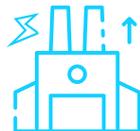


Gestão de gente de maneira responsável, buscando o desenvolvimento e o engajamento dos(as) colaboradores(as), através de sua contínua capacitação e valorização e do atendimento a todas as exigências e regulamentações trabalhistas, visando garantir maior qualidade de vida, bem-estar e saúde e segurança em todas as operações da Sabesp, incluindo ações e projetos para garantir o bem-estar dos(as) colaboradores(as) e o monitoramento sobre fornecedores.



### 5. Economia circular, resíduos e efluentes

Gestão da quantidade, da qualidade e dos tipos de efluentes e resíduos gerados nas operações (incluindo efluentes tratados, resíduos sólidos e lodo), observando ações e estratégias para redução, reciclagem e reutilização, e observando a correta destinação dos resíduos, com foco na minimização de impactos ambientais e nas possibilidades de beneficiamento dos resíduos gerados, como reciclagem, reutilização, compostagem e demais processos de inserção do resíduo no mercado através da logística reversa e da economia circular.



### 6. Eficiência energética e operacional

Garantir a maior eficiência das operações, focando na economia de recursos ambientais, materiais e financeiros, na redução de perdas e na otimização de processos e investimentos, incluindo ações sobre sistemas, materiais, instalações, equipamentos, transporte, logística, eficiência energética, consumo de combustíveis etc., o que contribui para a mitigação da mudança climática, através da redução de emissões de GEE, e assegura maior resiliência e adaptabilidade do negócio, com estratégias para buscar o melhor desempenho em diferentes cenários.

### 7. Ética, transparência e integridade



Sistema de governança e gestão da Companhia para assegurar o cumprimento dos objetivos e das expectativas dos *stakeholders* e o melhor desempenho nas operações, incluindo metas e indicadores socioambientais e estruturas para garantir *compliance*, inibição da corrupção, integridade, ética, transparência, envolvimento da Alta Liderança em tópicos ESG etc., assim como a gestão de ações internas e externas da Companhia e seu relacionamento com o mercado e a sociedade através dos diferentes processos de relato.

### 8. Impactos sociais e ambientais



Gestão dos impactos das operações e das expansões da rede sobre o meio ambiente — inclusive sobre a biodiversidade, os mananciais, o solo e os ecossistemas — e sobre os *stakeholders* — considerando clientes (consumidores), prefeituras, colaboradores(as), fornecedores, parceiros, comunidades do entorno das instalações, sociedade civil etc. — com políticas, projetos e ações, inclusive para minimização de impactos negativos, geração de impacto positivo e envolvimento da comunidade nas iniciativas da Sabesp.



### 9. Recursos hídricos e resiliência do sistema

Gestão integrada dos recursos hídricos através da integração dos diferentes sistemas e de ações ambientais para assegurar o uso eficiente e sustentável da água, a preservação e a recuperação de corpos hídricos, a resiliência do sistema e a regularidade e a segurança do abastecimento, tanto em cenários de escassez quanto de excesso de água nos reservatórios, inclusive nos cenários de mudança climática, garantindo a conservação do meio ambiente, gestão eficiente da demanda, segurança hídrica e a resiliência das operações.



### 10. Relacionamento com partes interessadas

Gestão de relacionamentos com prefeituras, governos, órgãos de regulação e fiscalização, clientes (consumidores), colaboradores(as), fornecedores, parceiros, comunidades do entorno das instalações, sociedade civil etc., através do desenvolvimento de políticas, projetos, ações e campanhas sociais; e de ações de educação e conscientização socioambiental, fidelização e satisfação etc., para atender suas expectativas e gerenciar impactos sobre as comunidades e a sociedade, sanando necessidades sociais da população e envolvendo-a nas ações da Sabesp.



### 11. Riscos, crises e segurança de barragens

Mapeamento e avaliação de riscos e oportunidades relacionadas aos processos e operações da Sabesp, nas suas mais variadas formas (segurança de barragens; segurança da informação; riscos físicos, reputacionais, financeiros, de imagem etc.), inclusive nos cenários de mudança climática, para garantia de atendimento a critérios técnicos para ações de prevenção, controle e resposta a riscos e crises, contemplando procedimentos de controle, monitoramento, manutenção e investimentos.



# Correlação dos ODS com os temas materiais da Sabesp

Cada tema material, além de gerar valor para a Companhia, também se destina ao atendimento dos ODS. Como já mencionado, embora o coração do nosso negócio seja diretamente relacionado à implementação do ODS 6 (Água potável e saneamento), nossa avaliação revela que nossos temas materiais se conectam com mais dez ODS, conforme ilustrado na figura ao lado.

É importante destacar que, pela natureza fundamental que o fornecimento de serviços de água e saneamento básico de qualidade exercem na promoção da qualidade de vida das pessoas, nós temos consciência de que contribuimos para o atendimento de todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Redação final dos 11 temas materiais da Sabesp no ciclo 2023/2024	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACSSSÍVEL	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	11 CRIAR E CONSTRUIR CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
Acesso à água e ao saneamento básico	●	●			●						
Conformidade regulatória e legal		●		●				●		●	
Desempenho econômico-financeiro						●					●
Desenvolvimento do capital humano	●			●							
Economia circular, resíduos e efluentes		●			●	●	●		●		
Eficiência energética e operacional						●	●				
Ética, transparência e integridade			●							●	●
Impactos sociais e ambientais	●	●	●	●	●	●	●	●	●		
Recursos hídricos e resiliência do sistema		●			●	●		●			
Relacionamento com partes interessadas	●			●	●	●				●	●
Riscos, crises e segurança de barragens						●				●	



## Relacionamento com nossos *stakeholders*

GRI 2-29, GRI 3-3 do tema Relacionamento com partes interessadas

Partes interessadas, também conhecidas como *stakeholders*, são indivíduos, grupos ou entidades que têm algum interesse, influência ou impacto em uma organização e suas atividades.

O relacionamento da Sabesp com suas partes interessadas é uma prioridade estratégica e se traduz em práticas variadas de engajamento que abrangem diversos públicos, como clientes,

prefeituras, órgãos reguladores, colaboradores, fornecedores e a sociedade civil em geral.

O engajamento visa identificar necessidades e expectativas, que se transformam em insumos para a definição de critérios de desempenho nos processos organizacionais, os quais têm como finalidade primordial assegurar a geração de valor para todas as partes interessadas.

A importância atribuída ao relacionamento com as partes interessadas foi um dos norteadores da reestruturação organizacional da Sabesp, resultando na criação de uma diretoria focada em clientes e outra com atribuição de gestão da agenda regulatória e de relações com os municípios (poder concedente).

# Nosso posicionamento na Agenda Global do Clima

As mudanças climáticas representam hoje um dos maiores desafios da humanidade. O Brasil, por ser considerado uma potência ecológica mundial devido a suas dimensões continentais de florestas e rios, possui o desafio e a responsabilidade de ser referência global no enfrentamento à crise climática.

De maneira geral, os eventos climáticos extremos, que se manifestam pela falta ou excesso de água, enquadram-se dentro de duas grandes categorias: secas/estiagens ou enchentes. A água, como elemento da natureza essencial à vida e à regulação do clima, deve estar no centro de todos os debates e estratégias intersetoriais de enfrentamento à crise climática.

**A Sabesp busca exercer um papel de relevância no enfrentamento à crise climática, implementando uma série de iniciativas descritas nesse Relatório, com o objetivo de estar apta a enfrentar possíveis crises.**

A Sabesp é hoje responsável por coletar, tratar e levar água potável a 28,1 milhões de pessoas, representando aproximadamente 62% da população total do estado mais populoso do Brasil, o estado de São Paulo. Com essa abrangência de atuação, a Sabesp reconhece a importância de fortalecer a resiliência dos sistemas de abastecimento, tratamento e coleta de água e de efluentes, para que uma das maiores regiões do mundo esteja apta a enfrentar os eventos climáticos que ainda estão por vir e que devem afetar, com cada vez mais frequência e severidade, a vida das pessoas. Desta forma, a Sabesp busca exercer, de maneira efetiva, um papel de relevância e protagonismo no enfrentamento à crise climática com a implementação de uma série de iniciativas descritas nesse Relatório e que hoje são direcionadas pela nossa estratégia climática [\(Saiba mais na página 84\)](#).

Dentre essas iniciativas, vale reforçar que investimos em ações para aumentar as reservas florestais no entorno de nossos mananciais,

protegendo áreas florestais, que servem como infraestrutura verde e abrigo a milhares de espécies de seres vivos, além de auxiliar na proteção da qualidade e da quantidade das águas utilizadas para o tratamento e distribuição.

A economia circular também está no centro da nossa estratégia climática, com importantes investimentos em tecnologia e inovação. Buscamos desenvolver ações e projetos que maximizem o aproveitamento do descarte e dos subprodutos gerados em nossas operações, especialmente do tratamento de esgoto, e identificar alternativas menos intensivas em carbono. Como exemplo, o lodo de efluentes e o biogás têm ampliado nossos horizontes de oportunidades para mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Esse movimento propicia a redução do impacto de nossa atuação no meio ambiente, possibilitando a redução de resíduos lançados na natureza; adicionalmente, o reaproveitamento desses subprodutos também reduz as nossas emissões de GEE.

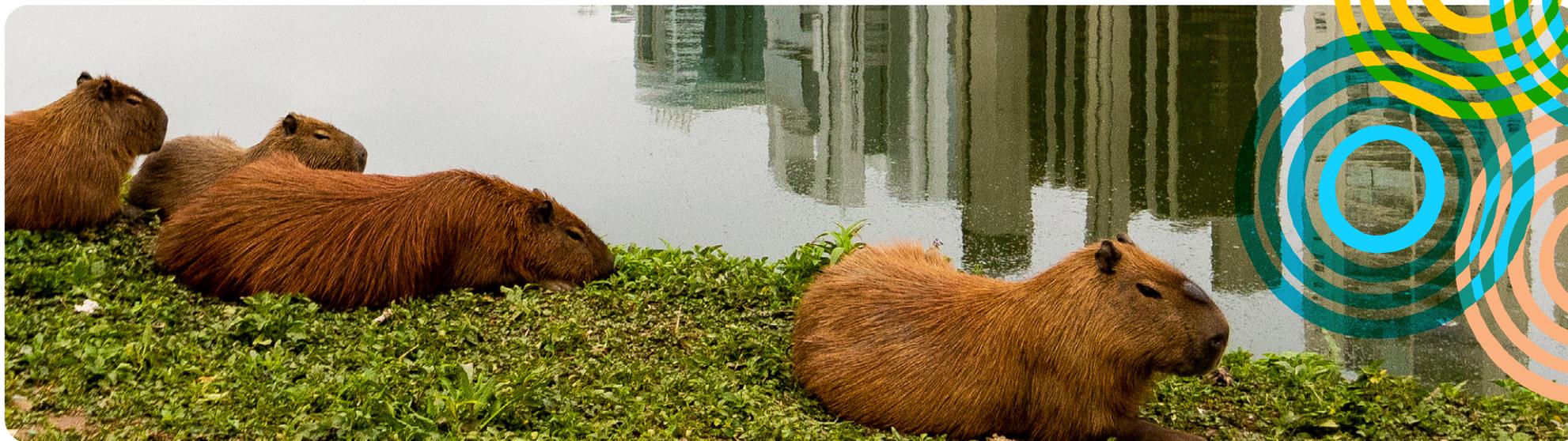
Além disso, nossas operações e planos de expansão têm levado em consideração a necessidade de aumentarmos a robustez dos nossos sistemas de gestão de indicadores climáticos, sociais e ambientais, visando um monitoramento contínuo da performance das nossas práticas de sustentabilidade.

Por meio de nossos inventários anuais de GEE, temos monitorado nossas emissões à medida que evoluímos rumo à universalização dos serviços, ou seja, à medida que aumentamos a cobertura dos nossos serviços, aumentamos também o resultado das emissões decorrentes de fontes que pertencem ou são controladas por nós. A economia circular para redução de emissões de GEE encontra-

se presente inclusive nas tecnologias a serem aplicadas na ampliação de Sistemas de Tratamento de Esgoto da Região Metropolitana de São Paulo, que terão sua execução finalizada em 2027, sendo 2029 o ano previsto para a universalização dos nossos serviços, em antecipação ao prazo definido no Marco do Saneamento.

Acreditamos que os resultados positivos da universalização do saneamento, para a população e para o meio ambiente, superam eventuais impactos em matéria de emissões decorrentes dessa ampliação dos serviços. Todavia, se ainda considerarmos relevantes as emissões provenientes do aumento da capacidade de tratamento de esgoto, importante ressaltar que as

emissões de GEE decorrentes de rios e corpos d'água em estágio avançado ou com elevado grau de poluição e esgoto in natura, ou seja, em um ambiente com baixa disponibilidade ou acesso ao saneamento básico, tendem a ser mais elevadas. Prevemos que, com a universalização do saneamento, as emissões estimadas em rios e corpos d'água seriam da ordem de 2,9 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>e até 2029; ao passo que, sem a universalização,



Capivaras no rio Pinheiros



Com a realização de investimentos em projetos de geração de energia renovável, a partir de 2027, esperamos evitar a emissão de aproximadamente 100mil tCO<sub>2</sub>e.

as emissões aproximadas nesses ambientes (ou seja, em rios e corpos d'água em estágio avançado ou com elevado grau de poluição e esgoto in natura), na área de atendimento da Sabesp, seriam da ordem de 10,5 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>e considerando o mesmo período.

Em matéria de energia, por termos uma operação intensiva em consumo energético, compreendermos a interdependência entre o nosso setor e a matriz energética brasileira, que ainda depende muito dos níveis dos reservatórios de água para alimentar as turbinas hidrelétricas. Temos buscado alternativas operacionais e tecnológicas para otimizar o “custo

climático” das nossas operações e reduzir os riscos associados a eventuais falhas no fornecimento de energia que, conforme o avanço das décadas, tendem a se agravar com as mudanças climáticas.

Investimos em projetos de autonomia energética que visam, inclusive, reduzir as emissões de GEE e a pressão sobre os sistemas energéticos brasileiros, além de aumentar a resiliência operacional das nossas infraestruturas de captação, tratamento e distribuição de água. Em 2023, aprovamos a contratação de parceiro estratégico para a realização de investimentos em projetos de geração de energia renovável para as unidades consumidoras da Sabesp, como

autoprodutor de energia. Com este empreendimento, que tem previsão de início de operação em 2027 e expectativa de geração de 190 MWm, esperamos evitar a emissão de, aproximadamente, 100 mil tCO<sub>2</sub>e, considerando dados e eventuais variações do fator do Sistema Interligado Nacional (SIN), representando considerável redução das emissões de nosso escopo 2 do Inventário de GEE.

Por fim, em matéria de emissões indiretas, em 2023, também demos os primeiros passos para ampliar a temática junto aos nossos fornecedores e avançamos na inclusão de emissões da produção de produtos químicos estratégicos ao nosso negócio, em nosso escopo 3.

E buscamos ir além. Por meio do desenvolvimento do Programa 3S — Soluções Sustentáveis de Saneamento, temos o objetivo de ampliar ainda mais nossas oportunidades de tecnologia e inovação, como parte importante

para a implementação de metas corporativas de redução de emissões de GEE. Acreditamos que, ao engajar nossos times nessa causa, mostrando a direção e a importância do papel de cada um nesse processo, tanto na ampliação quanto no aprimoramento de nossos processos produtivos, bem como na preservação do meio ambiente e das nossas florestas, alinhados à necessidade de redução de nossas emissões, estaremos trilhando uma trajetória assertiva, de real contribuição nas jornadas de adaptação e mitigação climática, gerando não apenas resultados efetivos, mas também multiplicadores e formadores de opinião sobre os múltiplos benefícios do saneamento, sendo parte importante da solução para o cumprimento da Agenda 2030 e seus 17 ODS.



# Nossos compromissos e Agenda Internacional

GRI 2-23, 2-24, 2-28

Em 2024, prevemos concluir o desdobramento tático de nossa nova estratégia corporativa, alinhada aos princípios ESG, e publicar nossos compromissos com os ODS e diretrizes da Agenda ESG. Esses compromissos serão adicionais à nossa missão primordial de universalização do acesso a serviços de água e esgoto, conforme nossa Matriz de Materialidade e o Marco do Saneamento, que impôs a universalização dos serviços de saneamento no Brasil até 2033. Com este objetivo, prevemos investir R\$ 47,4 bilhões até 2028, maximizando os impactos ambientais e sociais positivos dos nossos serviços, levando saúde e qualidade de vida para toda a população que atendemos.

Além do compromisso de implementar a Agenda ESG conectada aos 17 ODS, a Sabesp se compromete com o respeito aos direitos humanos fundamentais citados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, incluindo o direito à água, ao saneamento e à saúde, e com a promoção da justiça climática.

Nos empenhamos no cumprimento dos 10 princípios do Pacto Global da ONU, que abordam temas como direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Somos signatários dos “Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos”, que estabelecem as expectativas da sociedade em relação aos direitos humanos nas empresas. Somos também signatários da “Plataforma Ação pela Água e Oceanos” e integrantes do “Movimento +Água” da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, para aceleração da universalização do saneamento e segurança hídrica do Brasil, colaborando para a construção de uma agenda que promova a segurança hídrica e iniciativas voltadas para a economia circular.

Em 2023, participamos do Acordo Ambiental São Paulo, iniciativa do Estado de São Paulo, que promoveu a integração de comunidades e líderes em mudanças



**A nossa missão primordial é a universalização do acesso aos serviços de água e esgoto, levando saúde e qualidade de vida a toda a população que atendemos.**

climáticas e desenvolvimento sustentável para que adotassem metas ambientais e climáticas. Em Novembro de 2023, esse acordo foi modificado passando a ser denominado “Compromisso SP Carbono Zero”, com foco no incentivo à descarbonização e cumprimento do Decreto Estadual 65.881 (que dispõe sobre a adesão do Estado de São Paulo às campanhas “Race to Zero” e “Race to Resilience”), cuja meta é zerar as emissões líquidas de carbono até 2050, abrangendo todas as entidades vinculadas ao Estado de São Paulo. A Sabesp encontra-se em fase de contratação de consultoria especializada para avançar no desenvolvimento de plano de metas de redução das emissões de GEE, em consonância com o mencionado Decreto Estadual e campanha lançada pelo Estado de São Paulo, bem como demais *frameworks* adotados pela Sabesp.

Pensando globalmente e agindo localmente — estamos trilhando a consolidação do nosso protagonismo internacional.

A Sabesp é a única empresa da América Latina a celebrar contrato de parceria com a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), pelo prazo

de 3 anos, e a única empresa do setor de saneamento e utilities a pertencer ao quadro de parceiros da UNFCCC no mundo.

Por meio dessa parceria estratégica, a UNFCCC reconhece a Sabesp por sua visão climática ambiciosa, como referência global na prestação de serviços de água e saneamento, de forma sustentável e comprometida com a implantação do Acordo de Paris e dos ODS, especialmente do ODS 6 (Água Potável e Saneamento). A Sabesp, por sua vez, apoia os esforços do secretariado das Nações Unidas para o fortalecimento da resiliência climática global por meio do desenvolvimento de atividades para a iniciativa “Fronteiras de Resiliência” que pertence à Divisão de Adaptação da UNFCCC, bem como da participação ativa na organização e promoção de eventos e discussões técnicas nas conferências do clima promovidas pela instituição, incluindo participação anual nas



**A Sabesp é a única empresa da América Latina a celebrar contrato de parceria com a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), pelo prazo de 3 anos, e a única empresa do setor de saneamento e utilities a pertencer ao quadro de parceiros da UNFCCC no mundo.**

Conferências das Partes (COP) — COP 28, COP 29 e COP 30, esta última a ser realizada no Brasil, em Belém (PA).

Ainda, em razão dessa parceria, a Sabesp se comprometeu a adotar as recomendações do relatório emitido pelo das Nações Unidas para os compromissos net-zero de entidades não governamentais, no que couber às nossas atividades, até 2026.

A Sabesp é também a única empresa brasileira a possuir um assento no Conselho Mundial da Água, que organiza, a cada dois anos, o Fórum Mundial da Água e promove importantes discussões a respeito da gestão, uso e aproveitamento dos recursos hídricos a nível mundial.



**United Nations**  
Climate Change

# COP 28

No âmbito da parceria com a UNFCCC, a Sabesp participou da 28ª Conferência das Partes (COP 28), realizada entre 30 de novembro e 12 de dezembro de 2023, em Dubai, Emirados Árabes Unidos. A COP é o principal fórum multilateral sobre alterações climáticas do mundo, promovendo a reunião anual dos 198 Estados-membros da UNFCCC para trabalhar em prol do desenvolvimento sustentável e da proteção ambiental, conforme tratado assinado na Rio 92 e acordos subsequentes relacionados.

Durante a Conferência, a Sabesp desenvolveu trabalho conjunto com o pavilhão da iniciativa “Fronteiras da Resiliência”, para promover discussões de temas relacionados à importância da universalização do saneamento para a agenda climática global e consequente cuidado com o meio ambiente. Foram debatidos tópicos relacionados à economia circular, produção de água em ambientes com histórico de escassez hídrica, adaptação climática, soluções sustentáveis acessíveis e escaláveis, parcerias público-privadas,

práticas inovadoras de financiamento da água, saúde dos ecossistemas e finanças sustentáveis.

A Sabesp foi também responsável por coordenar a realização de 3 painéis na Zona Azul da COP (área reservada aos países-membros e parceiros da UNFCCC para negociações oficiais, reuniões de grupos de trabalho e plenárias), sendo 2 painéis no pavilhão Fronteiras da Resiliência e 1 painel no pavilhão oficial da UNFCCC, sendo eles:

## Adaptando-se à mudança



### Soluções Circulares em Gestão de Água e Ação Climática:

abordou a importância do papel da economia circular na ação climática e nas práticas sustentáveis do saneamento, das soluções sustentáveis e da reutilização de recursos para uma redução eficiente nas emissões de GEE.



### Mudança:

*Insights Sobre a Resiliência Hídrica em Cidades Brasileiras:* abordou os complexos desafios para a adaptação no fornecimento de água às cidades brasileiras diante das mudanças climáticas, em especial no âmbito da universalização do saneamento básico nos municípios do estado de São Paulo e das obrigações impostas pelo Marco do Saneamento.



### A Água é o Desafio Climático:

painel multicultural que abordou os desafios da regulamentação e da gestão de recursos hídricos no Brasil, Emirados Árabes Unidos, Singapura e em outros países, com olhar para o futuro das mudanças climáticas e cenários extremos de escassez hídrica.

# Framework para finanças sustentáveis

Em 2023, elaboramos o nosso 1º *Framework* para Finanças Sustentáveis, que é o documento que descreve as principais informações sobre projetos, operações e atividades alinhadas à consecução da agenda ESG e que permite à Sabesp, a partir de sua publicação, viabilizar captações verdes, azuis, sociais ou sustentáveis, por meio da emissão de instrumentos financeiros e/ou valores mobiliários no mercado de capitais, mercado bancário e/ou junto a agências de fomento e multilaterais.

Esse primeiro *framework* da Sabesp é do tipo Uso de Recursos, que se caracteriza pela destinação dos recursos captados, ou do montante equivalente para os objetivos listados, que gerem impactos positivos do ponto de vista ambiental, social ou ambos.



Abaixo as categorias de projetos elegíveis previstas no *framework*:

## Ambiental

- Gestão sustentável de água e esgotos;
- Energia renovável e eficiência energética;
- Conservação da biodiversidade terrestre e aquática;
- Prevenção e controle da poluição;
- Adaptação às mudanças climáticas.

## Social

- Acesso a infraestrutura básica;
- Avanço socioeconômico e empoderamento.



O *framework* foi desenvolvido em alinhamento com:

- *Green Bond Principles* (GBP) de 2023, *Social Bond Principles* (SBP) de 2023 e *Sustainability Bond Guidelines* (SBG) de 2021, administrados e publicados pela *International Capital Market Association* (ICMA);
- *Green Loan Principles* (GLP) e *Social Loan Principles* (SLP), ambos desenvolvidos de forma conjunta pela *Loan Market Association* (LMA), *Loan Syndications and Trading Association* (LSTA) e a *Asia Pacific Loan Market Association* (APLMA);

- *Guidelines for Blue Finance* do *International Finance Corporation* (IFC);
- Guia para Ofertas de Títulos ESG da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

A attestESG (Exame Ltda.) analisou o *framework* e emitiu parecer de segunda opinião (*Second Party Opinion* — SPO), constatando o alinhamento do documento com os princípios e guias citados acima, e avaliou como “Excelente”

os princípios Uso dos recursos; Avaliação e seleção; Gestão dos recursos; e Relatórios.

A divulgação do *framework* para Finanças Sustentáveis contribui para a transparência da qualificação dos instrumentos de captação da Sabesp, em consonância com sua estratégia corporativa, focada na sustentabilidade.



Clique aqui e acesse o *framework* e o SPO que estão disponíveis no site de Relações com Investidores.

# Programa ESG em Movimento



Em 2023, foi realizada a primeira fase do Programa ESG em Movimento, que concluiu um diagnóstico e levantamento de mais de 600 iniciativas em andamento na Sabesp. Essas iniciativas foram classificadas e distribuídas em cada um dos pilares ESG.

Com o objetivo de integrar as atividades, iniciativas e ações voltadas para a sustentabilidade, em todas as áreas, projetos e atividades corporativas e operacionais, bem como garantir a implementação da agenda ESG, a Superintendência de Sustentabilidade e Governança Corporativa lançou o Programa ESG em Movimento. Este programa visa não apenas promover a unificação das práticas ESG, mas, principalmente, fortalecer a implementação da estratégia de sustentabilidade da Sabesp.

A iniciativa tem como meta reforçar a cultura e o engajamento institucional em matéria de sustentabilidade, mediante a realização de

eventos; visitas presenciais e periódicas de alinhamento de times; e apresentações técnicas e compartilhamento de informações com todas as áreas e unidades corporativas e operacionais da Sabesp no Estado de São Paulo. Com isso, a Sabesp garante o desenvolvimento de plataforma integrada de informações, indicadores, métricas e diretrizes ESG, potencializando o valor dessas iniciativas no longo prazo, com mais transparência e alinhamento às melhores práticas de mercado.

Em 2023, foi realizada a primeira fase do programa, que concluiu um diagnóstico e levantamento de mais de 600 iniciativas

em andamento na Sabesp. Essas iniciativas foram classificadas e distribuídas em cada um dos pilares ESG, sendo que 39% delas estão voltadas para ações ambientais; 35% para ações sociais; e 26% direcionadas a ações de melhoria de governança. Essas ações abrangem uma ampla gama de projetos, desde o plantio de árvores, limpeza de rios e iniciativas de diversidade e inclusão, até programas de voluntários que apoiam campanhas e causas locais.

Em 2024, o programa expandirá suas atividades e terá também por objetivo a implantação da gestão de dados para aprimoramento da nossa central de indicadores, desenvolvimento de aceleradora de projetos ESG, monitoramento de diretrizes e programas corporativos em matéria de sustentabilidade, engajamento permanente dos times com a Agenda ESG e desenvolvimento dos nossos compromissos em matéria de sustentabilidade.

39%

de iniciativas voltadas para ações ambientais

35%

de iniciativas voltadas para ações sociais

26%

de iniciativas voltadas para ações de melhoria de governança

# Inovação e transformação digital

A Sabesp se preocupa com a integração entre inovação e sustentabilidade para promover a inovabilidade em suas atividades e servir de incentivo para sua cadeia produtiva, por meio de iniciativas variadas de pesquisa e desenvolvimento, inovação e excelência operacional e transformação digital.

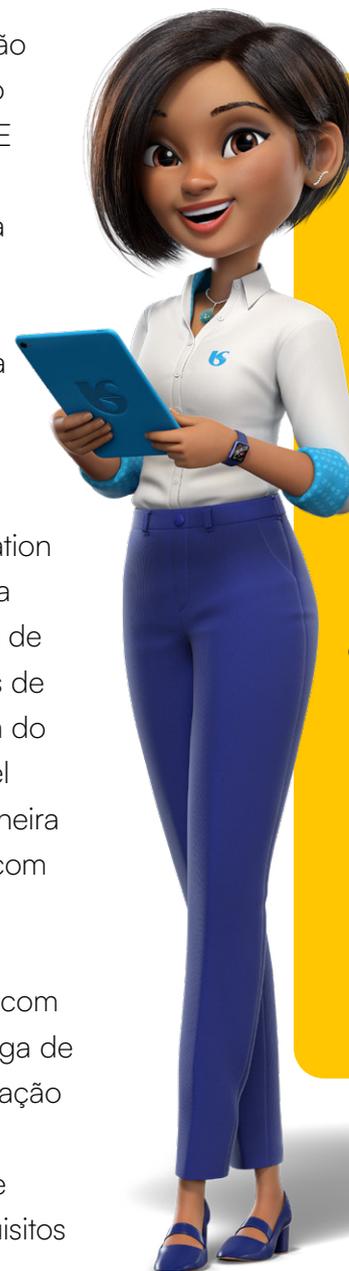
Na frente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI), em 2023, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 32,1 milhões, com recursos próprios ou captados junto às entidades de fomento. No mesmo período, foram submetidos 19 projetos de inovação junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia para solicitação de benefícios tributários previstos na Lei do Bem. Esses projetos, com potenciais de incentivo fiscal, poderão gerar um retorno para a Sabesp no valor aproximado de R\$ 17 milhões, sendo o ano base dos projetos 2022.

Além disso, a Sabesp possui, desde 2009, um acordo de cooperação firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) que apoia projetos de pesquisa em instituições paulistas de ensino superior, no âmbito do Programa de

Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE), com financiamento não oneroso no valor de R\$ 50 milhões. O PITE já resultou na conclusão de 17 projetos de pesquisa envolvendo temas propostos pela Sabesp e, atualmente, estamos avançando no desenvolvimento de 12 projetos, todos provenientes do terceiro edital de chamada de projetos.

Somos pioneiros no saneamento no uso avançado da metodologia Building Information Modeling (BIM), ferramenta que possibilita a criação de modelos digitais tridimensionais de obras de engenharia e integra informações de diversas disciplinas e fases do ciclo de vida do empreendimento. Com a prática, é possível planejar, projetar, construir e operar de maneira mais eficiente, econômica e sustentável e com maior qualidade e confiabilidade.

Em 2023, obtivemos importantes avanços com essa ferramenta, que possibilitaram a entrega de inúmeros produtos voltados para a digitalização da engenharia. Algumas dessas entregas incluem o Manual BIM para contratação de projetos (BIM Mandate), que define os requisitos



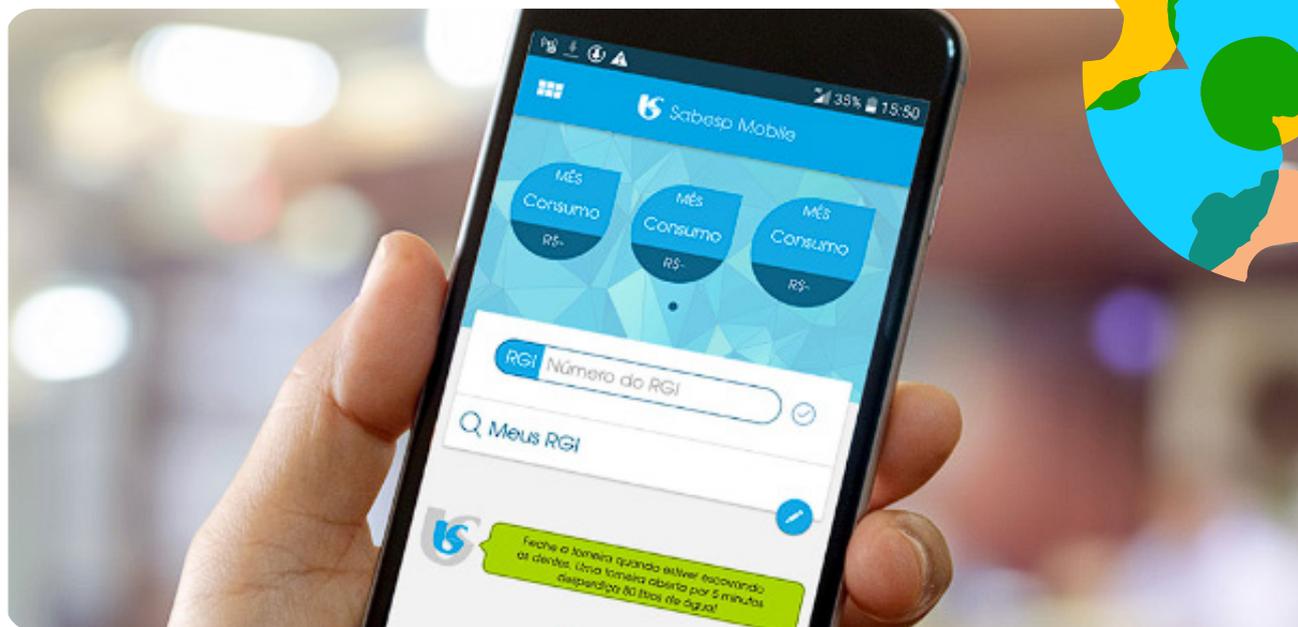
**19**   
**projetos**  
de inovação submetidos  
junto ao Ministério da  
Ciência e Tecnologia

**R\$ 32,1**  
**milhões**  
Investidos na frente  
de Pesquisa, Desenvolvimento  
e Inovação (P&DI)

**R\$ 50**  
**milhões**  
Investidos no PITE (Parceria  
para Inovação Tecnológica)  
em cooperação com  
a FAPESP

e diretrizes para a aplicação em projetos contratados pela Sabesp; a implementação do primeiro Ambiente Comum de Dados (CDE) corporativo, uma plataforma online para armazenamento, compartilhamento e gestão de modelos e documentos; e o desenvolvimento de Bibliotecas e Templates, conjuntos de objetos e padrões destinados a facilitar a modelagem e padronização de projetos.

A cada ano, avançamos também na estruturação da inovação dentro do conceito de *Open Innovation*, que identifica necessidades tecnológicas e estimula a construção de soluções inovadoras, a partir do compartilhamento do conhecimento dentro da própria Companhia e entre a Sabesp e o mercado. Comprovando essa troca de experiências, recebemos a visita, em 2023, das empresas Aegea Saneamento e Participações S.A., Grupo Águas do Brasil, Águas do Rio e Iguá Saneamento Rio, para um evento que promoveu discussões sobre aspectos relevantes do Programa Novo Rio Pinheiros, tais como: Contrato de Performance, Unidades Recuperadoras (URs) e Sistema de Oxigenação.



Com o objetivo de fomentar a inovação, em 2023, foram estabelecidas células de inovação (HUBs) em determinadas unidades de negócio da Sabesp, visando também promover a seleção e a gestão integrada de projetos. Para 2024, a Sabesp prevê o desenvolvimento de plataforma digital de inovação corporativa, para estimular as iniciativas e ampliar as oportunidades de participação e engajamento dos colaboradores próprios e de prestadores de serviços.

**A Sabesp busca fomentar a inovação em todos os âmbitos da empresa, estimulando as iniciativas e o engajamento dos colaboradores, a fim de promover a troca de experiências e o aprendizado coletivo.**



A transformação digital também se tornou um pilar estratégico importante no fomento de iniciativas voltadas à aplicação e desenvolvimento de tecnologias digitais e inovadoras. Lastreados nos pilares de pessoas, análise de processos, recursos tecnológicos e mudança cultural, buscamos atingir um ponto de transformação de toda a organização para uma economia de dados em constante avanço, garantindo a competitividade de mercado e aumentando, com rapidez, o valor que a Sabesp agrega a seus negócios e gera a seus clientes e ao mercado.

Em 2023, demos início a provas de conceitos e avançamos em iniciativas usando *Data Analytics* e *Machine Learning*, com o objetivo de aprimorar a gestão de informações e o processo de tomada de decisão. Também continuamos expandindo os estudos e projetos de soluções que utilizam Internet das Coisas (IoT, em inglês), como o projeto de instalação de hidrômetros inteligentes, que evitam o desperdício e previnem vazamentos de água. Até o final de 2023, foram instalados 161.027 hidrômetros inteligentes pela Sabesp, e pretendemos expandir esse número de maneira relevante nos próximos anos.

## Biogás e biometano

Inaugurada há 25 anos, a ETE Franca é referência no setor de saneamento básico, em razão do projeto de conversão de biogás, gerado no tratamento de esgoto, em biometano para uso como combustível veicular. O sistema abastece atualmente 40 veículos da frota da Sabesp no Município, com a utilização de parcela do biogás gerado no tratamento de esgoto, com média de 550 litros de esgoto por segundo. A unidade produz em torno de 3.000 m<sup>3</sup> de biogás por dia. O biogás produzido possui 65% de metano, é purificado em biometano para ser utilizado nos veículos no mesmo sistema que é utilizado para GNV, com o benefício de não utilizar um combustível fóssil. O volume de biogás produzido pela unidade, caso tratado em sua totalidade, seria o equivalente a 2.000 litros de gasolina.



Com esse projeto, em 2023, reforçamos também o nosso compromisso com a inovabilidade e a inovação aberta. A ETE Franca recebeu representantes do Grupo Ultra e da BF&Dias Sistemas para Tratamento de Efluentes, para conhecer in loco as tecnologias inovadoras utilizadas na estação, como o sistema de beneficiamento de biometano e a estufa de secagem de lodo. Uma comitiva de 20 jornalistas de diversas cidades também visitou a ETE Franca para conhecer a produção de biogás. A press trip “Biogás, biometano: aplicações técnicas e energéticas”, em Franca, foi uma iniciativa da ABiogás, da Agência de Notícias IPS e da Amplum Biogás, com o objetivo de aproximar jornalistas e veículos de comunicação do tema, por meio de visitas técnicas a plantas e laboratórios.



## Aproveitamento de biogás - Uso de biometano

De abril de 2018 a dezembro de 2023, foram utilizados, na frota de veículos convertidos da ETE Franca, o volume de 150.726 m<sup>3</sup> de biometano, responsável, em média, por 208 abastecimentos por mês, em 40 veículos adaptados no padrão GNV. Este volume de biometano representa uma economia de R\$ 535 mil com a redução do consumo de etanol

e gasolina. Outro aspecto fundamental dessa iniciativa é a redução da emissão de gases de efeito estufa, tanto pela captura e consequente redução nas emissões de escopo 1 da ETE Franca, quanto pela substituição de combustível fóssil dos veículos pelo biometano, uma fonte de energia limpa.

## Financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento

Para fomentar e aperfeiçoar os projetos inovadores, temos iniciativas de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) na sistematização do processo para chamamento público de projetos de inovação tecnológica e no desenvolvimento

e implantação de plataforma digital de inovação aberta. Atualmente, o BID financia o investimento de R\$ 300 milhões em usinas fotovoltaicas em áreas ao redor das estações de tratamento da Sabesp, para alimentar os equipamentos de baixa tensão.

## Data Analytics e gestão baseada em dados

Buscamos adotar novas tecnologias baseadas em *Data Analytics* e inteligência artificial para melhor gestão de dados, inclusive operacionais. Em Franca (SP) e municípios da região, como Pedregulho, Jeriquara, Ribeirão Corrente, Igarapava e São João da Boa Vista, encontramos em desenvolvimento um projeto para a detecção de vazamentos não visíveis nas redes de distribuição de água. Essa tecnologia se baseia nos sons gerados pelos vazamentos para identificar e localizar os pontos de escoamento de água que não afloram nas ruas.

A metodologia visa proporcionar o aperfeiçoamento na coleta de dados, agilidade e maior precisão nos rastreamentos, permitindo uma rápida redução dos volumes de água perdidos nas redes de distribuição e nos volumes captados dos mananciais.

## Startups

Atuamos, também, em outro âmbito: uma interface para conexão entre a Sabesp e setores produtivos do mercado, incluindo *startups* e pequenas empresas, para compartilhar necessidades e desenvolver soluções.

Por meio do Programa de Inovação para Pequenas Empresas (PIPE), que prevê a destinação de R\$ 20 milhões para a aceleração de *startups* com foco no desenvolvimento de projetos inovadores em saneamento, em parceria com a Fapesp, em 2022 realizamos a primeira chamada de projetos, objetivando a aceleração de *startups* com soluções inovadoras na área de saneamento. As propostas foram avaliadas e qualificadas em 2023 e uma delas foi escolhida para desenvolver seu projeto com recursos financeiros da Sabesp.

Participamos de iniciativas voltadas aos mercados de *startups* nacional e internacional. Uma das frentes tem apoio do Centro de Pesquisa e Inovação Sueco Brasileiro (CISB),

da Embaixada da Suécia no Brasil, da *Sweden's Innovation Agency* e da *Ignite Sweden*, dentro do programa *Sweden Brazil Innovation Initiative*. São selecionadas *startups* suecas de acordo com as demandas tecnológicas da Sabesp, que apresentam suas soluções em um *Matchday* para verificação da aplicabilidade e perspectiva de realização de testes e pilotos.

De maneira análoga, a Sabesp participa do *Technology Approval Group* (TAG), coordenado pela ISLE Utilities, com apoio do BID Lab. Trata-se de um grupo de avaliação de tecnologias voltadas especificamente para o setor de saneamento, que se reúne periodicamente para analisar as potencialidades de aplicação das tecnologias inovadoras apresentadas pelas empresas do setor.

Com essas ações, a Sabesp evidencia seu papel de protagonismo no ecossistema de saneamento, como influenciadora de mercado e atuando para o desenvolvimento tecnológico do setor.



# 5

## Como estamos desenvolvendo a agenda ESG

- 84 Nossa estratégia climática
- 87 *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD)
- 94 Cuidando do meio ambiente
- 96 Resultados climáticos
- 116 Cuidando do social
- 141 Promovendo governança e transparência





## Nossa estratégia climática

Ao reconhecer a centralidade da sustentabilidade em nossas operações, intensificamos o nosso compromisso com o cuidado do meio ambiente e das pessoas.

Em 2023, buscamos resultados e metas importantes em matérias ESG e desenvolvemos projetos e iniciativas que incluíram: agenda ESG e aprimoramento da estratégia corporativa; desenvolvimento da estratégia climática; adoção do *framework* da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD); promoção e fortalecimento das iniciativas sociais; e importantes avanços em nossa estrutura de governança.

Em 2023, a Sabesp iniciou a revisão de suas iniciativas em matéria de meio ambiente e mudanças climáticas para desenvolver sua estratégia climática corporativa, com objetivo de integrar as frentes de atuação descritas na [Tabela na tabela da página 85](#), nos conceitos de adaptação e mitigação climáticas e nas diretrizes que são fundamentais para práticas voltadas ao enfrentamento climático através do saneamento.

Com a nova Matriz de Materialidade ([página 62](#)), também integrada aos ODS, foi possível refinar a compreensão do alinhamento da Sabesp à agenda climática global e fortalecer o monitoramento e a avaliação de aderência das atividades da Sabesp aos objetivos sociais e ambientais e também aos aspectos climáticos.

Ainda, como parte dessa estratégia, foram aprimoradas as metodologias aplicadas ao Inventário Anual de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), que incluíram: melhorias na coleta e rastreabilidade de dados; verificação por auditoria independente para o registro público

das emissões; e ampliação da mensuração do escopo 3. Como resultado desse trabalho, a Sabesp foi reconhecida em 2023, pela primeira vez desde a elaboração e divulgação de seu primeiro inventário de emissões de GEE, realizado em 2007, com Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG (*Greenhouse Gases*) *Protocol*, ([veja mais na página 20](#)).

Importante ressaltar que os inventários de emissões de GEE da Sabesp, referentes a 2022 e 2023, confirmaram que as atividades de coleta e tratamento de esgoto, ou seja, atividades decorrentes de fontes que pertencem ou são controlados pela Sabesp de escopo 1, são as maiores fontes de emissões de GEE representando 91,8% (2022) e 77,5% (2023) do total de emissões apuradas em cada ano. Em matéria de energia elétrica relativa ao escopo 2, a contribuição foi de 5,7% (2022) e 4,55% (2023), e demais atividades que decorrem do escopo 3 foram de, aproximadamente, 2,5% (2022) e 17,94% (2023) das emissões totais de GEE anuais da Sabesp.

Sobre os avanços do escopo 3, demos os primeiros passos para ampliar a temática junto aos nossos fornecedores e avançamos na inclusão de emissões da produção de produtos químicos estratégicos ao nosso negócio.

Dessa forma, considerando que a maior parte das nossas emissões de GEE vem da atividade de tratamento de esgoto, nossos esforços se concentram em adequações e melhorias operacionais voltadas à sustentabilidade dos processos, implantação de alternativas menos intensivas em carbono e novas tecnologias ou rotas tecnológicas baseadas em conceitos de economia circular.

## Diretrizes e ações de adaptação às mudanças climáticas e mitigação das emissões GEE

	<p><b>Infraestrutura resistente ao clima</b></p> <p>Com as crescentes ameaças climáticas — como aumento das chuvas, secas e eventos extremos — e para fazer frente aos riscos climáticos associados ao saneamento básico, estamos empenhados no desenvolvimento e manutenção de infraestruturas de saneamento para que sejam resilientes às mudanças climáticas, capazes de lidar com eventos extremos decorrentes dessas variações climáticas.</p>
<p><b>Adaptação</b></p>	<p><b>Adaptação à escassez de água</b></p> <p>Desenvolvemos estratégias e planejamento a longo prazo para lidar com a escassez de água, assim como promovemos práticas de uso racional e consciente da água e de reúso de água, o Programa de Redução de Perdas e a implementação de tecnologias de conservação. Essas são algumas das principais ações que empreendemos para garantir a segurança hídrica da população nos municípios operados, a começar pelo desafio de assegurar o fornecimento de água à Região Metropolitana de São Paulo.</p>
	<p><b>Inventário GEE</b></p> <p>O Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) é uma ferramenta essencial para alinhar nossa organização a práticas mais sustentáveis, atendendo a regulamentações, respondendo às expectativas das partes interessadas e contribuindo para esforços globais no direcionamento da mitigação das mudanças climáticas.</p> <p>Por isso, iniciamos também estudos para identificação de emissões evitadas de GEE e aprimoramos as metodologias aplicadas aos inventários anuais de emissões de GEE, mediante melhorias na coleta e rastreabilidade de dados, verificação por auditoria independente para o registro público das emissões e ampliação da mensuração do escopo 3.</p>
<p><b>Mitigação</b></p>	<p><b>Aumento do índice de tratamento de esgoto</b></p> <p>O avanço no índice de tratamento de esgoto considera potencial relevância das emissões de GEE por corpos d'água poluídos, em comparação com as emissões provenientes das estações de tratamento de esgoto.</p>
	<p><b>Eficiência energética</b></p> <p>Adotamos tecnologias e práticas que promovem a otimização e eficiência energética nos sistemas de saneamento e reduzem as emissões de GEE associadas, além de reduzirem custos operacionais, aumentarem a eficácia de processos e diminuir desperdícios. Buscamos contribuir para a transição energética com o aproveitamento dos potenciais de geração, ampliação da participação de energia de fonte incentivada no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e com a implementação de ações de eficiência energética, incluindo novas tecnologias e a substituição de equipamentos e instalações.</p>

## Diretrizes e ações de adaptação às mudanças climáticas e mitigação das emissões GEE

### Mitigação

#### **Economia circular no tratamento de efluentes e gestão de resíduos sólidos**

Adotamos tecnologias avançadas de tratamento de efluentes, que reduzem as emissões de GEE e otimizam a eficiência energética; cobertura de lagoas anaeróbias em determinadas Estações de Tratamento de Esgoto, para captura de gases; rotas tecnológicas baseadas em conceitos de economia circular; além da implementação de práticas sustentáveis na gestão de resíduos sólidos, incluindo os projetos para aprimoramento das Estações de Tratamento de Esgotos, redução, reutilização e reciclagem de materiais.

#### **Áreas florestais Sabesp, ações de reflorestamento do cinturão verde e manutenção da biodiversidade**

A Sabesp desempenha um papel crucial na conservação da biodiversidade e na segurança hídrica, conforme descrito no item [inserir], mediante ações de reflorestamento e conservação de áreas, que incluem a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, definida pela UNESCO, que protege os mananciais vitais para o abastecimento de água e constitui 1,6% do bioma Mata Atlântica do estado de São Paulo; e o Sistema Cantareira, onde a Sabesp elevou a cobertura vegetal de 61%, na década de 80, para 80% em 2023, com avanços significativo para a preservação ambiental.

#### **Inovação tecnológica**

Investimento em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias inovadoras que possam melhorar a eficiência, a sustentabilidade e a resiliência dos sistemas de saneamento; e a ampliação da utilização de fontes de energia limpa e renovável e de combustíveis alternativos, incluindo a ampliação de programas e de projetos voltados para economia circular no tratamento de efluentes.

#### **Educação ambiental**

A Sabesp possui programa permanente de promoção e incentivo à educação ambiental, com ações voltadas para sensibilização sobre a importância do saneamento para o meio ambiente e mudanças climáticas, com a participação de organizações locais, escolas e instituições de ensino, bem como do setor privado e público, nas áreas de atendimento da Sabesp.

#### **Legislação e políticas climáticas**

As estratégias climáticas são desenvolvidas dentro das políticas e regulamentações climáticas, incentivando práticas sustentáveis e resilientes.

### Mitigação /Adaptação



# Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)

Com o objetivo de promover a transparência de nossas ações e de avançar no desafio de melhoria constante de nossas ferramentas de mensuração de impacto e resultados sociais, ambientais e climáticos, bem como visando promover a divulgação do estágio de desenvolvimento de nossa estratégia climática corporativa, em 2023, adotamos voluntariamente o *report* do *framework* da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD) para divulgação de nossas ações, conforme descrito a seguir.

## Governança corporativa

### a) Como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

O mapa de riscos corporativos, que inclui riscos relacionados às mudanças climáticas, é aprovado pelo Conselho de Administração e utilizado para acompanhar as tendências, a fim de antever cenários que possam afetar nossas operações, garantindo, desta forma, o cumprimento



Sabesfertil

dos objetivos estratégicos. Os riscos avaliados com os níveis crítico e de criticidade significativa são acompanhados pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração.

O Conselho também é responsável por implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controles internos estabelecidos para a prevenção e mitigação

dos principais riscos a que a Companhia está exposta.

Os riscos físicos e os riscos de transição integram o portfólio de gestão corporativa. São avaliados anualmente e reportados à Diretoria, Presidência, Diretoria Colegiada, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração.

## b) Papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.



- Aprovar o planejamento estratégico, contendo a estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco anos, as diretrizes de ação, metas de resultado e índices de avaliação de desempenho; e



- Analisar anualmente o atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, bem como o desempenho dos Diretores.

Além de verificar a eficácia dos procedimentos de gestão e controle dos riscos corporativos, que incluem riscos relacionados às mudanças climáticas, o Conselho de Administração também:

- Avalia e aprova a Política Institucional de Gestão de Riscos;
- Aprova o mapa de riscos corporativos, incluindo climáticos;
- Supervisiona as metodologias e sistemas de gestão e mitigação de riscos;
- Acompanha os riscos críticos, em conjunto com Diretoria Colegiada;
- Avalia semestralmente os planos de mitigação de riscos;
- Acompanha a avaliação da efetividade dos processos de gestão de riscos, em conjunto com a área corporativa de Auditoria.

## Estratégia

### a) Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.

Estamos sujeitos a leis federais e estaduais, regulamentações e acordos internacionais sobre mudanças climáticas, como o Decreto Estadual 65.881 que dispõe sobre a adesão do Estado de São Paulo às campanhas “Race to Zero” e “Race to Resilience”, abrangendo todas as entidades vinculadas ao Estado de São Paulo. Com isso, é possível que haja necessidade de investir, incluindo capital financeiro, em mais ações para mitigar as emissões, prevenir ou corrigir os efeitos físicos de eventos climáticos extremos.

### Para riscos físicos

As atividades da Sabesp podem ser afetadas pelas crescentes ameaças climáticas, tais como aumento das chuvas, secas e períodos de estiagem mais severos, eventos e outras condições climáticas extremas que podem afetar o padrão de consumo dos clientes e as nossas operações, incluindo o fornecimento de insumos, como energia elétrica.

## Oportunidades

Para fazer frente a tais riscos, a Sabesp investe no desenvolvimento e manutenção de infraestruturas que sejam adaptáveis e resilientes para a mitigação dos efeitos que condições climáticas extremas eventualmente imponham à condução das atividades de saneamento, conforme plano de segurança e resiliência hídricas refletidas no Plano Diretor de Abastecimento de Água.

Dispomos de uma política de Novos Negócios que estabelece no processo decisório da Companhia o propósito de desenvolvimento e a implantação de projetos e iniciativas ESG, visando expansão de mercado e aumento da competitividade da Sabesp. O foco em aspectos ESG, que inclui a questão climática, está presente nos critérios e instrumentos de avaliação de novos projetos e iniciativas.

Considerando que o escopo 1 representa a maior fonte de emissões de GEE da Sabesp, encontra-se em processo de contratação projeto de modernização e ampliação de estações de tratamento de esgotos na RMSP, com aplicação de novas rotas tecnológicas baseadas em economia circular, transformando-as em unidades recuperadoras de resíduos visando minimizar o descarte de resíduos e o impacto negativo no meio ambiente, sobretudo, promovendo redução das emissões de GEE e alavancando o nosso plano de mitigação climática. Estão nessa rota a maximização da produção de biogás, de água de reúso, da produção de energia elétrica, da utilização de energias renováveis, e da geração de valor agregado aos resíduos produzidos, trazendo, assim, oportunidades no contexto da nossa estratégia climática.

Dentre as iniciativas já implantadas nas ETEs, destaca-se o aproveitamento do biogás para produção de biometano e de energia. Além do aproveitamento do lodo para produção de biofertilizante.

### b) Impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.

#### Impactos dos riscos físicos

Nosso desempenho financeiro está fortemente ligado a padrões climáticos, que influenciam a disponibilidade da água, em termos qualitativos e quantitativos. Condições climáticas extremas causam impactos adversos sobre os nossos negócios, financeira e operacionalmente. Em especial, períodos prolongados de seca reduzem os níveis de água nos reservatórios que alimentam usinas hidrelétricas (e respondem pela maior parte do fornecimento de energia elétrica no Brasil), o que pode gerar escassez de energia elétrica. Uma vez que dependemos do fornecimento de energia para operar, e que somos um dos maiores consumidores de energia elétrica do Estado de São Paulo, a escassez deste recurso pode levar à instabilidade nos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, impactando nossa reputação perante o cliente; e um aumento dos preços da eletricidade pode afetar adversamente nossos custos de operação.



## Impactos dos riscos de transição

Novas leis, regulamentos e acordos relacionados a mudanças climáticas podem resultar em aumento de passivos e de dispêndios de capital, o que poderia ter um efeito adverso relevante sobre a Sabesp, assim como ensejar despesas para prevenção ou correção de efeitos de clima extremo, que podem ter um impacto adverso relevante nos resultados das nossas operações.

## Impactos decorrentes das oportunidades

Iniciativa de aproveitamento do biogás resultando na utilização de combustível limpo e renovável em substituição ao combustível fóssil, com impactos em redução de emissão de gases de efeito estufa e gastos com combustíveis.

Além de outras oportunidades que se tangibilizam na produção de água de reúso e biofertilizante.

### c) Resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos.

Quanto a possíveis cenários de mudanças climáticas, na última revisão do Plano Diretor de Abastecimento de Água, foi incluída avaliação dos possíveis impactos das mudanças climáticas nos regimes de precipitação e vazão, incluindo vazões futuras e nos corpos hídricos de interesse para o abastecimento de água da RMSP.

A análise do impacto das mudanças climáticas considerou os cenários de emissões RCP do IPCC e o modelo climático global utilizado foi o HadGEM2-ES desenvolvido pelo *Met Office Hadley Centre* do Reino Unido, e o modelo regional foi o Eta-INPE. A área de análise abrangeu 16 sub-bacias, distribuídas em sete das principais Unidades de

Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) do Estado de São Paulo.

Nossa estratégia climática possui diretrizes que direcionam ações de adaptação para enfrentar as alterações ambientais decorrentes das mudanças climáticas. Dentre elas, a restauração florestal e manutenção de áreas protegidas, que também contribuem para o sequestro e estoque de carbono e o fornecimento de serviços ambientais.

No que diz respeito ao risco de redução da disponibilidade hídrica, estamos trabalhando para nos adaptar a um novo cenário de escassez de água por meio de iniciativas para aumentar a eficácia, resistência e flexibilidade da infraestrutura de sistemas de tratamento e abastecimento de água para serem capazes de lidar com eventos extremos, aumentar a capacidade dos reservatórios, ampliar práticas de conservação

de água e alternativas de gestão da demanda, tais como: o Estudo de Segurança Hídrica do Abastecimento de Água na Região da Macrometrópole Paulista, Programa de Redução de Perdas de Água, Programa de Uso Racional da Água, Programa Corporativo de Educação Ambiental e a ampliação do reaproveitamento planejado de efluentes para fins urbanos e industriais, além da manutenção de reservas e projetos de restauração florestal mencionada, entre outros.

Nossas atividades são intensivas em consumo de energia e, por esse motivo, temos desenvolvido diversas iniciativas de eficiência energética e autoprodução, visando a busca de maior capacidade de suprimento energético de origem limpa.



## Gestão de Riscos

### a) Processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

A área de Conformidade e Gestão de Riscos, vinculada administrativamente ao Diretor Presidente e liderada pela Diretoria de Gente e Gestão Corporativa, atua como autoridade funcional nos processos de gestão de riscos e conformidade. Atuamos com um sistema de gerenciamento de riscos, por meio da adoção de padrões que facilitam e aperfeiçoam os controles e a comunicação das informações, além de permitir o acompanhamento da evolução de implantação dos planos de ação pelas diversas unidades.

**A Companhia possui um Painel de Riscos Corporativos, que possibilita o acompanhamento da evolução dos riscos, a emissão de relatórios personalizados e a interação entre as unidades.**

Integram esse sistema os módulos SAP GRC - *Risk Management* (RM) e o SAP GRC *Process Control* (PC). O primeiro possibilita, dentre outros aspectos, o mapeamento detalhado dos riscos que podem impactar o atendimento dos objetivos de negócio, com visão detalhada e precisa sobre os drivers de risco e como eles podem afetar o valor e a reputação da Companhia. O SAP GRC *Process Control* possibilita análises e avaliações do funcionamento dos controles.

Possuímos um Painel de Riscos Corporativos, que possibilita o acompanhamento da evolução dos riscos, a emissão de relatórios personalizados e a interação entre as unidades. Está disponível para a Diretoria e respectivos representantes que participam da Comissão de Riscos Corporativos.

Os riscos identificados, envolvendo os de natureza climática, são monitorados por intermédio de indicadores de riscos (*Key Risk Indicators* - KRI) e tratados, rotineiramente, por cada área responsável. Há o acompanhamento

bimestral, de forma integrada, pela Comissão de Gestão de Riscos Corporativos, que está subordinada à Diretoria Colegiada e é formada por representantes das demais Diretorias. O processo ainda é submetido à avaliação anual da auditoria interna e o resultado do trabalho é apresentado ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

### b) Processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

O processo de gestão de riscos está ancorado na Política Institucional de Gestão de Riscos Corporativos e no Procedimento Empresarial de Gestão de Riscos. Ambos são baseados no *framework do Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission — Enterprise Risk Management* (COSO — ERM) e na norma ABNT NBR 31000. Há apoio do Mapa de Riscos Corporativos, que relaciona impacto, probabilidade de ocorrência, criticidade, planos de ação mitigatórios e indicadores de riscos (*Key Risk Indicators* - KRI).

Quando identificado o agravamento do nível de risco, esse é prontamente revisado para que as ações de mitigação sejam tomadas, a fim de que as atividades da Companhia sejam desempenhadas com a eficácia necessária ao cumprimento do plano de negócios e da estratégia de longo prazo.

Na eventual materialização de um risco, tais como a escassez hídrica, a descontinuidade de serviços operacionais terceirizados e a ruptura de barragens, a Companhia possui planos de contingência para os processos e estruturas críticas. Para o risco específico de ruptura de barragens, são elaborados planos de segurança e emergência que são testados periodicamente, inclusive com a participação da Defesa Civil e população à jusante.

**c) Processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.**

Os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão de riscos corporativos da Sabesp. Isso ocorre por meio do acompanhamento dos trabalhos de identificação, análise, avaliação, tratamento, comunicação e monitoramento dos riscos de responsabilidades das Diretorias e Superintendências.

O Sistema GRC (*Risk Management/Process Control*), ferramenta do SAP, propicia o gerenciamento integrado de todos os riscos. O Departamento de Gestão de Riscos Corporativos e Negócio disponibiliza às unidades o painel de bordo, com as informações consolidadas e atualizadas do Sistema GRC/SAP, reforçando a integração do gerenciamento.



Jaquari

## Métricas e metas

### a) Métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.

O gerenciamento de riscos na Companhia abrange os principais riscos corporativos, que são classificados com base em sua natureza e probabilidade.

O Mapa de Riscos Corporativos é avaliado periodicamente pela equipe de Gestão de Riscos e pelos responsáveis pelos riscos. A equipe revisa o impacto, probabilidade de ocorrência, criticidade, planos de ação mitigatórios e indicadores de riscos (*Key Risk Indicators* - KRI). Os indicadores de riscos são utilizados para monitorar o grau de exposição a situações adversas. Quando o indicador

passa para o nível amarelo (atenção), os responsáveis pelos riscos são acionados para avaliar a suficiência dos controles e a necessidade de definição de planos ação e de contingência.

### b) Emissões de gases de efeito estufa de escopo 1, escopo 2 e, se for o caso, escopo 3, e os riscos relacionados a elas.

As emissões de gases de efeito estufa do nosso último Inventário GEE, elaborado em 2023, contabilizaram: 1.728.773,96 tCO<sub>2</sub>e no escopo 1; 101.480,04 tCO<sub>2</sub>e no escopo 2; e 400.165,00 tCO<sub>2</sub>e no escopo 3 ([veja mais em Emissões de Gases do Efeito Estufa](#)). As atividades de coleta e tratamento de esgoto (inseridas no escopo 1) continuam sendo as maiores fontes de emissões, com 77,5% do total.

Entretanto, acreditamos que os benefícios decorrentes da ampliação do acesso aos nossos serviços para a população e para o meio ambiente superam quaisquer impactos negativos em termos de emissões. Ao considerarmos também as emissões de GEE advindas de rios e corpos d'água em estágio avançado de poluição e presença de esgoto *in natura*, torna-se ainda mais evidente o impacto positivo da universalização do saneamento para o meio ambiente e para a agenda climática global.

A expansão das estações de tratamento de esgoto, juntamente com o aumento progressivo das vazões tratadas, resulta no acúmulo de mais cargas orgânicas e, conseqüentemente, na maior geração de GEE e de resíduos.

### c) Metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas.

Temos trabalhado proativamente em diversas frentes, especialmente em nossos processos de esgoto e energia, visando a mitigação de nossas emissões de GEE. Estamos em fase de contratação de consultoria especializada para avançar no desenvolvimento de plano de metas de redução das emissões de GEE, em consonância com o mencionado Decreto Estadual 65.881 e campanha lançada pelo Estado de São Paulo, bem como demais *frameworks* adotados pela Sabesp.



## Cuidando do meio ambiente

Além do desenvolvimento da nossa estratégia climática, a Sabesp desenvolve várias frentes de atuação que promovem o cuidado com o meio ambiente. Essas frentes decorrem do impacto positivo das atividades de saneamento para o meio ambiente e das questões relacionadas à agenda ESG, que são tratadas de modo transversal na Companhia. O elevado grau de envolvimento e engajamento dos colaboradores com a temática também resulta em maior efetividade na implementação de ações, programas e projetos que promovem princípios ESG e contribuem para a construção de um mundo mais inclusivo e sustentável.

Temos o compromisso de transformar vidas e o propósito de ser a melhor empresa de saneamento para o mundo, compreendendo o meio ambiente e as pessoas. Considerando a nossa atual estratégia corporativa, que coloca a sustentabilidade como essencial para os nossos negócios, as frentes e iniciativas ambientais ganharam novo impulso e passaram a refletir o nosso compromisso de atuar de maneira proativa no enfrentamento dos desafios mais atuais em matéria de meio ambiente e clima.

Na atual estratégia corporativa, a sustentabilidade é essencial para os nossos negócios.



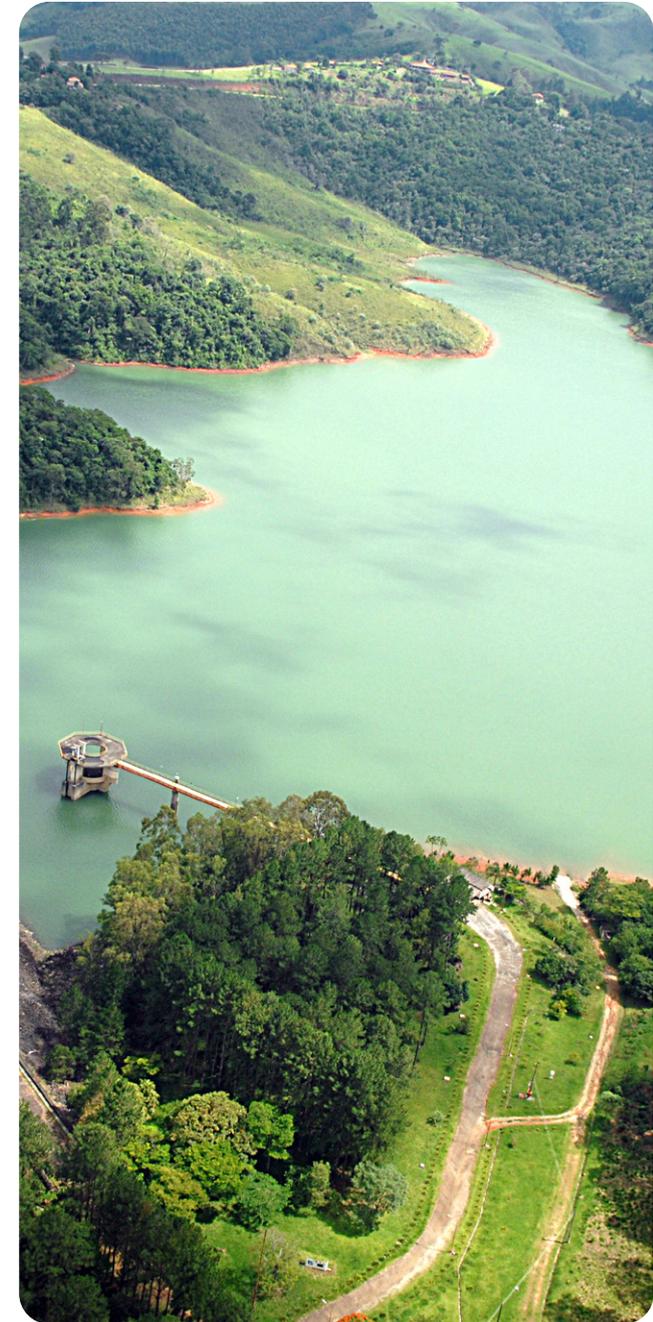
Por meio de atividades internas e externas de educação e comunicação ambiental, apoiamos a disseminação e a valorização do nosso trabalho, que visa levar qualidade de vida e saúde ambiental.

A água também ganha importância a partir de seu uso em inúmeros processos produtivos, ao gerar os mais diversos bens de consumo e ser um importante motor na economia de estados e países em geral. Em um contexto de desafios globais, preservar a água — enquanto elemento essencial à vida — é um dos nossos objetivos, é o que nos conecta enquanto time e é o que traz orgulho por poder fazer a diferença no dia a dia das pessoas.

Realizamos a capacitação contínua dos nossos colaboradores e o direcionamento das atividades ambientais a partir de uma perspectiva abrangente, em toda a nossa área de operação. Por meio das atividades internas e externas de educação e comunicação ambiental, apoiamos a disseminação e a valorização do nosso trabalho, que visa levar qualidade de vida e saúde ambiental, conectada

com a água, essência daquilo que nos move, como base da existência dos seres vivos, dos ecossistemas e do equilíbrio planetário.

Também contamos com a expertise dos agentes operacionais de gestão da conformidade ambiental, organizados em Núcleos de Gestão Ambiental (NGAs) presentes nas nossas unidades operacionais. Trabalhando para garantir a conformidade ambiental e a excelência operacional, esses NGAs formam uma rede capaz de uniformizar procedimentos de conformidade ambiental, assegurar a disseminação de informações e superar os desafios da operação, distribuída em cerca de 3,5 mil unidades, incluindo ETAs, ETEs e EEEs, e, aproximadamente, 2,5 mil usos de recursos hídricos, todos sujeitos à obtenção de autorizações ambientais, outorgas e licenças, entre outras exigências.



Sistema Cantareira

# Resultados climáticos

## Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7

Desde 2009, a Sabesp tem se comprometido com a vigilância e mitigação do impacto climático de suas operações, aprimorando continuamente o cálculo das emissões de GEE. Em 2023, alcançamos um marco ao receber o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG (*Greenhouse Gases*) Protocol, um reconhecimento do rigor e integralidade do nosso Inventário Anual de Emissões de Gases de Efeito Estufa de 2022, verificado por entidade independente e acreditada pelo Inmetro. Esse inventário reflete não só a extensão das nossas emissões, mas também o caminho para nossa resposta ativa aos desafios climáticos.

Para alinhar a elaboração dos Inventários GEE da Sabesp com os calendários corporativos e relatório de Sustentabilidade, otimizamos nossos processos internos, o que nos permitiu uma visão mais imediata e integrada de nossa atuação climática, visando a garantia das informações com maior precisão.

Os inventários de emissões de GEE da Sabesp, referentes a 2022 e 2023, confirmam que as

atividades de coleta e tratamento de esgoto, ou seja, atividades provenientes de atividades ou processos internos (escopo 1) são as maiores fontes de emissões de GEE da Sabesp, representando 91,8% (2022) e 77,5% (2023) do total de emissões apuradas em cada ano. Em matéria de energia elétrica (escopo 2), a contribuição foi de 5,7% (2022) e 4,55% (2023), e as demais atividades (escopo 3) contribuíram com, aproximadamente, 2,5% (2022) e 17,94% (2023) das emissões totais de GEE anuais.

Buscando a melhoria contínua deste processo, no último inventário de emissões de GEE 2023,

foram adicionadas duas novas fontes de emissão ao cálculo do escopo 3. Uma delas foi a de bens e serviços comprados: devido à importância estratégica para utilização nos sistemas de tratamento, foram estimadas as emissões da produção dos itens Cal e Peróxido de Hidrogênio adquiridos em 2023, representando, respectivamente 46.743 e 13.515 tCO<sub>2</sub>e. A outra fonte foi a dos efluentes não coletados: com o objetivo de entender melhor o impacto dos avanços do saneamento também nas emissões de GEE em corpos d'água, desenvolvemos uma metodologia de cálculo para esta categoria e o número apurado foi de 258.651 tCO<sub>2</sub>.

Emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO<sub>2</sub>e)



# Transição e eficiência energéticas

GRI 3-3 do tema Eficiência energética e operacional, 302

A Sabesp está comprometida com a transição energética. Nosso propósito é reduzir significativamente as emissões de GEE e aumentar nossa resiliência operacional e energética por meio da iniciativa de autoprodução de energia, com conclusão prevista para 2027. Esse projeto deverá contribuir com emissões evitadas de cerca de 100 mil tCO<sub>2</sub>e. Além disso, aumentamos nossa participação no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e adotamos tecnologias de ponta para potencializar nossa eficiência, incluindo o Programa de Geração Distribuída de Energia Fotovoltaica e a modernização de equipamentos.

Com fontes mais limpas, fazemos nossa transição mediante a adoção de novas tecnologias, avanços no Programa de Geração Distribuída de Energia Fotovoltaica e substituição de equipamentos e instalações para maior eficiência energética.

Por meio da Foxx URE Ambiental, é prevista a construção, na ETE Barueri, de usina de geração de energia a partir da incineração de resíduos sólidos urbanos, que contará com potência instalada de 20 MW.

Através da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Paulista Geradora de Energia, investimos em geração de hidroeletricidade. Foram acopladas ao Sistema Cantareira duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), Guaraú e Cascata (em construção). As usinas estão instaladas na chegada de água bruta nas ETAs e serão suficientes para o abastecimento de cerca de 14.100 residências.



ETE Suzano

Para aumentar a eficiência operacional, foram instalados 10 turbogeradores nas adutoras e entradas de reservatórios, localizados em Campo Belo, Pinheiros, Capão Redondo, Itaquera, Diadema (Nações), Vila Maria, Freguesia do Ó, Vila Sônia, Mogi das Cruzes (Brás Cubas) e Mirante. Em todos os casos, o turbogerador substituiu a Válvula Redutora de Pressão (VRP) e todos os pontos são operados pelo Centro de Controle da Produção.

De forma resumida, a tecnologia de aproveitamento nas adutoras apresentou ganhos operacionais e energéticos ao possibilitar uma operação otimizada e eficiente e, ainda, que gera energia. Em 2023, foram gerados 4.257.870 kWh, montante que seria suficiente para abastecer aproximadamente 22.400 residências com um consumo médio de 190kWh/mês e, ao mesmo tempo, gera um benefício ambiental de emissões evitadas de aproximadamente 166 tCO<sub>2</sub>e.



## Programa de Geração Distribuída de Energia Fotovoltaica

O Programa de Geração Distribuída de Energia Fotovoltaica iniciou a operação de mais 11 usinas fotovoltaicas, totalizando 16 em operação e 19,5 MW de geração, com a previsão de conclusão da implementação do Programa de Geração de Energia em 2025, quando serão 60 MW gerados. O programa foi estruturado para atender 4,5% do consumo da Companhia, ou 60% do consumo de energia em baixa tensão. A estimativa de economia com os gastos com energia elétrica com a implementação de todo o Programa de Geração Distribuída é de R\$ 55 milhões por ano.

Esse salto foi possível graças aos investimentos iniciados em 2019 no programa, que prevê a implantação de 43 usinas de energia fotovoltaica em áreas da

Sabesp, principalmente no interior do estado, com potências entre 0,5 e 4 MW. O investimento total previsto neste programa é de cerca de R\$ 245 milhões, financiados pelo BID *Invest*.

Atualmente, estão em operação outras seis Centrais Geradoras Fotovoltaicas (UFVs) em solo, no interior do estado de São Paulo (em Orindiúva, Elias Fausto, Euclides da Cunha Paulista, Monte Alto, Paraguaçu Paulista e Gastão Vidigal), totalizando 7 MW de potência de geração. Iniciamos também a operação das seguintes UFVs: Suzano; Tremembé; Mirante do Paranapanema; Campina do Monte Alegre; Fernandópolis; Bernardino de Campos; Presidente Prudente; São José dos Campos; Assis; e Jales.

## Usinas fotovoltaicas flutuantes

Ao longo desse ano, uma Usina Fotovoltaica Flutuante (UFF) iniciou preparação para operação na ETA Taiaçupeba, que é a responsável pelo abastecimento de água de alguns bairros da Zona Leste do município de São Paulo, além dos municípios de Suzano, Itaquaquecetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos e Poá. A usina fica ancorada a 74 m da margem, numa espécie de ilha de 5.500 m<sup>2</sup>, e tem potência de geração de 500 kWp, permitindo o uso dos mecanismos de autoconsumo remoto e o abatimento da nossa energia consumida em outras instalações da mesma área de concessão, da distribuidora EDP (Energia de Portugal).

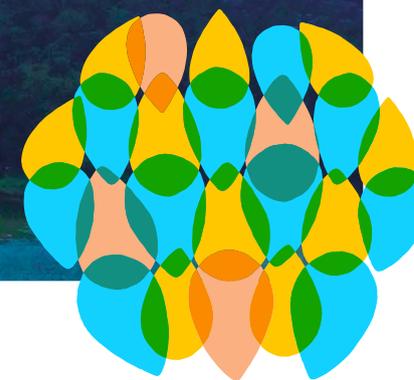
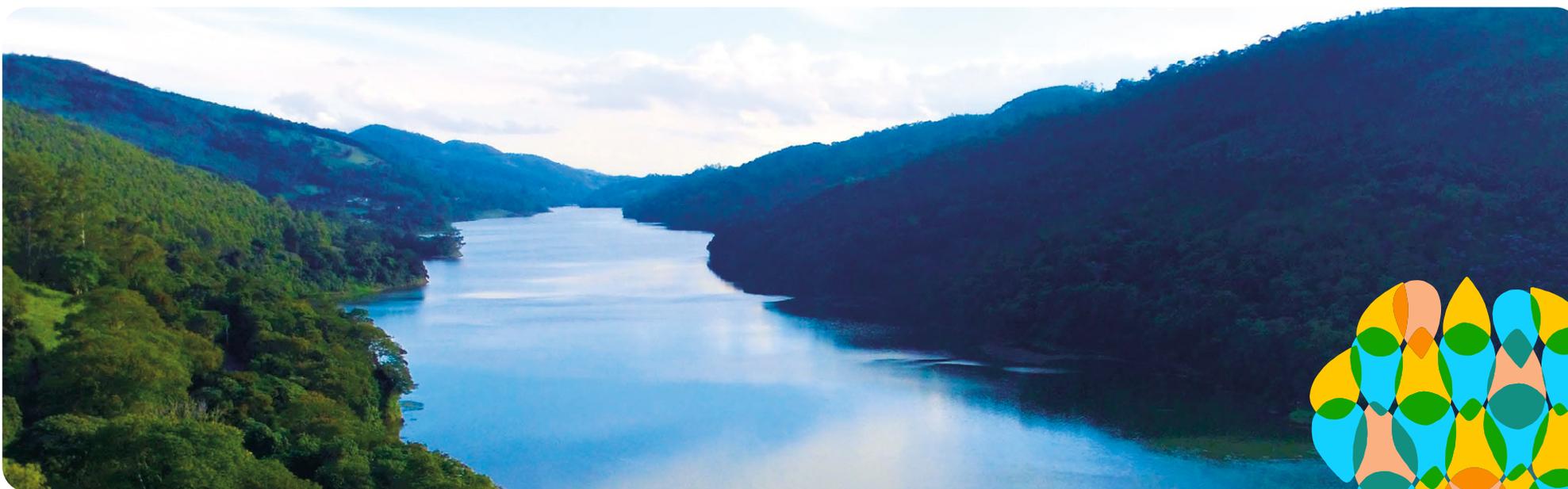
O projeto de Usinas Flutuantes de Painéis Fotovoltaicos (UFFs) consiste em implantar painéis solares sobre lâmina d'água de barragens e represas. Inovador e com elevado potencial de geração de energia nas áreas de mananciais, o projeto proporciona

impacto mínimo na flora e na fauna, sem afetar a qualidade da água.

A SPE Cantareira SP Energia foi criada com esse propósito e projetou inicialmente quatro usinas com capacidades de 5 MW, dispostas de modo a não interferir nas atividades de navegação, lazer e pesca, entre outras.

## Frota veicular

A fonte energética que move os veículos que utilizamos é foco de nossa atenção. A gestão de nossa frota corporativa, bem como a busca de alternativas cada vez mais limpas, contribui para ampliar a sustentabilidade nas ações da Companhia: em média, anualmente, alcançamos mais de 9.600 tCO<sub>2</sub>e de emissões evitadas com a diretriz de utilização de etanol em nossa frota. Já o aproveitamento do biometano para abastecimento da nossa frota veicular em Franca tem o potencial de evitar cerca de 4.300 tCO<sub>2</sub>e.



## Sistema de Gestão Ambiental

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é a ferramenta efetiva com a qual organizamos a gestão operacional e preparamos as equipes para conhecer os requisitos ambientais envolvidos na operação de Estações de Tratamento de Água (ETAs) e Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs), de forma a identificar as demandas das unidades e implementar as soluções necessárias para a manutenção da conformidade ambiental e legal. O SGA está consolidado na Companhia como a forma que expressamos nossa visão e nossa cultura ambiental, o que fornece uma base sólida para buscar avanços em direção à sustentabilidade de nossas operações.

As ETAs e ETEs foram selecionadas para a implantação do SGA por fazerem parte do nosso *core business* e serem estruturas fundamentais na

prestação dos serviços de saneamento, uma vez que são encarregadas do tratamento da água destinada ao consumo pela população e do tratamento do esgoto coletado antes de ser descartado nos corpos d'água receptores, respectivamente.

O SGA está cada vez mais integrado às rotinas da Companhia. Em 2023, continuamos o processo de implementação do sistema em nossas unidades, aprimorando a eficiência dos mecanismos de gestão, que se baseiam no gerenciamento de riscos, em ações preventivas e em iniciativas de conscientização e capacitação técnica das equipes.

Um dos objetivos do SGA na Sabesp é a adoção de boas práticas ambientais na operação. Sempre que necessário, o programa destina

recursos para intervenções físicas, visando a adequação e melhoria da infraestrutura das instalações e sua manutenção. O sistema facilita a gestão dos prazos de renovação e atendimento às condicionantes de licenças ambientais, outorgas, entre outras obrigações.

Adotamos dois modelos de gestão ambiental. O primeiro é o modelo da norma ISO 14001, adotado pelas 36 estações que possuem essa certificação e pelas estações que estão buscando a certificação. A ISO 14001 é fundamental para melhorar a gestão

ambiental nas empresas, denotando seu compromisso com a sustentabilidade e a adoção de práticas que minimizem impactos negativos no meio ambiente. Promove a eficiência operacional ao otimizar o uso de recursos naturais, reduzir desperdícios e melhorar processos, o que permite identificar e gerenciar riscos ambientais associados às operações de saneamento, e garante a prevenção de incidentes que possam prejudicar o meio ambiente. Além disso, a ISO 14001 promove a cultura de melhoria contínua, para o aprimoramento constante de

nosso desempenho ambiental. Após passar por auditoria pela certificadora *Bureau Veritas Certification*, a certificação ISO 14001 foi renovada em nossas 36 estações, reforçando o comprometimento com os mais altos padrões ambientais.

O segundo é um modelo próprio, o SGA-Sabesp, que utiliza os princípios da norma como referencial, embora não exija a certificação da unidade. Ao fim de 2023, o SGA-Sabesp alcançou 678 estações, o que representa 80% das nossas unidades em operação e demonstra estar consolidado em nossa estrutura de gestão ESG. Nossa meta é completar o processo de implementação do SGA até dezembro de 2024.

**A certificação ISO 14001  
foi renovada em nossas  
36 estações, reforçando o  
comprometimento com os  
mais altos padrões ambientais.**



## Economia circular, resíduos e efluentes

GRI 3-3 do tema Economia circular, resíduos e efluentes, 306

Temos em curso importantes iniciativas de gestão de resíduos sólidos, com resultados na redução de emissões de GEE. Uma delas é a Sabesfértil, nome dado ao fertilizante orgânico produzido na Estação de Tratamento de Esgoto Lageado. Trata-se de um composto rico em matéria orgânica, incluindo alguns macronutrientes, especialmente nitrogênio e fósforo.

O adubo orgânico também possui propriedades condicionadoras do solo, como capacidade de retenção de água e troca catiônica. Sediada no município de Botucatu, a iniciativa foi pioneira em termos de transformação do lodo tratado de esgoto em adubo orgânico. Projetos similares, de produção de adubo orgânico, estão em desenvolvimento em outras unidades da Companhia.

Na ETE Porto Novo, temos outro interessante projeto em desenvolvimento, desta vez de um sistema de secagem solar de lodo de ETE, com ventilação forçada e processo mecanizado de mistura e fragmentação do lodo.

Os sistemas de secagem de lodo também estão presentes em diversas outras unidades

da Companhia, sendo soluções importantes para a redução de volume, de transporte e da demanda por espaço em aterros, além da contribuição na redução de emissões de gases de efeito estufa.

Na ETE Franca, duas iniciativas também estão voltadas à secagem de lodo: uma delas por meio de estufa com cobertura



ETE Franca



translúcida, permitindo a incidência da luz solar e acelerando o processo de secagem. O outro projeto consiste em um equipamento específico de secagem térmica, com utilização de parte do biogás gerado na própria ETE. Outra parte do biogás, após processamento, gera biometano que é utilizado na frota local, em linha com os princípios de economia circular aplicados em nossas operações.

O biogás para geração de energia também é objeto de um projeto em desenvolvimento na ETE ABC, com reflexos na economia de energia elétrica e no abatimento de emissões de GEE, visto seu aproveitamento.

Encontra-se em operação na ETE Lins, localizada na região centro-oeste do Estado, um inovador sistema de cobertura de lagoas apoiado sobre a superfície, em lâmina d'água, que captura o biogás gerado a partir da decomposição da matéria orgânica presente no esgoto. Posteriormente, o biogás é direcionado para ser queimado em um *flare* aberto que reduz as emissões de GEE.

Quanto ao aproveitamento dos efluentes finais das estações de tratamento de esgotos, temos os projetos de reuso que representam uma importante ação da Cia, em linha com

os princípios de economia circular. Também as nossas estações de tratamento de água aplicam esse conceito, por meio de sistemas de recuperação de água de lavagem de filtros, trazendo mais otimização no uso deste recurso.

Nossos tratamentos de água utilizam o ácido fluossilícico, que segue rigorosas normas e diretrizes legais de qualidade, sendo aplicado como fonte de flúor. Esta é uma ação que também contribui para a preservação dos recursos naturais, dentro de um conceito de economia circular, uma vez que é resultante do reaproveitamento e purificação de materiais provenientes do processamento de rocha fosfática, do ciclo de produção de fertilizantes.

A ampliação da capacidade das nossas ETEs, no âmbito da universalização dos nossos serviços, também deverá atender aos princípios da economia circular, de forma a implementar o máximo aproveitamento dos subprodutos gerados, como lodo, efluente e biogás.



**A Sabsp tem em curso diversas iniciativas importantes para a gestão de resíduos e efluentes. Além disso, desenvolve o programa ETEs Sustentáveis, com o objetivo de aplicar tecnologias para a transformação dos subprodutos gerados nas estações.**

## Programa ETEs Sustentáveis

GRI 306-2

O programa objetiva a aplicação de tecnologias e práticas para transformar os subprodutos gerados nas estações, como o lodo, o biogás e o efluente, em recursos sustentáveis para uso benéfico, considerando a utilização eficiente de sua potencialidade energética. O programa apresenta um sistema próprio de certificação e estabelece níveis de sustentabilidade em função da adoção de boas práticas e intervenções para a sustentabilidade realizadas em cada estação, que passará também a compor o Programa 3S.

Ter o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) implementado é um pré-requisito do programa, para assegurar a conformidade das estações em relação às leis e diretrizes ambientais vigentes. Das 44 unidades que integram o programa atualmente, 11 foram reconhecidas como sustentáveis. As demais estações estão em fase de estudos e de implementação de melhorias na infraestrutura para obter seu reconhecimento.

## Programa 3S - Soluções Sustentáveis de Saneamento

Entendemos também a importância dos princípios de economia circular para o desempenho de soluções sustentáveis. Essa percepção nos levou a iniciar, em 2023, o desenvolvimento do Programa 3S — Soluções Sustentáveis de Saneamento, que visa congrega em uma plataforma única, a avaliação de um conjunto de soluções e negócios voltados à sustentabilidade de nossas operações.

A partir de 2024, o programa promoverá o “Selo 3S” a projetos implementados nas estações de tratamento de esgoto da Sabesp que, além de atenderem requisitos de conformidade legal e ambiental, inovação, tecnologia e economia circular, também contribuam de maneira efetiva para a redução de emissão de GEE.



## Programa Corporativo de Redução de Perdas

SASB IF-WU- 140a.1, IF-WU-140a.2

Há anos a Sabesp investe em ações de combate às perdas. Consciente de sua responsabilidade com relação à situação de escassez dos recursos hídricos e com foco na busca de maior eficiência operacional, a empresa intensificou estes esforços por meio da implantação de um programa de longo prazo, que teve início em 2009 com recursos financiados para garantir sua continuidade.

Com financiamentos da Caixa, BNDES, JICA, BIRD, além de recursos próprios, foram investidos um total de R\$ 9,4 bilhões, em valores correntes, no período entre 2009 a 2023 (correspondentes a R\$ 13 bilhões, em valores atualizados para 2023).

O Programa Corporativo de Redução de Perdas executa ações para o combate às perdas reais e aparentes. Para as perdas reais, que correspondem principalmente aos vazamentos nas tubulações, são realizadas pesquisas de vazamentos não visíveis de forma proativa, o reparo de vazamentos visíveis com celeridade, a renovação da infraestrutura de redes e ramais de água, o controle das pressões e o aumento da eficiência operacional dos sistemas de abastecimento. Para as perdas aparentes, referentes à água consumida mas não contabilizada, são realizadas ações de combates às fraudes, atualização do cadastro comercial e a renovação do parque de medidores para reduzir a submedição dos hidrômetros em razão do envelhecimento desses equipamentos. O programa colabora ainda com regularizações em núcleos de baixa renda, ampliando o desempenho e combatendo qualquer desperdício na rede.

Além disso, a Sabesp realiza a gestão de demanda noturna, que consiste na diminuição da pressão da água na rede de distribuição no período noturno, quando há menor demanda. A partir de 2023, visando atender às necessidades do sistema de abastecimento da RMSP, houve uma adequação operacional no horário de execução da gestão de demanda noturna, reduzindo 02h00, em média, o período da gestão de demanda.

Os resultados alcançados pelo Programa Corporativo de Redução de Perdas entre dezembro de 2004 a dezembro de 2023 foram expressivos, o índice de perdas de água na micromedição caiu 11,5 pontos percentuais, passou de 41,0% para 29,5%. Nesse mesmo período, o índice de perdas reais, ou físicas caiu 7,2 pontos percentuais, passou de 26,7% para 19,5%. Já o indicador em litros por ligação reduzir de 547 para 260 litros por ligação por dia, demonstrando a consistência da trajetória de redução das perdas na Sabesp.

Cabe destacar que o índice de perdas totais da Sabesp é inferior às médias do Brasil (40,3%), do Sudeste (37,8%), do estado de São Paulo (34,5%) e dos 100 maiores municípios do país (36,5%), de acordo com o estudo “PERDAS DE ÁGUA 2023” do Instituto Trata Brasil, elaborado a partir de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Para 2024 estão previstos recursos de quase R\$ 1 bilhão em ações de combates às perdas e o atingimento da meta corporativa de 255 litros por ligação por dia. Para atingir essa meta, as principais ações para a redução de perdas serão focadas na pesquisa de vazamentos e reparo de vazamento em redes e ramais, na substituição de hidrômetros, no combate às fraudes e regularização de áreas e na renovação da infraestrutura.

No ano, o Programa de Redução de Perdas foi reconhecido pelo Instituto Trata Brasil nas categorias Melhores Evoluções em Perdas de Água e Melhores Casos ESG, da 7ª edição do Prêmio Casos de Sucesso & ESG.

Na primeira categoria, o Trata Brasil reconheceu a redução da perda de água potável da cidade de Taboão da Serra. Reduzimos as perdas do sistema de distribuição do município de 35,9%, em 2012, para 17,4% (dados relativos a 2021).

**19,5%**  
de queda dos índices  
de perda de água  
reais, ou físicas

investimento previsto para  
2014, em ação de combate  
a perda de água é de  
**R\$ 1 bilhão**

# Segurança Hídrica e Resiliência

SASB IF-WU-440a.3

O recente histórico de investimentos da Sabesp permitiu à Companhia enfrentar, entre outras situações, a pior crise hídrica do sudeste brasileiro, em 2014 e 2015, e garantir o abastecimento dos 20 milhões de consumidores da Região Metropolitana de São Paulo. São iniciativas que vêm demonstrando a preocupação da Sabesp em desenvolver uma atuação sólida em matéria de segurança hídrica e resiliência climática.

Muitas ações têm sido desenvolvidas com esse olhar de adaptação às novas exigências criadas pelos eventos climáticos extremos, que aumentam os riscos para o abastecimento público. Além dos planos de contingência, colocados em prática no período de crise hídrica, a Sabesp aplicou recursos, por exemplo, na interligação entre as represas Jaguari (Paraíba do Sul) e Atibainha (Sistema Cantareira); na ampliação da capacidade de

tratamento do Sistema Guarapiranga; na inauguração do Sistema Produtor São Lourenço; e na instalação de válvulas reguladoras de pressão na rede de distribuição de água.

Nos últimos anos, ainda, a Sabesp prosseguiu investindo na construção de sistemas de redundância como reforço diante de eventual estiagem. Com o objetivo de ampliar a capacidade de tratamento, reservação e transferência de água bruta e tratada entre diversos sistemas e regiões atendidas, em 2023, o Sistema Cantareira teve

sua subestação modernizada, bem como os transformadores e painéis elétricos da Elevatória Santa Inês. Houve ainda a retomada das obras de aproveitamento do Rio Itapanhaú, do Sistema Alto Tietê, a construção da nova adutora Vila Alpina e da Barragem de Botucatu e o início das obras dos reservatórios em São Sebastião e Ubatuba (no litoral), entre outras iniciativas.

Além disso, o Estudo de Segurança Hídrica da Macrometrópole Paulista em andamento servirá de base para revisão do Plano

**A Sabesp prevê, em seu Plano de Investimento 2024-2028, montantes anuais vultosos, em um total de R\$ 47,4 bilhões no período.**

Diretor de Abastecimento de Água e que, por sua vez, contribui com o aperfeiçoamento do nosso Programa Metropolitano de Água (PMA), garantindo um planejamento de longo prazo da Sabesp, com parâmetros de integração de sistemas e segurança e resiliência hídricas.

R\$ milhões	2024	2025	2026	2027	2028	Total 24-28
<b>Expansão de Sistemas</b>	<b>4.046</b>	<b>8.062</b>	<b>8.235</b>	<b>7.216</b>	<b>6.352</b>	<b>33.911</b>
Água	1.028	1.624	1.301	1.228	1.172	6.353
Esgoto	3.017	6.438	6.934	5.988	5.180	27.558
<b>Melhoria de Sistemas, Eficiência e Renovação de Ativos</b>	<b>3.104</b>	<b>2.792</b>	<b>1.911</b>	<b>1.750</b>	<b>1.710</b>	<b>11.267</b>
Controle e Redução de Perdas	929	876	511	494	504	3.314
Desenvolvimento Operacional (Energia, Automação, Retrofits)	2.175	1.916	1.401	1.256	1.205	7.953
<b>Outros</b>	<b>983</b>	<b>640</b>	<b>199</b>	<b>162</b>	<b>196</b>	<b>2.180</b>
<b>Total</b>	<b>8.132</b>	<b>11.494</b>	<b>10.346</b>	<b>9.129</b>	<b>8.257</b>	<b>47.358</b>



Outras ações que visam demonstrar o compromisso da Companhia com a resiliência de suas operações e com a prontidão frente a eventos extremos, são:

Matriz elétrica majoritariamente constituída por fontes limpas:



Uso de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e aproveitamento energético do biogás;



Programa de Geração Distribuída de Energia Fotovoltaica;



Aumento da participação de energia de fonte incentivada no Ambiente de Contratação Livre (ACL);



Desenvolvimento de projeto para geração de energia a partir da incineração de resíduos sólidos urbanos;



Ações de eficiência energética, incluindo tecnologias como Bomba Funcionando como Turbina (BFT) e a substituição de equipamentos e instalações;

- Desenvolvimento de estudos para identificação do potencial de sequestro e estoque de carbono das reservas florestais de propriedade da Companhia;
- Programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos;
- Inventários de GEE [selo Ouro] e desenvolvimento de estudo para quantificar emissões evitadas;
- Secagem do lodo por irradiação solar (redução no escopo 3);
- Programa Corporativo de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) [TCRA-Saldo];
- Programa 3S — Soluções Sustentáveis de Saneamento;
- Fertilizante Sabesfértil.
- Compensações ambientais por meio de recuperação e conservação florestal;



Para ver mais sobre algumas dessas iniciativas, **clique aqui**.

# Áreas florestais e biodiversidade

## Áreas florestais

GRI 304-1

As florestas são de extrema relevância para o equilíbrio do clima e a manutenção da vida no planeta. Isto se deve aos serviços ecossistêmicos prestados por elas, tais como: a regulação do clima regional, purificação do ar, provimento de água e alimentos, sequestro e estoque de carbono, entre outros. Ademais, a restauração florestal tem impactos positivos na conservação das águas.

A Sabesp tem desempenhado um papel vital na preservação e proteção de áreas florestais remanescentes da Mata Atlântica, um dos

biomas mais biodiversos e ameaçados do mundo, ao garantir a preservação de cerca de 39 mil hectares de florestas em variados níveis de recuperação, o que corresponde a 1,6% de todo o bioma remanescente no estado de São Paulo — uma superfície territorial maior que o município de Guarulhos, na Grande São Paulo.

São áreas como a Reserva Florestal do Morro Grande (Cotia); Sistema Cantareira (Nazaré Paulista, Joanópolis, Piracaia, Bragança Paulista e Mairiporã); Rio Claro (Salesópolis); Jurubatuba (Santos); Cantareira Velho (São Paulo, Mairiporã

e Guarulhos); São Francisco (São Sebastião); Fazenda Capivari (São Paulo); entre outras, cujos serviços ecossistêmicos têm sido fundamentais no enfrentamento às mudanças climáticas.

Essas áreas constituem parte da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo, assim como os Parques Estaduais da Cantareira e da Serra do Mar, que são unidades de conservação integral, e as Áreas de Proteção Ambiental ao norte e ao sul da capital.



### Interferências de áreas de Proteção e Preservação nas áreas florestais da Sabesp

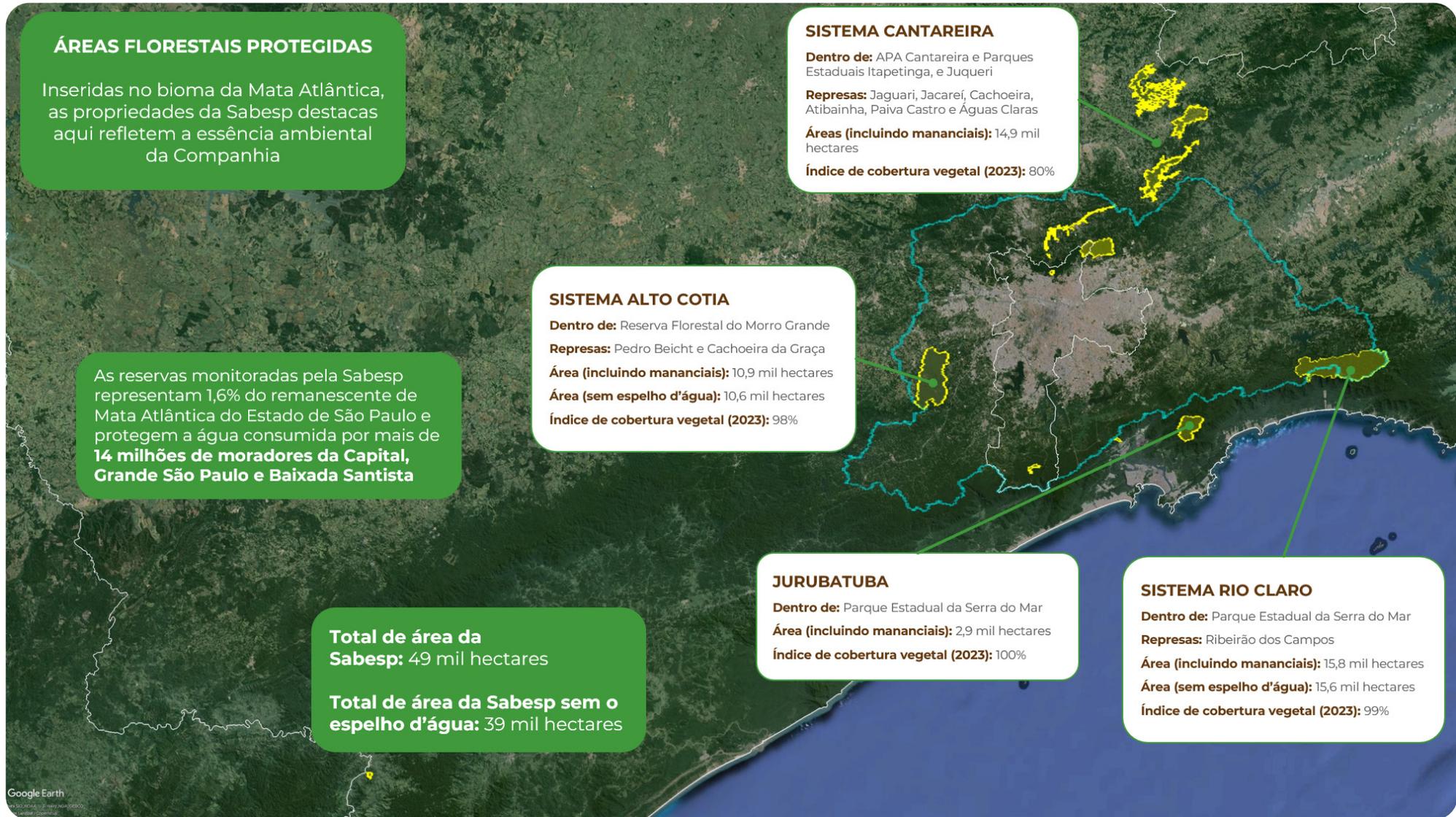
Por meio da recuperação e proteção das áreas florestais, a Sabesp garante a conservação dos mananciais, que são fundamentais para a manutenção da qualidade da água distribuída para mais de 14 milhões de pessoas da Região Metropolitana de São Paulo, além de contribuir com a segurança hídrica da população da região. A recuperação de áreas florestais nas margens das represas do Sistema Cantareira, realizada por meio do plantio de mudas de árvores

nativas, por exemplo, foi responsável pela elevação da cobertura vegetal do sistema de 61%, em 1980, para 80% em 2023.

A ampliação da cobertura vegetal possibilita a criação de corredores que facilitam o deslocamento de animais entre os fragmentos florestais existentes, constituindo-se em importantes núcleos de preservação da biodiversidade.



## Mapa de áreas florestais



## Recomposição florestal e licenciamento ambiental

GRI 304-3

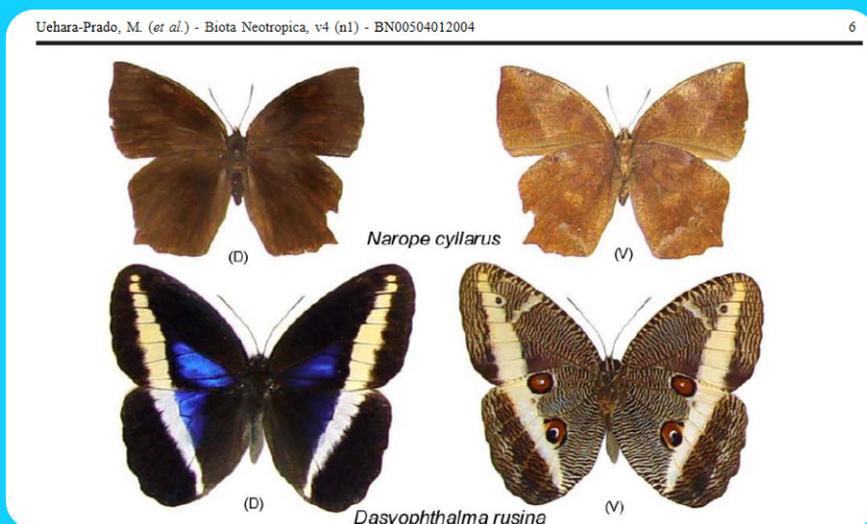
Justamente por entendermos a importância da preservação das florestas e os impactos gerados pela supressão de vegetação, decorrentes da necessidade de ampliação da infraestrutura de saneamento básico em nossa busca pela universalização, é que atuamos para cumprir da melhor forma possível os Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), que estabelecem medidas para compensar os impactos gerados, assinados junto às agências de licenciamento ambiental.

Pela metodologia que adotamos, é feito o plantio de espécies nativas regionais, seguido por atividades de manutenção, com o objetivo de acelerar o processo de regeneração natural dos biomas Mata Atlântica e Cerrado. Preferencialmente, esses plantios são realizados em áreas consideradas vitais para

a conservação dos recursos hídricos e para a manutenção e recuperação da conectividade entre fragmentos de vegetação, visando a conservação da biodiversidade, a exemplo do entorno dos reservatórios do Sistema Cantareira, na Região Metropolitana de São Paulo.

Para a efetivação dos plantios, considerando o disposto na legislação ambiental, estabelecemos um Programa Corporativo de TCRAs junto à Cetesb, para dar agilidade a esses processos. O programa possibilitou dar solução aos termos existentes, bem como a formação de um banco de áreas para atender futuras obrigações de licenciamento (o montante das áreas em restauração é superior ao da área total das obrigações compromissadas), o que resultou em um excedente chamado de TCRA-Saldo.

Como exemplo da biodiversidade existente nas áreas florestais da Sabesp, estudos realizados no início dos anos 2000 por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Universidade Estadual Paulista (UNESP) apontaram que a Reserva Florestal do Morro Grande (município de Cotia, RMSP) possui 260 espécies de árvores, 198 espécies de aves, 35 espécies de répteis e 41 espécies de mamíferos. No caso de insetos, foram identificadas 100 espécies de aranhas orbitelas e 212 espécies de borboletas frugívoras. Estes resultados nos apresentam apenas um recorte da riqueza e diversidade biológica da Mata Atlântica, estruturada em intrincados arranjos de sistemas ecológicos que subsistem dentro de um frágil equilíbrio que precisa ser protegido, para o nosso bem e para o bem das futuras gerações.



Guia das borboletas frugívoras da RFMG. Uehara-Prado et al. (2004)

Até 2023, contratamos o plantio de cerca de 840 mil mudas, das quais aproximadamente 632 mil (75,2%) já foram plantadas, contabilizadas no Programa Nascentes do Governo do Estado, e se encontram em fase de manutenção.

Com a recente reorganização de nossa estrutura organizacional, o processo de licenciamento ambiental de obras e empreendimentos foi centralizado na Superintendência de Engenharia Ambiental. Essa mudança permite uma visão abrangente de todas as etapas do processo, desde a concepção até o descomissionamento das instalações, e proporciona

mais eficiência e agilidade nas atividades necessárias para o licenciamento. Além de fornecer a base necessária para a execução dos empreendimentos e obras, por meio do licenciamento ambiental, temos o compromisso de desenvolver os programas ambientais corporativos, com ênfase na conformidade do nosso parque operacional, possibilitando alcançar um novo patamar de qualidade nas ações de saneamento. As práticas atendem às exigências ambientais e demonstram compromisso com a responsabilidade ambiental e com a promoção da sustentabilidade das instalações.

**Contratamos o plantio de cerca de 840 mil mudas, das quais aproximadamente 632 mil (75,2%) já foram plantadas, contabilizadas no Programa Nascentes do Governo do Estado, e se encontram em fase de manutenção.**

## Monitoramento e controle de impactos da biodiversidade e ecossistemas

GRI 304-2

Não há como dissociar os impactos gerados pelas intervenções no meio ambiente com os impactos ocasionados à biodiversidade e aos ecossistemas responsáveis pela prestação de serviços essenciais para a manutenção da vida saudável na Terra.

Dessa forma, antes da realização das intervenções, ainda na fase de projeto, são realizados diagnósticos e estudos ambientais durante os processos de licenciamento ambiental, que contribuem para o dimensionamento do impacto à biodiversidade e direcionam nossas escolhas a alternativas mais benéficas ao meio ambiente. Nossos procedimentos também buscam minimizar interferências ambientais e pendências que possam prejudicar a operação de obras concluídas.

Os estudos específicos EIA/RIMA são exigidos para empreendimentos ou atividades com maior potencial de impacto ambiental, a exemplo das obras envolvendo a construção de barragens e reversão de bacias. Esses projetos objetivam identificar, acompanhar e controlar os impactos sobre o meio biótico (flora e a fauna) e sobre o meio físico (solo e recursos hídricos) nas áreas de influência dos nossos empreendimentos. Os resultados obtidos a partir de tais projetos direcionam a definição de planos e/ou programas que contenham medidas para prevenir ou mitigar tais impactos. Dentre eles, pode-se citar os Programas de Monitoramento da Fauna, de Conservação da Fauna Silvestre, de Resgate e Salvamento da Fauna Silvestre, de Manejo e Reposição Florestal e de Monitoramento de Qualidade da Água e Biota Aquática.

# Educação ambiental

Investir em Educação Ambiental é fundamental para a Sabesp, pois fortalece a conscientização pública sobre o uso sustentável da água, apoia o cumprimento de metas ambientais, melhora a gestão dos recursos hídricos, orienta a correta utilização das estruturas disponibilizadas e apoia a proteção ambiental. Tais iniciativas promovem práticas de conservação ambiental entre os consumidores e garantem a resiliência operacional da Companhia frente aos desafios climáticos, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e o bem-estar dos cidadãos atendidos pela empresa. Desta forma, colocamos em prática programas corporativos de educação ambiental que englobam várias temáticas relacionadas aos cuidados com o meio ambiente.

## Programa Corporativo de Educação Ambiental (PEA)

GRI 413-1

O Programa Corporativo de Educação Ambiental (PEA Sabesp) tem por objetivo promover valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, tanto para nossos colaboradores, como para nossos diversos públicos de relacionamento, sempre voltados para a construção de uma sociedade mais sustentável, tendo a água como elemento central, transformador de vidas, em todas as nossas ações e mobilizações coletivas. O PEA organiza uma série ampla de atividades, que vão de cursos e palestras educacionais a mutirões de limpeza de córregos, rios e praias, caminhadas e cavalgadas ecológicas, plantios

voluntários de mudas e soltura de alevinos. Também inclui o desenvolvimento de atividades artísticas, de ações em datas comemorativas ambientais e de visitas monitoradas às nossas estações.

Por meio dessas ações, ressaltamos a importância da colaboração de todos no uso correto dos equipamentos de saneamento disponibilizados e no uso consciente da água. Com isso, fazemos do PEA um instrumento que contribui para a universalização do saneamento, sendo um forte elo entre a empresa e a sociedade em geral.



Visita monitorada

A Sabesp reconhece a educação ambiental como pilar fundamental para a construção de um futuro mais sustentável. Desde 2009, o PEA atua como ferramenta essencial nesse processo, conscientizando e mobilizando públicos internos e externos sobre a importância:

- Do uso consciente da água: por meio de campanhas, palestras e oficinas, o PEA promove a cultura da preservação da água, incentivando práticas que contribuam para o uso consciente desse recurso vital.
- Do uso correto dos equipamentos de saneamento: o programa orienta a população sobre o descarte correto de

resíduos e o uso adequado dos sistemas de saneamento, garantindo a saúde pública e a proteção do meio ambiente.

- Da preservação dos recursos naturais: a Companhia promove a educação ambiental como ferramenta para a conservação da biodiversidade e proteção dos recursos hídricos, conscientizando sobre a importância da sustentabilidade ambiental e o atual contexto das mudanças climáticas, suas influências sobre nosso dia a dia e como podemos colaborar.

Por meio da educação ambiental, a Sabesp contribui para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos

com a preservação do meio ambiente. Também estimula a transformação social, ao gerar mudanças positivas na sociedade, incentivando a participação da população na gestão ambiental e na construção de comunidades mais sustentáveis.

Em 2023, o PEA Sabesp levou sua mensagem a mais de 129 mil pessoas por meio de diversas ações, como 782 visitas monitoradas nas unidades operacionais, com um público de 28,3 mil pessoas; mais de 1,1 mil palestras em escolas, comunidades, empresas e eventos, abrangendo mais de 101 mil pessoas; 13.209 mudas de árvores plantadas; e 95 mil alevinos soltos nos rios.

Como exemplos de ações especiais do PEA Sabesp, podemos destacar o Recreio nas Férias, ação junto às escolas do município de São Paulo, que promoveu palestras e visitas às Estações de Tratamento de Esgotos da Sabesp na RMSP, demonstrando a importância do tratamento de esgoto para a manutenção do ciclo da água.

Nos municípios do litoral norte, prosseguem os projetos Semear e Educa Sabesp, com atividades educativas e formação de professores como potentes multiplicadores sobre a importância da água e do saneamento junto a milhares de alunos.



No município de Guarulhos, a coleta de resíduos foi foco do trabalho, visando a proteção das águas. Por meio do Projeto Deixaki, o incentivo à coleta seletiva gerou *cashback* para quem levou seus resíduos recicláveis aos containers do projeto, favorecendo e incentivando a participação nesta iniciativa.

Nas unidades da operação sul, as atividades de educação ambiental se destacaram pelo envolvimento da sociedade com atividades como o cultivo de hortas comunitárias, visitas às estações de tratamento de água e laboratórios,

atividades lúdicas em escolas de educação infantil e visitas à represa Guarapiranga, visando a sensibilização para a promoção da limpeza das águas.

Nas regiões de Itapetininga e Botucatu, as atividades de educação ambiental promoveram ampla mobilização em torno de ações de soltura de alevinos nos rios de municípios próximos, visando a valorização da qualidade das águas e o favorecimento da manutenção da biodiversidade.

Na região de Lins, as atividades de educação seguem fortalecendo as

parcerias com diversos setores e ramos da sociedade, tendo como meta colaborar na formação de cidadãos que se preocupem em cuidar da sua cidade, do seu país e do mundo. Em 83 municípios que fazem parte da região, incluindo o município de Olímpia, recentemente assumido pela Sabesp, foram promovidas mais de 150 ações educativas envolvendo pessoas de diferentes idades, prefeituras, empresas, associações e entidades da sociedade civil. Um amplo trabalho que reforça o compromisso da Companhia e a parceria com a comunidade para o bem-estar de todos.

Na região do Vale do Paraíba, buscando ampliar e diversificar cada vez mais as atividades de engajamento junto à sociedade, destacamos o pedágio realizado em comemoração ao Dia Mundial da Água, próximo a um semáforo de uma importante avenida de Taubaté. Nesta ação, profissionais da unidade local exibiram faixas

**Em 2023, promovemos a destinação socioambiental adequada de 176.681 toneladas de materiais para reciclagem, impactando positivamente 23 cooperativas de catadores de materiais recicláveis.**

que destacavam a importância da data e disseminaram informações sobre o uso consciente deste precioso recurso, a água.

Buscando o envolvimento da população desde a fase de implantação dos nossos projetos, nossas áreas de empreendimentos também buscam disseminar amplamente, por meio da educação ambiental, o valor intrínseco dos serviços de saneamento e a importância da participação da sociedade no correto uso dos equipamentos disponibilizados.



Ponto Deixaki - Guarulhos/SP

## Programa Corporativo 3Rs

GRI 306-2

Em linha com as ações de educação para a mudança de cultura e comportamento em relação a importantes temas ambientais, a questão dos resíduos, que vem ganhando cada vez mais destaque quanto à necessidade de mobilização, também tem seu lugar entre nossas ações corporativas. Desde 2008, mantemos um programa corporativo com base no conceito dos 3Rs — Reduzir, Reutilizar e Reciclar. O programa pretende sensibilizar e mudar o comportamento dos nossos colaboradores e prestadores de serviços em relação às boas práticas na gestão de resíduos.

O trabalho tem por finalidade a redução do consumo, a reutilização de materiais e a reciclagem de resíduos sólidos, como papel e copos de plástico, gerados nas atividades administrativas. Para isso, estimula uma série de iniciativas de coleta seletiva realizadas nas diferentes unidades da Companhia.

Ao longo desses anos, mais de 3 mil pessoas foram capacitadas para que atuem como multiplicadores em suas áreas de trabalho e atividades externas. Em 2023, promovemos a destinação socioambiental adequada de

176.681 toneladas de materiais para reciclagem, impactando positivamente 23 cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

### Programa de Uso Racional da Água (Pura)

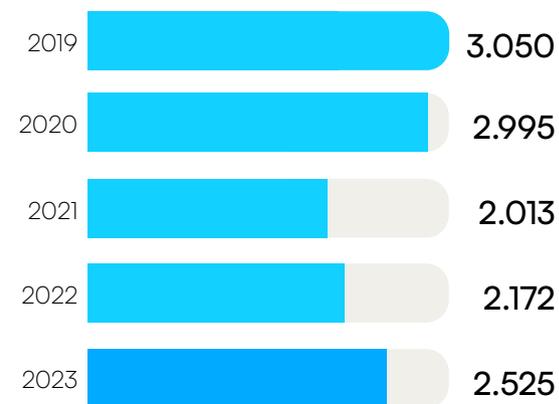
Com forte vertente voltada para ações de sensibilização para as questões ambientais, O Programa de Uso Racional da Água (Pura) é realizado desde 1995, com foco na conservação dos recursos hídricos. Em sua longa trajetória, adota política de incentivo ao uso consciente com ações tecnológicas e mudanças culturais, trazendo soluções de detecção e reparo de vazamentos e troca de equipamentos convencionais por equipamentos economizadores de água, em parceria com instituições públicas. Além disso, o Pura promove estudos para reaproveitamento da água e a conscientização por meio de palestras educativas e treinamentos.

Na Região Metropolitana de São Paulo, atualmente, 2.525 locais estão cadastrados no programa, gerando uma economia de 410 mil m<sup>3</sup> de água por mês. Se levarmos em conta o

consumo de 14 m<sup>3</sup> de água de uma residência familiar, o valor economizado com o Pura é suficiente para abastecer cerca de 30 mil famílias.

O quadro abaixo apresenta as quantidades de Registros Gerais de Imóveis (RGIs) cadastrados com o Pura desde 2019. A diminuição do número de clientes enquadrados no Pura ocorreu em função do desenquadramento em relação aos parâmetros estabelecidos (aumento de inadimplência e/ou diminuição de consumo).

#### RGIs cadastrados na tarifa



## Programa de Gestão da Representação Institucional nos Sistemas de Recursos Hídricos

O Programa de Gestão da Representação Institucional nos Sistemas de Recursos Hídricos inclui o acompanhamento do processo de cobrança pelo uso da água, leis específicas e Planos de Bacias Hidrográficas. Estamos representados nas plenárias e em câmaras técnicas nos 21 Comitês de Bacias Hidrográficas Estaduais, nos 4 Comitês Federais com abrangência no estado de São Paulo, além do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. O programa envolve, no aspecto social, de relacionamento com diferentes setores usuários, representantes nos Comitês de Bacias Hidrográficas como os setores público, privado e a sociedade civil, interlocutores sobre o uso e a proteção dos recursos hídricos.



Instalação de bomba

## Programas de Reciclagem de Óleo de Fritura

Nosso foco na proteção das águas extrapola, em muito, nossos muros. Os Programas de Reciclagem de Óleo de Fritura usado incentivam o descarte adequado do produto, que, se despejado de forma irregular, pode contaminar o solo e a água e provocar entupimentos nas instalações internas das residências e obstrução nas redes coletoras.

A iniciativa traz muitos benefícios, evitando danos ao meio ambiente e promovendo a geração de renda por meio de parcerias com instituições que recolhem e reaproveitam o óleo para fabricação de outros produtos, como sabão e biodiesel, contribuindo para o aumento da conscientização ambiental da população.

A Sabesp divulga os Programas Óleo do Bem e Óleo Amigo, que nas cidades do interior contam com parcerias com o Programa TEM+ da TV Tem, o Instituto Triângulo, a Cerol Óleo Vegetal e prefeituras. Por meio dessas parcerias, a população troca um litro de óleo de cozinha usado por uma barra de sabão ecológico.

Em 2023, foram coletados 41.129 mil litros de óleo. No litoral, a reciclagem teve a parceria com uma ONG local e recolheu 215 litros. Na região metropolitana, por sua vez, o PROL enviou para a reciclagem 157.676 litros de óleo de frituras, totalizando 199.020 litros de óleo de fritura usado descartados adequadamente nos municípios em que operamos.

# Cuidando do social

## Desenvolvimento do capital humano

GRI 3-3 do tema material Desenvolvimento do capital humano

O capital humano é exemplo de orgulho para nós. Cada colaborador desempenha um papel central na estratégia da Companhia, transformando a vida dos paulistas e fazendo a sociedade de São Paulo mais inclusiva e sustentável.

Associados ao nosso propósito de universalizar os serviços de saneamento e oferecê-los com excelência, todo o nosso capital humano se empenha em procurar

as inovações e os melhores resultados, concomitantemente com um ambiente de trabalho saudável e com o estímulo à promoção de um contínuo desenvolvimento profissional.

Com intuito de potencializar seu impacto social positivo, promovemos diversas iniciativas que contribuem para o desenvolvimento social das comunidades localizadas em nossa área de atuação.

**A fim de potencializar o impacto social positivo do nosso capital humano, promovemos iniciativas que contribuem para o desenvolvimento social das comunidades em nossa área de atuação.**



## Universidade Empresarial Sabesp (UES)

GRI 404-1, 404-2

Em 2023, a Universidade Empresarial Sabesp (UES) completou 20 anos de história, oferecendo treinamentos internos, EaD e cursos externos em turmas abertas ao mercado. Hoje, a UES coordena os

processos corporativos de capacitação e desenvolvimento da força de trabalho, viabilizando os treinamentos necessários para o exercício das atribuições profissionais e para a segurança no ambiente de trabalho.

O portfólio de cursos e programas da UES engloba quatro trilhas (ou eixos de conhecimento): Capacitação e Desenvolvimento, Programa Mais Conhecimento, Treinamentos Obrigatórios; e Programas Institucionais.

### Média de horas de capacitação por empregado, por gênero

Gênero	2021		2022		2023		Δ 2022/2023	
	Total de horas	Média de horas						
Homens	335.256	33	335.289	40	593.816	67	77,11%	67,14%
Mulheres	111.437	46	111.483	62	193.671	89	73,72%	44,79%
<b>Total horas de treinamento</b>	<b>446.693</b>	<b>36</b>	<b>446.772</b>	<b>44</b>	<b>787.487</b>	<b>71</b>	<b>76,26%</b>	<b>61,75%</b>

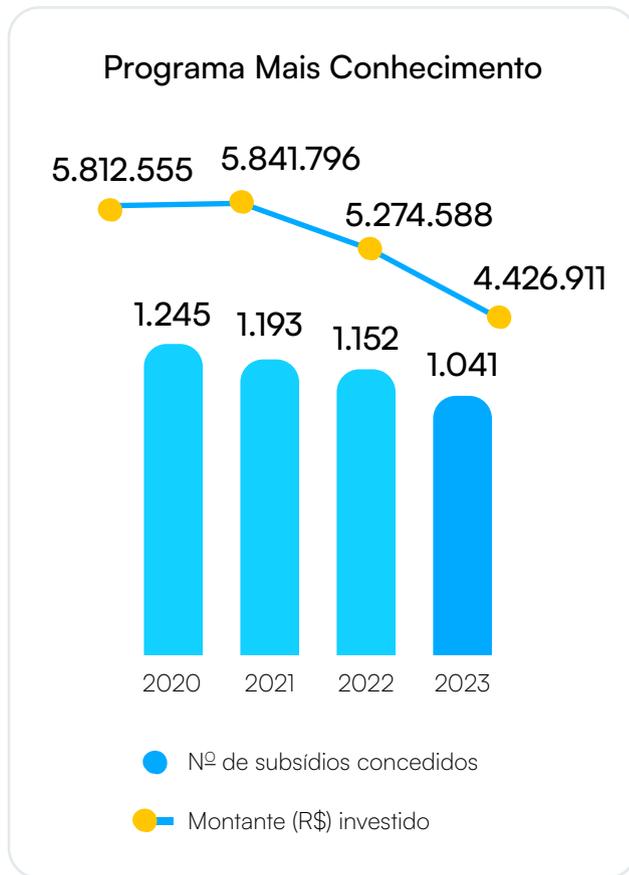
### Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional

Categoria funcional	2021		2022		2023		Δ 2022/2023	
	Total de horas	Média de horas						
Executivos	38.117	58	71.330	108	50.603	89	-29,06%	-17,57%
Operacionais	104.653	23	92.674	21	190.394	49	105,44%	131,54%
Técnicos	215.032	41	224.149	43	382.977	81	70,86%	88,90%
Universitários	88.891	42	155.040	75	163.512	86	5,46%	13,88%
<b>Total horas de treinamento</b>	<b>446.693</b>	<b>36</b>	<b>543.193</b>	<b>44</b>	<b>787.487</b>	<b>71</b>	<b>44,97%</b>	<b>61,36%</b>

## Programa Mais Conhecimento

Na gestão corporativa do processo de capacitação e desenvolvimento da força de trabalho, cabe destaque ao Programa Mais Conhecimento, que oferece subsídios educacionais e podem chegar a 80% do valor das mensalidades para cursos técnicos de nível médio, graduação, pós-graduação, extensão universitária e de idiomas, com o objetivo de elevar a escolaridade e qualificar os empregados. Para exames de certificação profissional, o subsídio é de 100%. Em 2023, a Sabesp concedeu 458 subsídios educacionais aos empregados, totalizando investimento de R\$ 1.448.986,21.

Em continuidade à estratégia de sucesso que vinha sendo aplicada em anos anteriores, em 2023, a UES renovou a oferta de parcerias estratégicas com instituições de educação para a disponibilização de MBAs, com foco no negócio (Saneamento Ambiental, Gestão de Ativos, PPP e Concessões, entre outros).



## Programa Jovem Aprendiz Sabesp

Cerca de 5,3 mil jovens se formaram no Programa Jovem Aprendiz Sabesp, desde o início do Projeto, em 2006. Em maio deste ano, 496 aprendizes concluíram o período de 18 meses de intenso aprendizado. No ciclo 2023-2025, foram contratados 476 aprendizes distribuídos em diversos municípios do estado de São Paulo e envolveram mais de 300 empregados que atuam como tutores.

Mais do que uma questão legal, o Programa apresenta relevante papel social em proporcionar aos jovens a oportunidade de aprendizagem e formação como Assistente Administrativo, contribuindo para a inserção no mercado de trabalho, tendo o SENAI-SP como entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica.

Por ser uma empresa de economia mista, a Companhia seleciona os aprendizes por meio de concurso público, proporcionando oportunidade a qualquer jovem de participar. A cada edital, são reservadas 5% das vagas para candidatos com deficiência e é adotado o sistema de pontuação diferenciada para pretos, pardos e indígenas, conforme legislações vigentes.



Participantes do Prêmio Empreendedor

**429**  
profissionais  
participaram  
da 6ª edição  
do prêmio

## Prêmio Empreendedor Sabesp

Prêmio Empreendedor Sabesp é um programa corporativo que visa estimular a geração de ideias, a busca pela inovação e o reconhecimento e replicação de boas práticas na organização. Em sua 6ª edição, contamos com a participação de 429 profissionais com 291 trabalhos inscritos, dos quais 63 foram selecionados como finalistas. Sempre em busca de inovação

e novidades, em 2023 criamos uma nova categoria: Boas Práticas ESG, com objetivo de avaliar e premiar as práticas implantadas nos últimos cinco anos e com resultados favoráveis ao avanço da agenda ESG na Companhia. A nova categoria busca estimular ações que contribuem para o desenvolvimento sustentável e a entrega de valor para a sociedade, enquanto impulsiona resultados

financeiros. Tudo isso alinhado com o compromisso de contribuir para os “próximos 50 anos da Sabesp”.

Nos últimos cinco anos, 4.586 profissionais participaram com 3.561 trabalhos, sendo 2.322 para categoria Ideia; 1.038 para Boas Práticas e 201 projetos. Resultados que fortalecem o intraempreendedorismo e a cultura de inovação na Sabesp.

Além dos colaboradores, aprendizes e estagiários também têm a oportunidade de participar do Prêmio Empreendedor. Dependendo do início do ‘Programa Jovem Aprendiz’, a categoria Jovem Empreendedor é ativada, proporcionando aos iniciantes no mercado de trabalho a chance de contribuir com ideias inovadoras.

## Campeonato de Operadores

O Campeonato de Operadores é o grande evento de reconhecimento e valorização dos colaboradores que atuam diretamente nos processos operacionais e de atendimento a clientes da Companhia. Após uma jornada de seletivas e de nove provas realizadas na fase final, durante a 34ª edição do Encontro Técnico da Associação dos Engenheiros da Sabesp (AESabesp) e Fenasan 2023, os competidores se reuniram para a cerimônia de premiação.

Participam do campeonato os colaboradores da categoria operacional ou técnica que atuam na operação dos Sistemas de Água e Esgoto, além dos profissionais que fazem o atendimento da Sabesp.

## Diversidade

GRI 405-1

Valorizamos e respeitamos a diversidade, dentro e fora dos domínios da Sabesp. O tema consta como uma das nossas diretrizes estratégicas de satisfação e bem-estar e de estímulo ao crescimento profissional do nosso capital humano.

Com a crescente representatividade do gênero feminino na Alta Gestão, tornou-se mais fácil engajar os demais na nossa Jornada de Diversidade e Inclusão, que contempla sensibilização, capacitação, censo demográfico e diagnóstico de maturidade e práticas gerenciais. A mudança reforça o que diz o Código de Conduta e Integridade sobre as condutas que não toleramos e sobre as

medidas para coibir preconceitos de gênero, cor ou raça, orientação sexual, dentre outros.

Considerando a temática ‘Diversidade, Equidade e Inclusão’, a agenda em comemoração aos 50 anos da Sabesp abordou, nas palestras, aspectos relacionados a assédio moral e sexual no ambiente corporativo, consciência negra e racismo estrutural, violência contra a mulher, diversidade sexual, autismo, PcD e capacitismo e diversidade regional. Promovemos a discussão sobre diversidade em nossos veículos de comunicação interna, com o intuito de sensibilizar tanto a liderança quanto os demais níveis organizacionais.



## Clima Organizacional

Em 2023, reaplicamos a pesquisa de clima, mantendo a metodologia *Great Place to Work*, e, como resultado global, o Índice de Favorabilidade foi de 64%. A pesquisa foi realizada em momento de reestruturação e mudanças na Organização, o que provocou recuo em relação ao resultado do ano anterior. A gestão do clima organizacional é constante. Buscamos manter um excelente clima e um ótimo local de trabalho para todos os colaboradores, por meio de planos de melhoria em todos os níveis e áreas.



## Campanha “Ao lado delas”

Durante a Live Especial Sabesp 50 anos, realizada em setembro de 2023, foi lançada campanha “Ao lado delas”, que fortalece o compromisso da Companhia em ampliar a segurança psicológica das mulheres na Sabesp.

Em conjunto, foi criada uma comunidade no *Workplace*, visando estimular a troca, o compartilhamento de experiências, escuta ativa e acolhimento entre as mulheres. E iniciamos o Programa de Mentoria para Mulheres, que busca criar um canal personalizado, de confiança e assertividade, que terá seus primeiros encontros em 2024. Essa iniciativa possibilita às colaboradoras a oportunidade de conversar com pessoas dotadas de senioridade e condições de tomar decisões, que voluntariamente se colocam à disposição para qualquer situação.

O objetivo é que todas as mulheres em posição de liderança dentro da Sabesp possam se candidatar para serem voluntárias na qualidade de mentoras, com a missão de cuidar daqueles que não se encontram nessa posição, por meio de encontros e grupos especializados nos temas abordados para avaliar as opções de atuação.

O lançamento da rede marcou o posicionamento claro da Sabesp em relação à equidade de gênero. Pautada pelo respeito, a ação evidencia a dedicação da Companhia em prevenir qualquer tipo de assédio, além de fortalecer e dar voz à diversidade em todos os níveis de suas operações.

## Combate ao assédio e à discriminação

A Companhia se opõe a preconceitos de origem, raça, sexo, cor, orientação sexual, idade, crença religiosa ou quaisquer outras formas de discriminação. O Código de Conduta e Integridade da Sabesp é composto por valores, princípios éticos de ação e condutas, e estão estabelecidos em enunciados que orientam as decisões, comportamentos e atitudes de todos os empregados e dirigentes da empresa e os diversos grupos com os quais a Sabesp se relaciona.

O documento considera sobretudo a legislação vigente e a ética empresarial e pessoal, além de contribuir na resolução de eventuais dilemas ou conflitos. No caso de descumprimento do nosso Código de Conduta e Integridade, disponibilizamos o Canal de Denúncias, que está acessível para todos os nossos colaboradores. O mecanismo de comunicação é autônomo e confidencial, e está preparado para receber denúncias relacionadas a qualquer conduta de assédio e discriminação.

A apuração do teor das denúncias é realizada pela Comissão de Averiguação de Assédio, cuja coordenação é de responsabilidade da Superintendência de Gente, nos termos de Procedimento Empresarial específicos.

Se for identificada alguma prática discriminatória, o colaborador denunciado está sujeito à aplicação de medidas disciplinares. Mesmo que a denúncia seja improcedente, a Comissão de Averiguação de Assédio tende a sugerir à área de origem a implementação de um Plano de Ação, com o objetivo de orientar, sensibilizar e conscientizar a força de trabalho.

Atentos à inovação legislativa promovida pela Lei 14.457/2022, que ampliou as competências da CIPA e alterou sua nomenclatura para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio, realizamos ações de disseminação e orientação, para que a comissão possa incluir e abordar temas referentes à prevenção

e ao combate ao assédio e a outras formas de violência nas suas atividades.

Disponibilizamos, além do código, uma Cartilha Orientativa sobre Assédio Sexual. A cartilha traz conteúdo educativo sobre medidas de prevenção e combate ao assédio sexual, com uma abordagem esclarecedora, orientada pelo compromisso ético de assegurar o direito a um ambiente de trabalho seguro, igualitário e livre de discriminações e intimidações.

Para fortalecer ainda mais a cultura de combate ao assédio, foi estruturado um treinamento de conscientização e educação corporativa para 100% da força de trabalho, acessível pela Universidade Empresarial Sabesp, que inclui roda de conversa entre os especialistas e a ação afirmativa “Ao Lado Delas”, visando ampliar a segurança psicológica das mulheres e as questões de gênero em relação à temática assédio.



**Além do Código de Conduta e Integridade, poussimos a Cartilha Orientativa sobre Assédio Sexual e disponibilizamos o Canal de Denúncias, cujos chamados são analisados pela Comissão de Averiguação de Assédio.**

# Quadro de Pessoal

GRI 2-7, 401-1, 401-2

Em 2023, a Sabesp passou por uma reestruturação, seguindo a orientação estratégica de busca por eficiência e simplificação de processos. Uma das etapas desse procedimento foi o lançamento do Programa de Desligamento Incentivado (PDI), que contou com a adesão de 1.892 empregados. Com o objetivo de otimizar a gestão de pessoas por meio de incentivos impulsionadores ao desligamento, de forma conciliatória, o Programa proporcionou uma transição segura para aqueles que desejam seguir novos caminhos em suas carreiras.

Com benefícios adicionais em relação aos seus direitos trabalhistas, indenização extra e reembolso para plano de saúde, totalizamos a saída de 930 empregados no ano e 923 desligamentos previstos para ocorrer em 2024.

Abaixo estão os dados do quadro de pessoal ao final de 2023:

## Informações dos empregados, por tipo de contrato de trabalho e gênero

	2021			2022			2023		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Empregados permanentes	10.081	2.434	12.515	9.905	2.394	12.299	8.983	2.187	11.170
Empregados temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>10.081</b>	<b>2.434</b>	<b>12.515</b>	<b>9.905</b>	<b>2.394</b>	<b>12.299</b>	<b>8.983</b>	<b>2.187</b>	<b>11.170</b>

## Informações dos empregados, por tipo de trabalho e gênero

	2021			2022			2023		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Empregados em período integral	9.060	2.315	11.375	8.922	2.283	11.205	8.083	2.087	10.170
Empregados em período parcial	1.021	119	1.140	983	111	1.094	900	100	1.000
<b>Total</b>	<b>10.081</b>	<b>2.434</b>	<b>12.515</b>	<b>9.905</b>	<b>2.394</b>	<b>12.299</b>	<b>8.983</b>	<b>2.187</b>	<b>11.170</b>



### Novas contratações, por faixa etária

Faixa etária	2021	%	2022	%	2023	%
Abaixo de 30 anos	0	0,00%	1	0,01%	4	0,04%
De 30 a 50 anos	2	0,02%	4	0,03%	22	0,20%
Acima de 50 anos	7	0,06%	9	0,07%	11	0,10%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>0,07%</b>	<b>14</b>	<b>0,11%</b>	<b>37</b>	<b>0,33%</b>

### Novas contratações, por gênero

Gênero	2021	%	2022	%	2023	%
Mulheres	3	0,02%	2	0,02%	14	0,13%
Homens	6	0,05%	12	0,10%	23	0,21%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>0,07%</b>	<b>14</b>	<b>0,11%</b>	<b>37</b>	<b>0,33%</b>

### Novas contratações, por região

Região	2021	%	2022	%	2023	%
RMSP	9	0,07%	11	0,09%	34	0,30%
Interior e Litoral	0	0,00%	3	0,02%	3	0,03%
-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>0,07%</b>	<b>14</b>	<b>0,11%</b>	<b>37</b>	<b>0,33%</b>

### Rotatividade, por faixa etária

Faixa etária	2021	%	2022	%	2023	%
Abaixo de 30 anos	17	0,14%	15	0,12%	11	0,10%
De 30 a 50 anos	66	0,53%	57	0,46%	102	0,91%
Acima de 50 anos	212	1,69%	150	1,22%	1.020	9,13%
<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>2,36%</b>	<b>222</b>	<b>1,81%</b>	<b>1.133</b>	<b>10,14%</b>

### Rotatividade, por gênero

Gênero	2021	%	2022	%	2023	%
Feminino	50	0,40%	41	0,33%	212	1,90%
Masculino	245	1,96%	181	1,47%	921	8,25%
<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>2,36%</b>	<b>222</b>	<b>1,81%</b>	<b>1.133</b>	<b>10,14%</b>

### Rotatividade, por região

Região	2021	%	2022	%	2023	%
RMSP	167	1,33%	140	1,14%	684	6,12%
Interior e Litoral	128	1,02%	82	0,67%	449	4,02%
<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>2,36%</b>	<b>222</b>	<b>1,81%</b>	<b>1.133</b>	<b>10,14%</b>



## Avaliação de competência e resultados

GRI 404-3

Nosso modelo de gestão de competências é baseado em um Plano de Cargos e Salários, voltado a proporcionar a atração, retenção e o desenvolvimento de profissionais qualificados e comprometidos.

A Sabesp realiza anualmente a avaliação de competências e resultados de todos os seus profissionais, por meio de um sistema informatizado, desenvolvido internamente. A avaliação tem como princípios a valorização das pessoas, a gestão da carreira e o aprimoramento de competências.

A prática envolve todos os colaboradores, com o objetivo de identificar as competências atuais e as necessidades de desenvolvimento

individual, considerando as estratégias, desafios e os resultados empresariais. É a partir da avaliação que todos estabelecem o Plano Individual de Desenvolvimento (PID), o desafio de aprimoramento para o próximo ciclo.

Os colaboradores com desempenho diferenciado estão entre os indicados para promoção e irão avançar na carreira, a depender da disponibilidade orçamentária e da devida aprovação dos órgãos de controle do estado de São Paulo. A evolução na carreira se dá com base em referências salariais, previstas no Plano de Cargos e Salários, que propiciam aumento salarial de 5% a 15%. Em 2023, foi possível o avanço de 29,9% dos colaboradores em suas carreiras.

## Remuneração e benefícios

GRI 2-2, 401-2, 401-3

Buscamos criar perspectivas de carreira e remunerar nossos colaboradores com salários compatíveis com o mercado. Para tal, são realizadas pesquisas salariais periódicas, de forma a conseguir o equilíbrio interno e externo. Para todos os colaboradores, é adotado um pacote de benefícios alinhado às práticas de mercado, além das obrigações legais, como vale-refeição, vale-alimentação, plano de saúde, previdência privada e o direito à licença-maternidade e licença-paternidade estendidas.



Licença-maternidade/paternidade	2021		2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade</b>	<b>Todos os colaboradores</b>					
Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	45	25	65	35	62	47
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença-maternidade/paternidade	45	25	65	35	62	47
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após uma licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho <sup>1</sup>	45	25	64	35	-	-
Taxa de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa de retenção de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	100,00%	100,00%	98,50%	100,00%	-	-

<sup>1</sup>Não é possível informar pois não se passaram 12 meses após o retorno da licença dos empregados que tiraram em 2023

## Negociação coletiva e relações com sindicatos

GRI 2-30, 407-1

Temos um histórico de bom relacionamento com entidades representativas (sindicais e associativas) dos colaboradores — cerca de 65% deles são sindicalizados, mas todos são cobertos pelos acordos de negociação coletiva. Priorizamos a negociação em nossas relações trabalhistas, com o intuito de reduzir substancialmente a ocorrência de movimentos paredistas.

No mês de maio, assinamos com os sindicatos o Acordo Coletivo de Trabalho

(ACT) 2023/2024, com vigência até abril de 2024. Nele, reconhecemos 107 delegados/representantes sindicais, que gozam de garantia de emprego na vigência do ACT. Admitimos também a remuneração de outros 35 dirigentes sindicais afastados para atividade sindical e que atuam em todas as nossas unidades, de modo que não há operações sem representação. No acordo também foram mantidas as cláusulas do acordo anterior, assim como aplicado o reajuste salarial e dos benefícios na base de 4,52%

(correspondente ao IPC/FIPE acumulado no período de maio de 2022 a abril/2023).

No período de negociação, os representantes locais são liberados para participar das reuniões de negociação. Colaboram com as entidades sindicais, promovendo ainda em folha de pagamento o desconto das mensalidades associativas dos funcionários filiados aos mesmos.

# Saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7

O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) que adotamos foi definido no Procedimento Empresarial de Segurança e Saúde no Trabalho e segue os padrões estabelecidos na Norma Regulamentadora nº 1 — Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Operacionais, do Ministério do Trabalho e Emprego, e na ISO 45001 — Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.

Entre os instrumentos que contribuem para a garantia da vida e da saúde dos colaboradores, estão: identificação e análise de riscos, com participação e consulta aos respectivos profissionais; sua capacitação e sensibilização; controles operacionais; avaliações e preparação; resposta a emergências; e Diagnóstico em SST (Auditoria Documental).

A avaliação ocupacional é padronizada para toda a Sabesp, e os exames ocupacionais são realizados conforme os riscos a que os colaboradores estão expostos. O estudo do perfil de saúde dos colaboradores, aprendizes e estagiários serve para mapear a saúde e a qualidade de vida em nosso negócio. Por isso, elaboramos um questionário online que desenha globalmente a feição de saúde dos profissionais. A partir do resultado, a equipe médica do trabalho pode promover ações de impacto individual e coletivo.

O sistema abrange todos os trabalhadores (próprios e terceirizados) e atividades desenvolvidas na Companhia. As empresas contratadas também devem seguir nossas diretrizes e requisitos por meio de cláusulas contratuais. Para tal, fiscalizamos seus serviços e obras.



## Qualidade dos processos

Garantimos a qualidade dos processos de SST pelo que é definido no Procedimento Empresarial de Segurança e Saúde no Trabalho, que utiliza a metodologia da Análise Preliminar de Riscos (APR) para detectar os perigos, avaliar os riscos e adotar medidas de controle em todas as nossas atividades.

Basicamente, a metodologia reconhece a existência de um perigo — os principais de nossa estrutura são os ruídos, produtos químicos, contato com esgoto e ergonomia, mas há também aqueles associados a atividades de riscos, como as realizadas em espaço confinado, em altura, nas escavações de valas e em serviços com eletricidade e atividades embarcadas.

Com assessoria dos profissionais dos Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), os gerentes e prestadores de serviços definem as características do perigo e estimam a amplitude do risco envolvido, se é aceitável ou não, e determinam as medidas de controle. Eles preenchem o Formulário Empresarial de Análise Preliminar de Riscos e o divulgam para todos os envolvidos nas atividades.

Para tratar de uma atividade não rotineira, um formulário específico é elaborado antes mesmo da execução da atividade, para que seja possível revisar e atualizar o documento e introduzir imediatamente as mudanças necessárias no ambiente de trabalho.

## Programa de Gerenciamento de Riscos

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) identifica os riscos de acordo com os Grupos Homogêneos de Exposição (GHE), por meio do Inventário de Riscos, definindo quais medidas de controle e ações corretivas serão estabelecidas em um Plano de Ação. Alinhado ao PGR, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), proporciona a gestão dos riscos ocupacionais identificados.

O colaborador que se deparar com condições de não conformidade

em relação à saúde e segurança no trabalho é estimulado a informá-la aos seus superiores, ao SESMT e à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) de sua unidade, ou ainda podem registrar o fato ao Sistema Interno, sem quaisquer formas de represália.

As ocorrências registradas são categorizadas e têm suas causas avaliadas. Um Plano de Ação, com medidas corretivas e preventivas, deve ser acionado pelo gerente responsável, com assessoria do SESMT.

### Investigação de incidentes de trabalho

Todos os quase acidentes e os acidentes do trabalho são analisados e investigados internamente. A equipe de investigação é composta pela SESMT, CIPA e pelo gerente do acidentado ou da área envolvida. A CIPA analisa as ocorrências em suas reuniões ordinárias e os acidentes considerados graves e fatais são avaliados em reunião extraordinária, com a participação dos envolvidos.



## CIPA

Disponibilizamos os procedimentos de SST pelo Sistema de Organização Empresarial (SOE). Nele, além de consultar os procedimentos registrados e implementados no fluxo de trabalho, o colaborador pode incluir comentários e sugestões de melhoria. Outra forma de enviar comentários ou dúvidas é pelo serviço do Canal Aberto RH.

Em termos de comunicação interna, a CIPA tem a missão de levar conhecimento sobre segurança e saúde no trabalho em campanhas

periódicas e promover ações preventivas, definidas no Programa CIPA em Ação. Em 2023, contamos com 123 CIPAs, compostas por 740 pessoas e 415 representantes nomeados da Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5), que atuam como ponto principal de consulta e participação.

O SESMT também promove reuniões periódicas, com a presença do Comitê Institucional de CIPA, para compartilhar informações relevantes sobre o tema. A CIPA e as Brigadas de Emergência

se reúnem todo mês para discutir as funções de cada membro da brigada dentro do Plano de Emergência e as condições de uso dos equipamentos de combate a incêndio.

Na ocasião, há a apresentação de problemas relacionados à prevenção de incêndios encontrados nas inspeções para que sejam feitas propostas corretivas e a atualização das técnicas e táticas de combate a incêndio, entre outros assuntos, como exercícios de simulações de emergência.

### Indicadores de Saúde e Segurança no Trabalho | GRI 403-9, 403-10

Informações para empregados	2021	2022	2023
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,00	0,00	0,00
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	1	1
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,04	0,04	0,05
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	114	153	117
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	4,67	6,35	5,46
Número de horas trabalhadas	24.386.558	24.102.174	21.436.344
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	13	1	11



## Programa de Qualidade de Vida

Adeptos de uma atitude prevencionista, oferecemos o Programa de Qualidade de Vida da Sabesp (PQV), que zela pela saúde física e mental dos nossos colaboradores.

O Programa teve um papel importante durante a pandemia, e agora permanece promovendo o bem-estar físico, mental e social das pessoas por meio de campanhas informativas, palestras e ações preventivas que encorajam bons hábitos pessoais e um estilo de vida de atividades físicas, mentais e sociais.

### Suporte Emocional

O Programa de Suporte Emocional foi criado em 2020, com propósito de ajudar nos cuidados dos aspectos físico e mental dos colaboradores. Devido a sua importância, o Programa foi mantido até hoje, atendendo cerca de 20 colaboradores mensalmente.

O Programa traz uma abordagem proativa na gestão da saúde mental, o que propicia um meio acessível aos colaboradores para lidar com questões emocionais. Por meio de conversas telefônicas totalmente confidenciais com psicólogos do Sesi, os colaboradores têm a oportunidade de dialogar e receber auxílio para lidar com desconfortos emocionais.

Aprovado por 92% dos participantes, a iniciativa, que passou a contar com atendimento diário em 2023, promove um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo, e traz maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

### PARE - Serviço Social

É um programa de prevenção contra dependência química dentro da empresa, implantado em 1993, ajudando mais de mil pessoas a minimizar danos causados pelo uso de drogas, álcool e tabaco.

### Programa de Vacinação

Nosso Programa de Imunização tem foco nas principais doenças preveníveis por vacina, como gripe, febre amarela, pneumocócica etc. Em 2023, foram aplicadas vacinas tetravalentes em 9.300 colaboradores (72% do efetivo).



# Relacionamento com comunidades, clientes e parceiros

## Sabesp Social e resultados socialmente positivos

GRI 3-3 do tema Impactos sociais e ambientais, 203-1, 413-1

Nosso principal objetivo é tornar todos os nossos investimentos em infraestrutura em impactos positivos na sociedade ao entregar mais qualidade de vida, saúde e dignidade à população atendida.

Apesar de já termos atingido resultados significativos por meio

de programas, projetos e obras de intervenção positiva, nós ainda estamos aperfeiçoando nossos mecanismos de identificação, gestão e controle de impactos. Atualmente, empregamos uma metodologia denominada “Matriz de Impactos” que favorece a identificação dos possíveis

impactos sociais e ambientais de forma antecipada ou durante a execução das nossas ações e intervenções. A Matriz vincula a cada ação uma estratégia a ser adotada para a eliminação ou mitigação de riscos das nossas atividades junto às comunidades e ao meio ambiente.

Em áreas de maior vulnerabilidade, nossos esforços estão voltados para levar impacto positivo por meio do aperfeiçoamento dos nossos programas e projetos que promovam a cidadania e aumentem a resiliência social, ambiental e climática das comunidades.



## Programa Água Legal

Considerando a existência de áreas de ocupação informal em alguns municípios que operamos e aos quais temos o objetivo de levar, além de água, saúde e qualidade de vida para a população, criamos, em 2016, o Programa Água Legal. O Programa tem como escopo a regularização de ligações de água em comunidades de alta vulnerabilidade social, onde os moradores são abastecidos de modo precário por tubulações improvisadas e sujeitas à contaminação.

O sucesso do Água Legal fez com que o Programa passasse a contar, em 2018, com financiamento do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Em 2019, o Programa foi reconhecido como “Cases de Sucesso em Água e Saneamento 2019”, da Rede Brasil do Pacto Global da ONU.

A partir do início das obras de regularização, o cidadão passa a contar com apoio de uma equipe que faz um trabalho de conscientização sobre o que significa ser cliente de saneamento, ampliando o potencial de valorização das ligações de água e esgoto, além de garantir a compreensão do papel do cidadão no ciclo do saneamento. Procura-se

adotar metodologias de coparticipação da comunidade, envolvendo lideranças locais, a fim de promover a continuidade do bom uso das estruturas implantadas e o pagamento das contas de consumo. A estratégia utilizada procura também apoiar a comunidade local por meio de projetos sociais que envolvam, por exemplo, educação ambiental e geração de renda, produzindo benefícios compartilhados por todos os públicos envolvidos.

Em 2023, chegamos à marca de 770 mil pessoas beneficiadas pelo Programa. Até 2025, está prevista a expansão do Programa, incluindo o interior e o litoral do estado de São Paulo, com mais 110 mil regularizações de ligações. A expectativa é de que atinjamos a marca de 1,1 milhão de pessoas beneficiadas ao final de 2025.

### Tarifa social e vulnerável

SASB IF-WU-240a.4

Em áreas de grande carência, o grande destaque é a tarifa social, destinada a residências unifamiliares, desempregados, moradores de habitações coletivas ou em remoção de área de risco. O benefício é concedido a famílias de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade, abrangendo todos os municípios operados pela Sabesp.

No encerramento de 2023, a tarifa social era concedida a um total de 964.720 famílias de baixa renda, sendo 560.379 da categoria Social (R\$ 11,19 para o consumo de até dez mil litros de água por mês) e 403.981 da categoria Vulnerável (R\$ 8,53 para consumo de até dez mil litros de água por mês). No ano, 119.884 famílias passaram a integrar a lista de beneficiários nas duas categorias.



## Pró-Conexão

O Programa Pró-Conexão, também conhecido como “Se Liga na Rede”, busca conectar as instalações sanitárias de clientes de baixa renda às redes de coleta e tratamento, evitando o descarte irregular de esgoto no meio ambiente. A iniciativa atende famílias que recebem até três salários-mínimos mensais e tem os custos de instalação divididos, inicialmente, entre a Sabesp e o Governo do Estado, que custeiam 20% e 80% das obras, respectivamente.

O programa proporcionou infraestrutura segura e em conformidade com a lei para 29,7 mil famílias (104 mil pessoas), com ligações de esgoto, novas instalações internas e substituição de tubulações de esgoto precárias e irregulares, o que trouxe mais conforto e saúde para essa fatia da população.

Criado em 2012, juntamente com o Governo do Estado, o Pró-Conexão entraria em uma segunda etapa em 2023, mas a Lei 17.853, de 08 de dezembro de 2023, que autorizou o Poder Executivo do estado de São Paulo a promover medidas de desestatização da Sabesp, criou o Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento no Estado de São Paulo, que conta com um Conselho de Orientação.

Dentre as funções desse Conselho, cabe ao órgão estabelecer, quanto ao Programa Pró-Conexão:



a definição da meta anual de execução de ramais intradomiciliares a ser efetivada pela Sabesp;



os critérios para pagamento, pelo estado, dos serviços prestados pela Sabesp na execução dos ramais intradomiciliares de esgoto;



os mecanismos de fiscalização, auditoria e prestação de contas das despesas decorrentes da execução dos ramais intradomiciliares efetuadas pela Sabesp; e



os critérios para estabelecimento dos requisitos mínimos a serem cumpridos pelos beneficiários do Programa Pró-Conexão.

No momento, a Sabesp aguarda as definições do referido Conselho para a continuidade das atividades do Programa.

## Programa Ensinando a Pescar

GRI 203-2

Há também o Programa Ensinando a Pescar, cuja finalidade é gerar novas fontes de renda para comunidades vulneráveis e diminuir a informalidade, disponibilizando um curso gratuito de instalações hidráulicas residenciais para pessoas de baixa renda e/ou desempregadas. As 21 horas de aulas teóricas, em módulos de educação a distância e práticas presenciais, abordam temas como meio ambiente, cálculo de tarifa (conta de água), sistema de esgotamento familiar, instalação de água fria, pesquisa de vazamento, instalações de metais e louças sanitárias, empreendedorismo e empregabilidade.

O programa está totalmente alinhado às metas de redução de perdas, uso consciente de água e utilização adequada da rede de esgoto, expressas nos Objetivos de Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU).

## Programa Córrego Limpo

Desde 2007, o Programa Córrego Limpo propicia a revitalização de córregos urbanos e a limpeza e manutenção de suas margens, em parceria com a Prefeitura do município de São Paulo.

Atualmente, as ações do Programa Córrego Limpo são complementares às intervenções do Projeto de Despoluição do Tietê e do Programa Novo Rio Pinheiros. Nossa tarefa é mapear, inspecionar e realizar a manutenção de redes coletoras, a execução de obras de remanejamento, ligações, interligações e prolongamento de redes coletoras, e o monitoramento da qualidade das águas dos córregos.

Paralelamente, realizamos a sensibilização e educação ambiental da população local sobre o lançamento indiscriminado de lixo em cursos d'água, ou mesmo nas ruas, no âmbito do Programa Governança Colaborativa. Em 16 anos do programa, mais de 3 milhões de pessoas já foram beneficiadas pelos resultados da despoluição e monitoramento dos 161 córregos atendidos pelo Programa Córrego Limpo na capital paulista.

## Programa de Saneamento Sustentável e Inclusivo

GRI 413-2, SASB IF-WU-240a.4

O Programa Saneamento Sustentável e Inclusivo é objeto de Acordo de Empréstimo firmado entre a Sabesp e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), tendo sido firmado no final de 2019 e com sua conclusão prevista para julho de 2025.

O programa permite a continuidade das ações de diversos programas estratégicos ou estruturantes para a empresa, como Água Legal e Troca de Redes (perdas), e é executado por meio de diversos componentes, tendo entre seus objetivos: expandir o acesso a serviços públicos regulares de água e esgoto; reduzir perdas nos sistemas de distribuição; diminuir o aporte de cargas poluidoras na bacia hidrográfica do Guarapiranga; e contribuir para a implantação do Sistema de Segurança das Barragens da Sabesp.

O programa exige, na execução dos contratos, um amplo trabalho voltado à identificação e mitigação dos impactos sociais e ambientais, ações educativas e de fortalecimento das comunidades, a implantação de mecanismos de manifestação e reclamação, como também a implantação de processos voltados à comunicação social junto aos beneficiários.



## Programa Voluntariado Empresarial

A Sabesp conta, ainda, com o “Programa Voluntariado Empresarial”, que atua em diversas ações sociais corporativas e locais que contribuem para a erradicação da pobreza e da fome, para a redução

de desigualdades e a melhoria da qualidade de vida das pessoas, e demais ações que se conectam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil.

Abaixo está o quadro das principais ações realizadas em 2023:

Ação	Informações
SOS Litoral Norte	Juntamente com ações dos governos Estadual, Municipal e Federal e entidades da sociedade civil, atuamos no atendimento às famílias vítimas das chuvas, contribuindo com doação de alimentos, roupas, produtos de higiene e limpeza. Foram arrecadadas mais de 105 toneladas de alimentos, mais de 123 mil peças de roupas e mais de 75 mil itens de higiene e limpeza.
Campanha do Agasalho	A campanha mobilizou colaboradores, amigos e familiares para a arrecadação de cobertores e outras peças, tais como roupas, calçados, fraldas, roupas para pets, meias, luvas, toucas etc. Como resultado, foram destinados 25.000 cobertores ao Fundo Social de São Paulo (FUSSP), 35.000 cobertores a órgãos de assistência social de diversos municípios do interior e litoral, além de 600 mil outras peças.
Campanha das Mulheres	Foram doados 26.789 itens (absorventes e itens de higiene pessoal) em Instituições da região metropolitana, interior e litoral.
Doação de Sangue	554 empregados realizaram doação de sangue em diversos locais, da região metropolitana e do interior e litoral.
Ações Sabesp de Solidariedade	Foram realizadas 41 atividades diversas conectadas aos 17 ODS. Participaram mais de 500 voluntários, com cerca de 50 entidades beneficiadas.
Prova Social dos Jogos Abertos	Doação de 27.352 peças/produtos (fralda, arroz, feijão, óleo e leite) ao Fundo Social de Solidariedade da cidade de Botucatu, cidade sede dos jogos.
Outubro Rosa	Doação de lenços e bijuterias em instituições da região metropolitana, interior e litoral.
Dia das Crianças	Realização de atividades recreativas e doação de brinquedos em Instituições na região metropolitana, interior e litoral.
Novembro Azul	Doação de kits de higiene pessoal masculino (gilete, desodorante, sabonete, escova e creme dental) distribuído para moradores de rua.
Campanha do Natal	Realização de atividades em algumas instituições (orfanatos e asilos) na região metropolitana, interior e litoral.



Em dezembro, o Dia Internacional do Voluntariado foi celebrado com o Programa de Reconhecimento ao Voluntariado Sabesp, com cerca de 400 voluntários homenageados.



## Programa Hortas Comunitárias

GRI 203-2

Em parceria com as prefeituras e entidades locais, desenvolvemos projetos de incentivo à formação de hortas em áreas urbanas na Região Metropolitana de São Paulo e em cidades do interior do estado, que envolvem e beneficiam a população que mora no entorno dos locais onde as ações são realizadas e as famílias que trabalham nas hortas. O excedente gerado é doado a instituições e pessoas em situação de vulnerabilidade.

Há também hortas realizadas em decorrência dos Planos de Ação Socioambientais, realizados a partir da relação estabelecida pela empresa junto a comunidades de alta vulnerabilidade social. Essas hortas são desenvolvidas com parcerias locais, por exemplo: o Centro de Recuperação e Educação Nutricional Vila Jacuí (situado na zona leste de São Paulo) e escolas.

O Programa de Hortas Comunitárias, desenvolvido no interior do estado de São Paulo, possui duas frentes. A primeira é o Projeto Geração de Renda, do Programa Horta da Cidade, uma iniciativa da Sabesp e da Prefeitura Municipal de Lins. A segunda é desenvolvida nas escolas, por meio do Programa de Hortas Comunitárias nas Escolas, com o intuito de demonstrar aos alunos das cidades de Lins, Monte Alto e Cândido Rodrigues a importância da conservação dos recursos naturais, da transformação positiva do ambiente, da alimentação saudável e da possibilidade de geração de renda a partir de uma prática sustentável. Todos os produtos cultivados nos projetos são livres de agrotóxico e de adubos industrializados.

## Apoios e patrocínios

Em 2023, com um investimento total de R\$ 75,1 milhões em patrocínios para projetos voltados à cultura, esporte, educação, saneamento e sustentabilidade, reforçamos nosso compromisso com a sociedade e o meio ambiente, apoiando iniciativas que impactam positivamente a população, as comunidades, as cidades e a natureza.

Na área da cultura, aportamos R\$ 37,2 milhões em 46 diferentes projetos voltados à música, ao teatro, à restauração de museus, à dança e ao cinema. Entre os destaques estão projetos que levam arte, lazer e desenvolvimento às comunidades, como a construção do Teatro Baccarelli, que vai promover o acesso à cultura aos 220 mil habitantes de Heliópolis e redondeza, e o Ballet de Paraisópolis, que beneficia mais de 300 crianças da comunidade, proporcionando crescimento e desenvolvimento por meio da

arte. Além disso, nosso apoio ao empreendedorismo, por meio do projeto Expo Favela, criou oportunidades e fomentou o desenvolvimento econômico e social.

Também apoiamos o evento Virada da Consciência, uma ampla programação voltada ao tema da inclusão, visando propor ações para o combate ao racismo estrutural na sociedade.

No âmbito esportivo, investimos em 25 projetos sociais e de incentivo à prática esportiva, com destaque para o torneio de futebol feminino, o Brasil Ladies Cup, e o projeto “Em Busca de Uma Estrela”, voltado para a formação de 80 jogadoras, para a promoção da igualdade de gênero e para o desenvolvimento do futebol feminino.

Totalmente alinhado ao nosso propósito de empresa de saneamento que protege a

natureza, também apoiamos iniciativas associadas às questões ambientais. Isso se traduziu em investimentos que totalizaram R\$ 12,5 milhões no último ano para promoção da inovação no saneamento por meio de congressos e seminários, e de práticas sustentáveis e de conscientização ambiental. Nosso engajamento ativo fica evidenciado pelo apoio a relevantes projetos: Virada Sustentável, um movimento educacional sobre a sustentabilidade e seus diferentes temas; Óleo do Bem, desenvolvido em escolas, visando a redução do descarte irregular do óleo e a ampliação dos quantitativos de resíduos destinados à reciclagem; “*Rethinking Water Governance in Brazil: Focusing on Climate Crisis and Water Corporation*”, iniciativa do Pacto Global da ONU para reunir e engajar as lideranças na governança da água a partir

dos problemas colocados pelas mudanças climáticas e o acesso às infraestruturas.

Por fim, na área da saúde, destacamos nosso apoio a um projeto de pesquisa na área de oncologia, que, com a comprovação da eficácia do tratamento e possibilidade de inserção no SUS, beneficiará milhares de brasileiros nos próximos anos, reforçando nosso compromisso em contribuir para a melhoria da vida das pessoas no seu sentido mais amplo.

Certa da sua importância enquanto empresa que transforma vidas por meio do saneamento, a Sabesp se orgulha de caminhar ao lado de outros importantes agentes de transformação e desenvolvimento da sociedade, apoiando cada vez mais a cultura, a saúde e o esporte.

## Relacionamento com clientes

O ano de 2023 foi marcado pela criação da Diretoria de Clientes, iniciando uma nova etapa da atuação comercial da Companhia, com o cliente no centro de sua estratégia.

O objetivo principal é a melhoria contínua da qualidade do nosso atendimento, por meio da criação de uma plataforma de relacionamento integrada nos seus diferentes canais.

A nova diretoria inovou ao implementar um conjunto de ações para modernizar os processos de faturamento e cobrança, que trarão mais eficiência à arrecadação da Companhia.

## Ouvidoria

GRI 2-26

A Ouvidoria é a última instância de atendimento para acatar, avaliar e solucionar insatisfações e dificuldades não resolvidas pelos demais canais. Além disso, também representa a Sabesp no atendimento às reclamações registradas em órgãos de defesa do consumidor: Procon Estadual e Procons Municipais; Serviço de Atendimento ao Usuário da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP); e site consumidor.gov.br, da Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Há alguns anos, atua em parceria com o Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública do Estado para solução de demandas extrajudiciais.

O desenvolvimento dessas atividades tem por fundamento a mediação dos conflitos e a melhoria dos processos internos e da gestão da empresa. Além disso, essa atuação contribui primordialmente para a desjudicialização dos casos, que são solucionados no âmbito administrativo, reduzindo custos internos e agilizando o atendimento aos clientes.

Ao longo do ano, foram recebidas 104.893 mil reclamações por este canal. Destas, 99,22% foram solucionadas, observando-se procedimentos internos, legais e regulatórios.

Em 2023, também tivemos um bom resultado no Procon, não constando na lista de empresas com mais reclamações no ano, resultado que reflete o compromisso da Sabesp com a qualidade dos serviços prestados. O *ranking* engloba reclamações fundamentadas no Procon Estadual (Capital) e nos Procons Municipais.

84%

dos nossos clientes atendidos tiveram nível de satisfação alcançado em 2023.

99,22%

das reclamações foram solucionadas pela Ouvidoria



## Fornecedores

Fornecedores são parceiros de negócio. Com essa visão, devem compartilhar nossos valores e princípios. O Regulamento Interno de Licitação e Contratação (RILC) é o norteador das licitações que fazemos. Nos nossos processos, exigimos não só os documentos que comprovem a capacidade do fornecedor para a execução do serviço, mas também sua conformidade com leis trabalhistas, tributárias e ambientais.

Proibimos acordos comerciais e de serviço com quem não comprova o uso de madeira legal ou que utilize trabalho infantil, degradante, discriminatório e forçado ou em condições análogas à escravidão — consultamos a “lista suja” do Ministério do Trabalho e Emprego para verificar se há fornecedores com práticas criminosas.

Recai sobre os possíveis fornecedores a obrigação de assimilar e executar os requisitos da RILC e atender ao nosso Código de Conduta e Integridade, às Leis Anticorrupção e à Lei *Sarbanes-Oxley*, dentre outros. Além disso, nossos processos de contratações são transparentes e digitais, o que proporciona

maior celeridade e reduz os custos do processo e o consumo de papel.

Nossa cadeia de abastecimento está dividida em quatro grupos: materiais e equipamentos (3.797 contratações em 2023); obras (221 contratações em 2023); serviços de engenharia (683 contratações em 2023); e serviços gerais (644 contratações em 2023).

No encerramento do exercício, dispúnhamos de 92.332 fornecedores ativos, dos quais 7.146 foram cadastrados em 2023.

O grupo Materiais e Equipamentos conta com 38 segmentos de fornecedores. Os principais itens desse segmento se concentram em: materiais e produtos químicos para tratamento de água e esgoto; tubos e conexões; hidrômetros; e medidores de vazão. O grupo Obras tem 21 segmentos e os principais são: redes coletoras de esgotos; interceptores; coletores e emissários; Sistemas de Abastecimento de Água; Estações de Tratamento de Esgotos; e Estações Elevatórias de Esgotos e Água.

Em Serviços de Engenharia estão 47 segmentos, em que se destacam: manutenção em adutoras; redes; ramais de água e esgoto; operacionais diversos para os sistemas de água e esgoto; execução de rede de distribuição de água e esgoto; rede coletora de esgoto e ligações de água/esgoto; serviços técnicos de engenharia; e manutenção mecânica. O grupo Serviços Gerais dispõe de 72 segmentos, incluindo a aquisição de energia elétrica; locação de veículos, equipamentos, máquinas e aparelhos; atendimento presencial; e leitura de medidores (microcoletor e *software*).

As relações comerciais da Sabesp e seus fornecedores podem variar em termos de duração, natureza contratual e base de negócios. Várias dinâmicas podem influenciar essas relações, dependendo das necessidades específicas da empresa. As contratações são feitas por meio de licitação, pregão ou contratação direta, sempre em conformidade com as disposições do Regulamento Interno de Licitação e Contratação (RILC).

Para a gestão dos procedimentos licitatórios é utilizado o Sistema de Gerenciamento de Licitações (SGL), que permite o acompanhamento desde a elaboração das licitações até a geração dos relatórios gerenciais de acompanhamento e controle das licitações. Dispomos também de outras formas de parceria/cooperação: Termo de Cooperação e

Termo de Parceria (em especial para projetos de cunho tecnológico); Contrato de Patrocínio; Acordo de Confidencialidade; Protocolo de Intenções e Convênios — para a realização de projeto, atividade, evento ou aquisição de bens, em regime de mútua cooperação, visando a execução de finalidades de cunho ambiental, social, educacional, cultural ou institucional.



## Relatório de Contratações Públicas Sustentáveis

Anualmente, publicamos o Relatório de Contratações Públicas Sustentáveis, com as principais ações socioambientais e boas práticas aplicadas à cadeia de suprimentos, conforme o Decreto Estadual 53.336/08. Incentivamos também, sempre que possível, a participação e a contratação de fornecedores locais, assim como asseguramos o tratamento previsto na Lei Complementar 123/06.



## Promovendo governança e transparência

GRI 3-3 do tema Conformidade regulatória e legal

Nossa Companhia possui e promove sólidas práticas de governança corporativa e de transparência. Somos listados no Novo Mercado, o segmento de mais alto nível de governança corporativa da B3 — Brasil, Bolsa, Balcão — e na *New York Stock Exchange* (NYSE) (ADR nível III) desde 2002. No Brasil, seguimos as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da B3, e, nos Estados Unidos, as normas da *Securities and Exchange Commission* (SEC) e da Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Além disso, com controle acionário do estado de São Paulo (detentor de 50,3% das ações ordinárias de emissão da Sabesp, com direito a voto), somos também regulados por requisitos normativos de direito público e de direito privado e pela ARSESP.

Promovemos evolução contínua de nossos mecanismos de integridade e conformidade, visando mitigar riscos e prevenir fraudes e corrupção. Nossa atuação inclui transparência, comunicação eficiente, prestação de contas e sustentabilidade.

Nos últimos anos, com um olhar atento às mudanças impostas ao setor, sobretudo após a aprovação do novo ambiente regulatório do Marco Legal do Saneamento, buscamos fortalecer nossa governança e, assim, atrair financiamentos, promover o crescimento sustentável, aumentar o retorno e a confiança de investidores e gerar mais valor aos nossos acionistas.

A nova estrutura de governança (conforme apresentado no item 3.1 Nova Estrutura) e o grau de envolvimento do mais alto órgão, o Conselho de Administração, nos dá a certeza de estarmos construindo e consolidando as melhores políticas corporativas, inibindo conflitos de interesse e erigindo boas práticas de remuneração, avaliação de desempenho e critérios de nomeação.

Nossa postura responsável, ética, íntegra e transparente garantiu o reconhecimento das principais agências de risco em 2023. Melhoramos o rating na escala global da Standard & Poors, de nota BB- para BB. Nossas ações negociadas no Novo Mercado da B3 e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), na forma de *American Depositary Receipts* (ADR Nível III), seguiram, ao longo do ano, com destaque nas carteiras de governança corporativa, notadamente nos Índices de Governança Corporativa *Trade* (IGCT), de Governança Corporativa-Novo Mercado (IGCNM) e de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG).

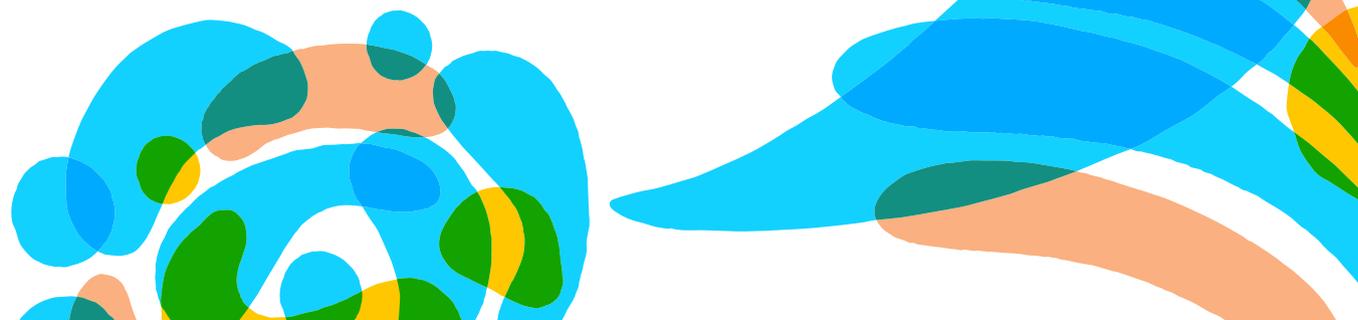
## Ambiente regulatório setorial

Desde 2021, temos promovido adaptações necessárias à atuação no novo ambiente regulatório, trazido pelo Marco do Saneamento, comprovando satisfatoriamente nossa capacidade financeira de manter a prestação dos serviços na área operada e de atender às metas de universalização perante a ARSESP e a ANA.

No âmbito estadual, a ALESP aprovou a Lei 17.383/2021, que dividiu o estado de São Paulo em quatro Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAEs), e exigiu a adesão dos municípios ao novo modelo de regionalização

dos serviços. O atendimento a essa lei aconteceu em 2023, quando 370 dos 376 municípios operados pela Sabesp estão na denominada URAE 1 - Sudeste.

Considerando este cenário regulatório, realizamos processo de avaliação do indicador de cumprimento de metas contratuais (CMC) mensurado trimestralmente pelo departamento de Gestão Contratual, ligado à Diretoria de Regulação e Novos Negócios, que avalia se as metas dos contratos entre Sabesp e municípios atendidos estão sendo atendidas dentro do prazo estipulado.



Toda essa exposição ao mercado de capitais nos incentiva a assegurar o atendimento aos mais altos padrões de governança corporativa e faz com que nossas políticas, regras e procedimentos estejam constantemente alinhados aos regramentos e políticas internas, instruções e resoluções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da *Securities and Exchange Commission* (SEC).

É assim também com o Estatuto Social, outro importante instrumento, que determina um tratamento igualitário aos acionistas, tendo como regras o direito a um voto a cada ação e a oferta pública em caso de mudança de controle acionário.

**Nossa exposição ao mercado de capitais nos incentiva a assegurar o atendimento aos mais altos padrões de governança corporativa e às exigências da CVM e da SEC.**

## Governança em acordo com a NYSE

As normas brasileiras de governança corporativa aplicáveis à Sabesp são consideravelmente diferentes daquelas impostas às companhias americanas listadas na NYSE.

Na qualidade de emissor estrangeiro privado na bolsa dos EUA, devemos atender às exigências da NYSE: manter um comitê ou conselho de auditoria; emitir certificado do diretor-presidente comprovando a inexistência de qualquer descumprimento relevante das regras de governança corporativa; e fornecer uma breve descrição das diferenças com as normas nacionais.

No Brasil, atendemos aos dispositivos e diretrizes de governança corporativa exigidos pelo Regulamento do Novo Mercado, Lei Federal 13.303/16 e Decreto Estadual 62.349/16. Para saber como nos pronunciamos em relação às diferenças, [acesse o link](#).

## Remuneração dos administradores

GRI 2-18, 2-19, 2-20

A Política de Remuneração dá as diretrizes de remuneração dos membros do alto órgão de governança (membros dos comitês estatutários, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração). Para os diretores, o cálculo da remuneração é feito com base em uma porção fixa mensal, adicionada de gratificação anual, e de um prêmio eventual anual, condicionado à apuração de lucro e à distribuição de dividendos aos acionistas. A gratificação deve ser do mesmo valor da remuneração mensal, calculada *pro rata temporis* e paga no mês de dezembro de cada ano. O montante da remuneração global anual é aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, realizada anualmente no mês de abril.

A remuneração variável dos diretores está limitada a seis vezes a sua remuneração mensal, ou a 10% do valor distribuído aos acionistas a título de dividendos, prevalecendo o que for menor. Em 2023, o valor para remuneração total dos órgãos estatutários (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Diretoria) foi aprovada por 93,63% dos acionistas. As diretrizes para remuneração dos administradores, assim como dos membros dos comitês estatutários e do Conselho Fiscal, são definidas pela [Política de Remuneração](#).

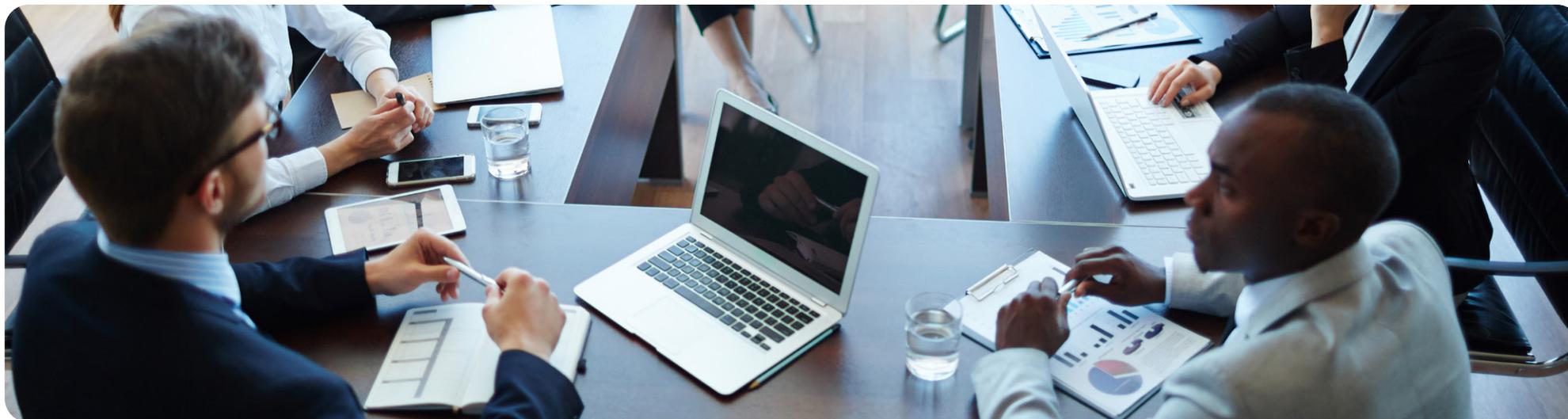
Considerando a nova estrutura, demonstrada [na página 31](#), em 2023 foi realizada revisão da estratégia de remuneração da Companhia, com o objetivo de garantir alinhamento e competitividade em relação às principais práticas de mercado, bem como aos novos direcionadores estratégicos, princípios, valores e cultura da empresa, visando também, dentre outros, o incentivo à efetiva implantação da Agenda ESG na Sabesp.

Essa revisão foi feita com base em pesquisas de mercado, tendo como referência mercados compostos de empresas concorrentes nos segmentos de atuação da Sabesp e líderes setoriais e de reputação ilibada, sendo que, no encerramento de 2023, o tema estava em avaliação e em processo de aprovação pelo Conselho de Administração.

**Avaliação:** Realizamos todos os anos, por meio de consultoria independente, a avaliação do Conselho de Administração, dos Comitês Estatutários e da Diretoria, de maneira colegiada e individual (autoavaliação e avaliação entre pares). Nessa análise são exploradas

questões relacionadas ao desempenho e conduta dos conselheiros comparados aos objetivos definidos no plano de negócios e à estratégia de longo prazo da Companhia.

A avaliação engloba a adoção de boas práticas de governança corporativa e de princípios de sustentabilidade, a eficácia da atuação dos administradores, a contribuição para o resultado, a execução das metas e diretrizes dos planos estratégicos, entre outros pontos. O resultado da avaliação segue para o Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (Codec), órgão que apoia a atuação do estado de São Paulo na sua função de acionista controlador, e é utilizado para orientar a implementação de melhorias na organização e no funcionamento das suas unidades, bem como para identificar temas que devem ser desenvolvidos e aprofundados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. Os critérios e valores pagos aos membros dos órgãos estatutários podem ser consultados no [Formulário de Referência 2023](#).





## Capacitação dos administradores

Todo membro do Conselho de Administração e da Diretoria recém-chegado à Companhia deve participar de um Programa de Integração. Nele, nossos processos de negócio e os principais documentos institucionais são apresentados.

O programa inclui treinamento sobre Código de Conduta e Integridade, leis societária e de mercado de capitais, Política de Gestão de Riscos, divulgação de informações e controles internos. O treinamento é repetido anualmente e oferecido aos membros do Conselho Fiscal.

## Política de Gestão de Riscos Corporativos

A Política de Gestão de Riscos Corporativos tem por finalidade orientar a empresa para a prática de avaliação de riscos no ambiente corporativo e contribuir com o aprimoramento da governança e do planejamento empresarial e para a preservação e geração de valor da Companhia.

Seu objetivo é estabelecer diretrizes, conceitos e competências para a condução do processo de gestão de riscos, conforme metodologia definida internamente, com base nas normas ISO 31000 e, sobretudo, no modelo internacional *COSO ERM: Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission — Enterprise Risk Management 2017* (Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão *Treadway — Gestão de Riscos Empresariais*).

## Avanços na estrutura dos comitês do Conselho de Administração

Em 2023, foram promovidos importantes avanços na estrutura de governança corporativa da Companhia, para além dos comitês previstos no Estatuto Social, com a criação de comitês de assessoramento não estatutários ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Sustentabilidade e Inovação, o Comitê de Estratégia e Novos Negócios e o Comitê de Pessoas e Cultura.

O Comitê de Sustentabilidade e Inovação surge como um reflexo do compromisso com a responsabilidade socioambiental e a busca por soluções inovadoras. Por meio desse comitê, a empresa pretende integrar práticas sustentáveis em todas as suas operações, impulsionando a inovação e a competitividade de forma consciente e alinhada com as demandas da sociedade contemporânea.

O Comitê de Pessoas e Cultura reflete a importância atribuída ao capital humano e ao desenvolvimento de uma cultura organizacional sólida e inclusiva. Este comitê se dedicará a promover políticas de valorização e desenvolvimento dos colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho saudável, diverso e propício ao crescimento profissional e pessoal de todos os membros da equipe.

Por fim, o Comitê de Estratégia e Novos Negócios concentra-

se na definição de diretrizes estratégicas que impulsionarão nosso crescimento e expansão, alinhados aos nossos objetivos de longo prazo. Este comitê será responsável por identificar oportunidades de negócios, avaliar riscos e definir as estratégias necessárias para a conquista de novos mercados e a consolidação da posição da empresa como um *player* relevante em seu setor de atuação.



## Portal de Relações com Investidores

No [Portal de Relações com Investidores](#), apresentamos todas as informações corporativas necessárias para os *stakeholders*. O portal disponibiliza os resultados da Sabesp, o monitoramento dos mananciais e as questões afeitas à sustentabilidade. Possui ainda o canal [Fale com RI](#), que permite ao interessado esclarecer suas dúvidas, fazer reclamações ou enviar sugestões.

## Diversidade na Diretoria Executiva e Conselho de Administração

GRI 405-1

Dos 11 membros que compõem o Conselho de Administração, três são mulheres, dentre elas, sua Presidente. A atual Diretoria Executiva é formada por sete diretores empossados, sendo 3 mulheres.



## Nova estrutura organizacional e Projeto Organiza Sabesp

Concluímos um marco importante na reestruturação da Companhia. Realizamos diversas alterações nos níveis de Diretoria, Superintendências e Gerências, moldando uma nova estrutura que reflete a visão de futuro que almejamos para a Sabesp: uma empresa ágil, moderna, inovadora e mais eficiente.

Adotamos uma abordagem mais horizontalizada, reduzindo a distância entre a liderança e as equipes operacionais, em resposta às demandas do novo Marco Regulatório do setor de saneamento, que enfatiza a necessidade de agilidade e competitividade das prestadoras de serviço.

Estas mudanças estão alinhadas com as melhores práticas de mercado e foram elaboradas com a participação de todas as áreas da Companhia, em um processo de construção coletiva.

Como parte deste processo de reestruturação, está em andamento o Projeto Organiza Sabesp, focado na gestão documental da Companhia. Este projeto tem como objetivo organizar os documentos dentro do Sistema Organizacional Empresarial, estabelecendo uma nova governança. Além disso, busca implementar um controle mais rigoroso para a criação de novos documentos, avaliação, relevância e pertinência dos existentes, e garantir que estejam alinhados às diretrizes estratégicas da empresa. O Organiza Sabesp é uma iniciativa que busca aumento de eficiência em governança, transparência e conformidade; visando também a desburocratização e melhor gestão documental.

### Instrumentos Organizacionais

Política Institucional **Meta de Redução 2024**

34 → 10%

Procedimento Empresarial **Meta de Redução 2024**

463 → 5%

Procedimento Operacional **Meta de Redução 2024**

6.432 → 50%

Manual **Meta de Redução 2024**

114 → 100%

Total **Meta de Redução 2024**

7.043 → 3.686

## Processo de desestatização

O Marco do Saneamento, tendo por base o princípio da universalização do acesso aos serviços públicos de saneamento, estabeleceu, em seu art. 11-B, que a universalização da prestação de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário deve ser alcançada até 31 de dezembro de 2033.

Dentro desse contexto, o estado de São Paulo iniciou um processo de desestatização da Companhia, com vistas a responder de forma ainda mais ágil e eficiente à nova realidade regulatória e acelerar os investimentos necessários para o cumprimento das metas de universalização da prestação de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Em abril de 2023, o *International Finance Corporation* (IFC), agência vinculada ao Banco Mundial, foi contratado para realizar estudos sobre a desestatização da Companhia, que indicaram uma oferta pública de ações como o melhor modelo a ser adotado, cujos principais benefícios englobam: (i) a adição e antecipação de investimentos para atingimento das metas de universalização; e (ii) redução de tarifas através da utilização de parte dos recursos gerados na transação.



Em setembro de 2023, o estado de São Paulo comunicou aos municípios operados pela Sabesp sobre a proposta de alteração das condições dos contratos de concessão em vigor, observando as seguintes diretrizes:

- (a) antecipação do atingimento das metas de universalização estabelecidas no Marco do Saneamento para 2029, resguardados eventuais prazos inferiores previstos contratualmente;
- (b) extensão do prazo de duração dos contratos e ajustes celebrados com os municípios com concessão para 2060;
- (c) obrigação de atendimento, pela Sabesp, da população residente em núcleos urbanos informais consolidados e áreas rurais, de modo a abranger todo o território municipal; e
- (d) detalhamento dos investimentos a serem realizados em cada município.

A comunicação ainda reafirmou os compromissos de aumento e antecipação de investimentos, redução de tarifas e melhoria dos serviços de saneamento, com o objetivo de: (a) dar previsibilidade e transparência para a estrutura regionalizada, considerando infraestruturas já compartilhadas; e (b) detalhar em contrato as obrigações específicas da Sabesp em relação a cada município, incluindo metas de cobertura, principais obras e investimentos.

Em dezembro de 2023, foi aprovada a Lei Estadual 17.853/2023, que autorizou o Governo de São Paulo a promover a desestatização da

Sabesp por meio de oferta pública de ações, focada no compromisso com a universalização do saneamento básico até 2029, abrangendo áreas rurais e comunidades carentes, e redução das tarifas de água.

Na esteira desse processo, durante o ano de 2024 será aberta consulta pública sobre (i) a minuta do Contrato de Concessão a ser celebrado entre a Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário 1 (URAE—1) Sudeste e a Sabesp, com a indicação da atuação da ARSESP, juntamente com os anexos técnicos específicos dos municípios que compõem a

URAE-1, além dos demais anexos contratuais; (ii) a minuta do regimento interno do Conselho Deliberativo da URAE—1; e (iii) a minuta do Plano Regional de Saneamento, nos termos do art. 17 da Lei Federal 11.445/2007. Nessa documentação, deverão ser previstas obrigações de investimentos para efetivar a universalização até o ano de 2029.

As contribuições recebidas serão processadas, devendo-se prosseguir com a convocação da URAE e assinatura do Contrato de Concessão. Em paralelo, nossa Companhia avançará com o processo de oferta pública, nos termos da regulamentação aplicável.



# Ética, transparência e integridade

GRI 3-3 do tema Ética, transparência e integridade, 2-17, 2-23, 2-24, 205-1, 205-2, 205-3

Trabalhamos para que a Sabesp seja uma referência em ética e integridade para a sociedade. É por isso que estruturamos um Programa de Integridade efetivo. A meta é engajar todos nós a seguir valores e princípios éticos em todas as nossas tarefas e relações. Nesse sentido, estimulamos uma comunicação transparente com o público interno, clientes, fornecedores e parceiros e tomadas de decisões que busquem continuamente prevenir comportamentos ligados a corrupção, fraude e suborno.

O Programa de Integridade também enseja melhorar a satisfação e retenção dos nossos colaboradores, proporcionando um clima organizacional favorável, elevar a confiança do público interno, fortalecer a nossa reputação e obter benefícios como a redução de riscos legais e regulatórios, incluindo os atos prejudiciais à administração pública.

O programa está fundamentado em leis nacionais e internacionais, como a Lei 12.846/2013, a Lei 13.303/2016 e o *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA) e engloba mecanismos internos de monitoramento e incentivo à denúncia de irregularidades, estabelecendo diretrizes e princípios que orientam todos os nossos *stakeholders*.



**O Programa de Integridade está fundamentado em leis nacionais e internacionais e engloba monitoramentos e incentivo à denúncia de desvios.**

Iniciamos um novo ciclo de análise dos riscos de integridade (fraude, suborno e corrupção) para aperfeiçoamento contínuo do nosso Programa de Integridade Sabesp. Nosso portfólio atual analisou 19 riscos. Para riscos classificados como moderados a críticos, implementamos ações para melhoria dos controles.

Realizamos também treinamentos que incluem os membros da Diretoria, Conselho de Administração e comitês e levantam a temática ESG, com destaque para a ênfase da governança em estatais, o papel do conselho na tomada de decisão, a ética e integridade e o Comitê de Sustentabilidade.

Temos adotado, ainda, diversas medidas para desenvolver o conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência do mais alto órgão de governança sobre desenvolvimento sustentável.

O pilar desse compromisso ético e de integridade é o Código de Conduta e Integridade, aplicável a todos os colaboradores e líderes. Nele, são estabelecidas as bases de combate à corrupção, fraude, suborno, nepotismo, conflito de interesse, recebimento de presentes e gratificações, entre outras.

Em continuidade ao processo de alinhamento das ações do Programa de Integridade, um treinamento realizado em novembro discutiu as ações de conduta e integridade corporativas.

## Canal de Confiança e Canal de Denúncia

GRI 2-25

O Canal de Confiança e o Canal de Denúncias são dois instrumentos essenciais para assegurar que qualquer indício de comportamento irregular seja investigado, de forma autônoma e confidencial, e, caso confirmado, as providências sejam tomadas. Assim, suspeitas de fraudes, atos ilícitos e transgressões, além de questões que possam acarretar prejuízos aos nossos princípios e interesses, inclusive de nossas subsidiárias, podem e devem ser comunicadas pelo Canal de Denúncias.

O canal está preparado para acolher as pessoas e receber os relatos de descumprimento do nosso código. O atendimento é feito pela Contato Seguro, empresa contratada especializada, com a garantia do sigilo das informações e do anonimato do denunciante.

As ocorrências são registradas por formulário digital, pelo telefone 0800 900 8001 ou pessoalmente — por carta dirigida à Superintendência de Auditoria. A área é responsável pelo processamento das ocorrências dentro da Companhia, sob monitoramento do Comitê de Auditoria.

Em 2023, foram registradas 572 ocorrências no Canal de Denúncias, e aplicadas 80 penalidades, entre empregados próprios e terceirizados: 21 advertências, 11 suspensões e 48 demissões. Cabe destacar que, dentre as penalidades aplicadas e os casos averiguados, não há indícios da participação de empregados da Companhia em atos de corrupção.

O Canal de Confiança, por sua vez, tem por objetivo receber e encaminhar as dúvidas em relação ao comportamento adequado em uma dada situação real do dia a dia. De caráter orientativo e educativo, o canal pode ser acessado pelo endereço eletrônico [canaldeconfianca@sabesp.com.br](mailto:canaldeconfianca@sabesp.com.br).

Além de prestar esclarecimentos sobre como se portar diante de uma situação e sobre o relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho, na relação com subordinados, chefia, clientes e fornecedores, o Canal de Confiança se mostra um grande aliado na melhoria das informações oferecidas internamente aos nossos colaboradores.

## Controles internos

Os controles internos incluem os procedimentos para adequação dos registros contábeis, a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as regras oficiais e a devida autorização das transações relacionadas a aquisições, uso e disposição dos bens da Companhia, entre outros pontos.

Há 18 anos, promovemos uma avaliação estruturada e sistemática dos controles internos, que atualmente é orientada pelo *framework* de controles internos do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), estando aderente à seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) e à Lei Federal 13.303/2016.

Anualmente, realizamos a revisão do processo de avaliação dos controles internos, considerando novos riscos associados à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, além de possíveis alterações significativas nos processos, sistemas informatizados e ambiente tecnológico.

Os testes de controles internos são realizados pela área de Auditoria Interna, que se reporta hierarquicamente ao Diretor-Presidente e funcionalmente ao Comitê de Auditoria. Em 2022, a avaliação sobre a eficácia do ambiente de controles internos deliberou que 225 controles operam nos processos com impacto nas demonstrações financeiras e não identificou qualquer deficiência considerada material.

Além da avaliação de controles internos, a Superintendência de Auditoria executa projetos de auditoria, tendo por base o Plano Anual de Auditoria, que considera os principais riscos corporativos e dos processos. Previamente à execução, o Plano Anual de Auditoria é aprovado pelo Comitê de Auditoria e pela Presidência da Companhia.

## Instâncias de prevenção à corrupção

Alcançamos o maior nível de aderência às boas práticas a partir da avaliação de riscos, vulnerabilidades e instrumentos para mitigação de ocorrência de fraude e corrupção. Entre eles, estamos sujeitos a regulamentações setoriais e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e participamos do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), sob coordenação da Rede de Controle nos Estados e patrocinado pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).



## Medidas anticorrupção e anticompetitivas

GRI 2-27

Nosso compromisso com o combate a todas as formas de atos lesivos à administração pública envolve o cuidado que precisamos ter, em tom de repúdio a práticas que atentem contra o interesse público ou privado, nacional ou estrangeiro, e que prejudiquem licitações e contratos. Exigimos, portanto, que os licitantes também declarem, no processo de contratação, que conduzem seus negócios coibindo a prática de suborno, fraude e corrupção.

Dada a sua relevância, o tema integra o Programa de Práticas Anticorrupção e Anticompetitivas, as quais englobam o estabelecimento de ações para mitigar os riscos no processo de suprimentos.

As práticas estabelecidas para diversos dos nossos documentos, incluindo o Regulamento Interno de Licitações e Contratações, os Editais, os Contratos e outros instrumentos organizacionais, nos protegem com a realização de diligências para contratação e supervisão de fornecedores e parceiros de negócios.

Realizamos, ainda, verificações regulares (mensais) dos contratos em andamento, para garantir sua conformidade com o Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) e com o Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), conforme estabelecido pela Lei 12.846/2013.

Durante o decorrer de 2023, não ocorreram multas, sanções ou casos de atos de corrupção conforme trata a Lei 12.846/2013 (Anticorrupção), nem indícios da participação de empregados da Companhia nesses atos.

## Política de Partes Relacionadas

Nossa [Política de Partes Relacionadas](#) estabelece regras tanto para transações com pessoas físicas quanto para as operações com pessoas jurídicas (contratos com fornecedores, pagamentos de acordos judiciais, criação de sociedades de propósitos específicos, entre outros).



### Dia de Combate à Corrupção

Em alusão ao Dia Internacional de Combate à Corrupção (09/12), promovemos um evento, em 7 de dezembro, que reforça a responsabilidade de cada colaborador na preservação da imagem da Sabesp. A

participação dos diretores e especialistas enriqueceu o debate sobre a importância da prevenção e combate à corrupção e, assim, contribuiu para uma gestão mais íntegra e transparente.

## Conflito de interesse

GRI 2-15

Possíveis conflitos de interesses são objeto de regras da Política de Partes Relacionadas, em conjunto com o Código de Conduta e Integridade. Por meio da regulação de transações com partes relacionadas, todo negócio jurídico é submetido à Superintendência de Conformidade e Riscos e, dela, para a Diretoria Colegiada e o Conselho de Administração, conforme o caso. Se a parte relacionada for membro do Conselho, a transação deverá ter aprovação direta do colegiado.

Realizamos 840 análises de transações, com foco em conflito de interesse envolvendo partes relacionadas. A partir de novembro, disponibilizamos o “Sistema de Consulta de Transação com Partes Relacionadas”, onde todas as transações devem ser consultadas antes de sua formalização.

Em relação aos potenciais parceiros de negócio e para indicação ou recondução dos administradores, conselheiros fiscais e ocupantes dos cargos de livre provimento, realizamos análise reputacional (*Background Check* de Integridade) voltada à detecção de informações relativas à reputação, ao relacionamento com órgãos ou agentes públicos, à composição societária e à consulta de listas restritivas, inclusive sobre aspectos relacionados à corrupção. Em 2023, efetuamos 116 análises reputacionais.

## Doações e contribuições

Nossa Companhia permite doações ou contribuições voluntárias em situação de calamidade pública ou interesse público, desde que destinadas a projetos ou programas governamentais, ou a entidades sem fins lucrativos com propósitos filantrópicos, culturais, educacionais, sociais e/ou ambientais, de acordo com seus valores e princípios éticos.

Elas podem ser destinadas a entes públicos municipais, estaduais ou federais ou a entidades sem fins lucrativos, não sendo permitidas doações a pessoas físicas e a partidos políticos e seus candidatos.

São proibidas quaisquer doações ou utilização de recursos da Companhia (financeiros, patrimoniais, veículos, equipamentos, e-mails, rede e celular corporativo etc) em campanha política em benefício de partidos políticos ou candidatos, dentre outras condutas vedadas pela legislação específica. Esta proibição se aplica também para uso de recursos para campanhas ou eleições de corporações e associações em geral.



As diretrizes para doações e contribuições são definidas no nosso Código de Conduta e Integridade e pela nossa Política de Doações e Contribuições Voluntárias, que está disponível publicamente em <https://ri.sabesp.com.br/governanca-corporativa/estatuto-e-politicas/>.

## Disseminação da cultura de integridade

Temos um Programa de Integridade com o objetivo de prevenir, detectar e remediar atos ilícitos e antiéticos. O Programa é composto por uma série de ações, incluindo acultramento sobre o tema.

Para disseminar e fomentar sua cultura ética e de conformidade, desenvolvemos ações de comunicação contínua e treinamento anual direcionados a todos os nossos colaboradores, incluindo os membros da Diretoria, Conselho de Administração e comitês estatutários, com o objetivo de capacitá-los para a identificação, prevenção, tratamento e comunicação de eventuais atos lesivos e antiéticos, tais como conflito de interesse, fraude e corrupção.



O conteúdo dos treinamentos é definido de acordo com o processo, cargo e a função de cada treinando, a partir do diagnóstico e levantamento do monitoramento anual do Programa de Integridade Sabesp, que identifica os temas a serem trabalhados.

Nossa trilha de Conduta e Integridade registrou mais de 7 mil participações. Destaca-se o curso específico para áreas onde estão identificados processos com maior risco à fraude, corrupção e suborno, além do relacionamento direto com agente público.

Para reforçar os conhecimentos sobre *compliance*, governança e riscos, realizamos, em outubro, o treinamento “Controles Internos nas Sociedades de Propósito Específico (SPEs)”, para 44 pessoas, cuja função é compreender o valor de manter nossas ações sempre em conformidade com leis, regulamentos e políticas internas aplicáveis.

Anualmente, elaboramos um Plano de Comunicação que inclui a atribuição de responsáveis por cada etapa e o público-alvo das ações. O plano estabelece um programa periódico de divulgação interna utilizando os meios de comunicação disponíveis na Companhia, incluindo páginas específicas na rede social interna direcionadas ao tema conformidade, por meio da qual disseminamos informações, eventos, vídeos e palestras de renomados professores e profissionais da área.



**7 mil participações em treinamentos sobre prevenção e combate à fraude, suborno, corrupção e relacionamento com agente público.**

# 6

## Desempenho econômico-financeiro

- 158 Contexto macroeconômico e setorial
- 160 Regulação dos serviços e das tarifas
- 162 Principais negócios
- 164 Resultado financeiro
- 167 Captação de recursos e endividamento
- 169 Mercado de ações
- 170 Dividendos



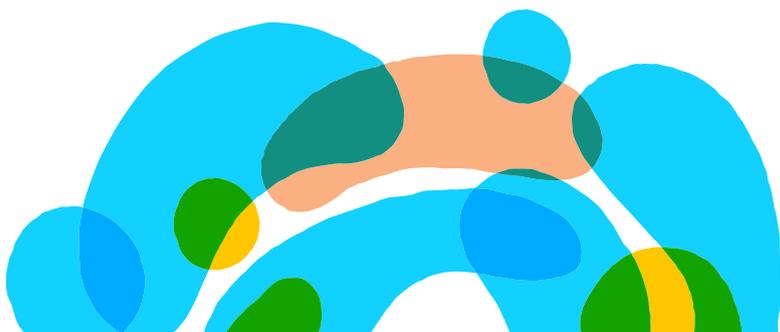
# Desempenho econômico-financeiro

GRI 3-3 do tema Desempenho econômico-financeiro

O desempenho econômico-financeiro passa a integrar a matriz de materialidade da Sabesp em 2023, com o objetivo de assegurar o desenvolvimento e o crescimento da Sabesp, assim como sua alavancagem para gerar os melhores resultados financeiros e indicadores econômicos, além de aumentar os investimentos e o crescimento da empresa, incluindo a busca por melhores resultados através de novos negócios, parcerias, processos de pesquisa, desenvolvimento, transformação e expansão para reduzir custos, aumento da eficiência e do desempenho das operações da Sabesp, atingimento dos objetivos socioambientais e ampliação da rede de água e esgoto.



A matriz de materialidade hoje integra o desempenho econômico-financeiro, garantindo o desenvolvimento e alavancagem da Sabesp.



# Contexto macroeconômico e setorial

O ano de 2023 foi de recuperação econômica no Brasil. Com a inflação controlada, houve espaço para a queda de juros, favorecendo as perspectivas no mercado de crédito. No cenário externo, desafios e incertezas em razão de tensões geopolíticas permaneceram como fontes de volatilidade nos mercados financeiros.

**Apesar do cenário externo mais volátil, apresentamos crescimento da receita e melhora nos indicadores econômicos, com incremento significativo do resultado operacional.**

Apesar do cenário externo mais volátil, nossa Companhia apresentou crescimento da receita, refletindo uma melhora nos indicadores econômicos, muito em função da aprovação do reajuste tarifário extraordinário e do cenário interno mais favorável. Embora as margens líquidas tenham se reduzido, principalmente em função do impacto do resultado financeiro, o resultado operacional apresentou incremento significativo.

Do lado dos custos, implementamos diversas ações estruturantes, visando sua redução e a elevação da eficiência no longo prazo. A reestruturação organizacional, a modernização e o investimento em tecnologia na operação, criação do Centro de Serviços Compartilhados e o Programa de Desligamento Incentivado (PDI) são exemplos das nossas ações voltadas à sustentabilidade no ambiente de negócios mais competitivo, dado pelas mudanças na legislação do setor.

Os investimentos aprovados para o quinquênio 2024 a 2028, no valor de R\$ 47,4 bilhões, que passaram a incorporar o Programa IntegraTietê, impuseram um ritmo ainda mais intenso de expansão dos investimentos, com foco na ampliação das redes e no tratamento de esgoto.

Em 2023, nossa resposta, no que diz respeito à nova dinâmica do setor de saneamento, foi marcada pela participação nos leilões de concessão de serviços públicos. Em maio, vencemos o leilão e assinamos o contrato de concessão com a Prefeitura de Olímpia para operar os serviços de água e esgoto pelos próximos 30 anos. Nossa Companhia, através de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) regulamentada contratualmente, vai investir em tecnologias para controlar as perdas de água, construir adutoras e ampliar a capacidade de abastecimento, seguindo o crescimento da cidade, conhecida pelo turismo de águas termais. As ações vão beneficiar os mais de 56 mil moradores com mais saúde e qualidade de vida.

Outro avanço em direção ao aperfeiçoamento das normas do setor foi a edição do Decreto Estadual 67.880/2023, que dispõe sobre a adesão dos municípios às respectivas Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAEs) e sobre suas estruturas de governança interfederativas. O decreto dá maior efetividade e representatividade aos conselhos deliberativos

das Unidades Regionais, que irão deliberar sobre celebração de contratos, convênios e parcerias para serviços de abastecimento de água e saneamento.

Formada pelos municípios atendidos pela Sabesp, nos termos do Marco do Saneamento, a URAE 1 - Sudeste (URAE-1) contou com a adesão do município de São Paulo em agosto de 2023, o que representou

um passo importante em sua formalização, reforçando a visão de prestação dos serviços de saneamento básico de forma regionalizada no estado de São Paulo.



Vista aérea do Rio Tietê, Rodovia Marginal Tietê e Ponte Limão



## Regulação dos serviços e das tarifas

O Marco do Saneamento atribuiu à ANA a competência para editar normas de referência, contendo diretrizes para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico no Brasil, as quais serão exercidas pelas agências reguladoras infranacionais, após a respectiva adesão. No caso da Sabesp, nossos contratos atuais são regulados

pela ARSESP, em consonância com termos estabelecidos nos instrumentos vigentes.

Neste contexto, a ANA e a ARSESP divulgam periodicamente agendas regulatórias com os temas que deverão ser objeto de normatização futura. A Sabesp participa ativamente das

discussões realizadas em rodadas de reuniões prévias às tomadas de subsídios, e das consultas públicas sobre as normas regulatórias que impactam o seu negócio.

Sobre o cálculo das tarifas propriamente dito, atualmente o modelo regulatório adotado pela ARSESP estabelece uma

regulação por incentivos que consiste na determinação de uma tarifa máxima (PO), que garante o equilíbrio econômico-financeiro da prestadora em toda área de atuação, considerando os custos eficientes projetados, bem como o montante de investimentos a serem realizados no ciclo tarifário de quatro anos.

O modelo de cálculo baseia-se em um modelo de fluxo de caixa descontado, cujo objetivo é o de calcular a tarifa máxima de equilíbrio (PO), que tem como referência os custos operacionais para a prestação dos serviços e a remuneração e recuperação dos investimentos realizados (receita requerida), considerando o mercado previsto para o período de quatro anos, cujo Valor Presente Líquido (VPL) do ciclo tarifário seja igual a zero, considerando uma taxa de retorno igual ao custo médio ponderado de capital (WACC, na sigla em inglês para Weighted Average Cost of Capital).

Após o estabelecimento da tarifa média máxima (PO) nos processos de revisão tarifária ordinária, durante o ciclo tarifário, a agência autoriza o reajuste anual das tarifas (IRT), que corrige as tarifas com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos últimos 12 meses, deduzidos de um fator de produtividade a ser compartilhado com os usuários (Fator X) e acrescidos ou deduzidos de

um fator de qualidade (Fator Q). Este mecanismo visa permitir a reposição da inflação e nos incentivar a buscar permanentemente a eficiência e a redução de nossos custos, bem como atingir critérios de qualidade desejados na prestação dos serviços aos usuários.

Especificamente para este ciclo 2021-2024, estão previstos ajustes compensatórios (AJC) em função do atingimento - ou não - da receita autorizada projetada, além de eventuais ajustes em outras variáveis (com limitação do risco de receita de  $\pm 2,5\%$ ).

Nossa estrutura tarifária constitui-se de um conjunto de regras aplicadas ao nosso faturamento, em que os usuários são classificados nas categorias divididas em residencial, comercial, industrial e pública. A estrutura está fundamentada no Regulamento Tarifário aprovado por meio do Decreto Estadual 41.446/1996, na legislação e nas normas regulatórias vigentes.

Dada a necessidade de ajustes tanto para o ano de 2021 quanto para 2022, por conta do não atingimento da receita autorizada, a ARSESP, em abril de 2023, concluiu os processos de Reajuste Anual e de Revisão Tarifária Extraordinária, nos autorizando a aplicar o índice de reajuste tarifário total de 9,5609%, em relação às tarifas vigentes, que entrou em vigor em maio de 2023.



# Principais negócios

SASB IF-WU-000.C

A prestação de serviços de saneamento se divide, principalmente, em abastecimento de água e esgotamento sanitário. Em 2023, atendemos nossos clientes por meio de 10,3 milhões de ligações de água e de 8,8 milhões de ligações de esgoto, e faturamos 2.236,2 milhões de m<sup>3</sup> de água e 1.967,6 milhões de m<sup>3</sup> de esgotos. Os dados operacionais apresentados nesse relatório não incluem as operações no município de Olímpia.



## Volume faturado de água e esgoto<sup>1</sup> por categoria de uso - milhões de m<sup>3</sup>

	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	2023	2022	%	2023	2022	%	2023	2022	%
Residencial	1.918,0	1.869,5	2,6	1.684,0	1.631,4	3,2	3.602,0	3.500,9	2,9
Comercial	189,2	182,1	3,9	181,1	175,9	3,0	370,3	358,0	3,4
Industrial	35,4	34,5	2,6	38,3	37,9	1,1	73,7	72,4	1,8
Pública	47,1	43,7	7,8	42,4	38,9	9,0	89,5	82,6	8,4
<b>Total varejo</b>	<b>2.189,7</b>	<b>2.129,8</b>	<b>2,8</b>	<b>1.945,8</b>	<b>1.884,1</b>	<b>3,3</b>	<b>4.135,5</b>	<b>4.013,9</b>	<b>3,0</b>
Atacado <sup>2</sup>	46,5	47,8	(2,7)	21,8	20,5	6,3	68,3	68,3	-
<b>Total</b>	<b>2.236,2</b>	<b>2.177,6</b>	<b>2,7</b>	<b>1.967,6</b>	<b>1.904,6</b>	<b>3,3</b>	<b>4.203,8</b>	<b>4.082,2</b>	<b>3,0</b>

1. Não revisado pelos auditores externos;

2. No atacado estão inclusos os volumes de água de reúso e esgotos não domésticos.

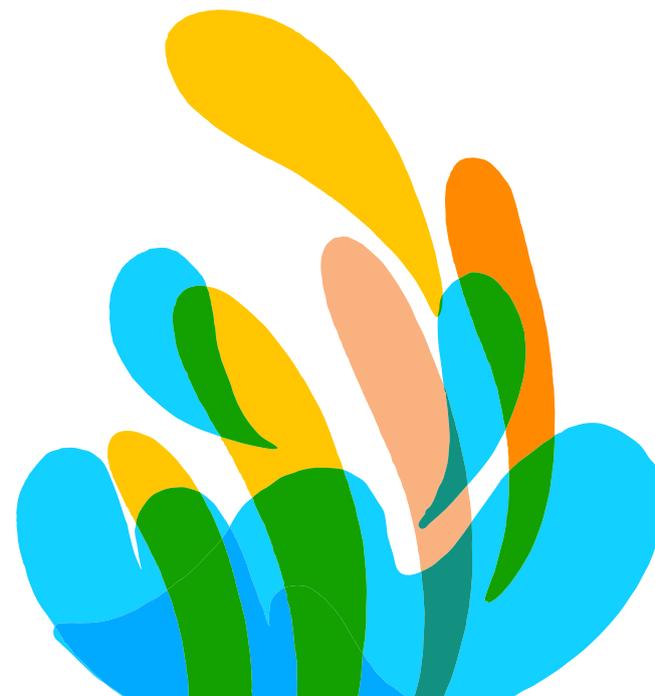
Para cumprir nossa missão e executar nosso plano de negócios, mantemos um programa de investimentos que visa melhorar e expandir nossos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto e melhorar sua eficiência operacional, além de aumentar e proteger os recursos hídricos.

Em 2023, investimos R\$ 6,3 bilhões, sendo R\$ 2,7 bilhões em sistemas de água e R\$ 3,6 bilhões em sistemas de esgoto. Para o período de 2024 a 2028, planejamos investir cerca de R\$ 47,4 bilhões, sendo R\$ 33,9 bilhões na expansão de sistemas de água e esgoto; R\$ 11,3 bilhões na melhoria de sistemas, eficiência e renovação de ativos; e R\$ 2,2 bilhões em outros, como tecnologia da informação e frota veicular, por exemplo:

R\$ milhões

	2024	2025	2026	2027	2028	Total
<b>Expansão de sistemas</b>	<b>4.046</b>	<b>8.062</b>	<b>8.235</b>	<b>7.216</b>	<b>6.352</b>	<b>33.911</b>
Água	1.028	1.624	1.301	1.228	1.172	6.353
Esgoto	3.017	6.438	6.934	5.988	5.180	27.558
<b>Melhoria de sistemas, eficiência e renovação de ativos</b>	<b>3.104</b>	<b>2.792</b>	<b>1.911</b>	<b>1.750</b>	<b>1.710</b>	<b>11.267</b>
Controle e Redução de Perdas	929	876	511	494	504	3.314
Desenvolvimento operacional (energia, automação, retrofits)	2.175	1.916	1.401	1.256	1.205	7.953
<b>Outros</b>	<b>983</b>	<b>640</b>	<b>199</b>	<b>162</b>	<b>196</b>	<b>2.180</b>
<b>Total</b>	<b>8.132</b>	<b>11.494</b>	<b>10.346</b>	<b>9.129</b>	<b>8.257</b>	<b>47.358</b>

O desempenho operacional da Companhia é acompanhado por meio de indicadores operacionais, cujas metas são definidas considerando cláusulas contratuais, condições macroeconômicas, sociais e ambientais e também o ambiente regulatório.



# Resultado financeiro

Em 2023, registramos um lucro líquido de R\$ 3,5 bilhões, ante os R\$ 3,1 bilhões registrados em 2022, um acréscimo de R\$ 402,2 milhões ou 12,9%. Os dados contábeis apresentados nesse relatório não incluem as operações no município de Olímpia.

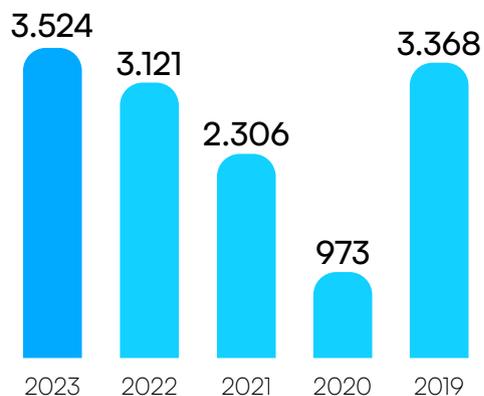
A receita operacional líquida (que inclui a receita de construção) totalizou R\$ 25,6 bilhões, um acréscimo de 15,9% em relação ao ano anterior.

A receita operacional bruta relacionada à prestação de serviços de saneamento, a qual não considera a receita de construção, totalizou R\$ 21,5 bilhões, um acréscimo de R\$ 2,9 bilhões, ou 15,5% quando comparada aos R\$ 18,6 bilhões registrados em 2022.

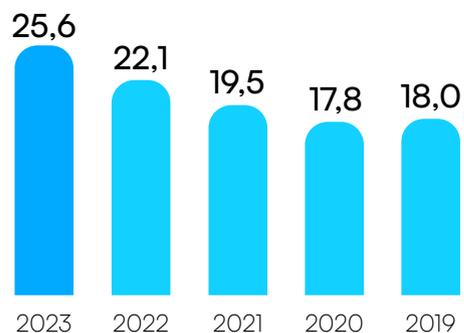
Os principais fatores responsáveis pelo acréscimo apresentado na receita operacional bruta foram: reajuste tarifário de 12,8% desde maio de 2022; reajuste tarifário de 9,6% desde maio de 2023; aumento de 3,0% no volume faturado total; e aumento na tarifa média por conta do maior aumento do volume faturado na categoria não residencial.

A receita de construção aumentou R\$ 736 milhões, ou 15,1% quando comparada a 2022, como reflexo do aumento no investimento.

**Histórico de Lucro**  
R\$ milhões correntes

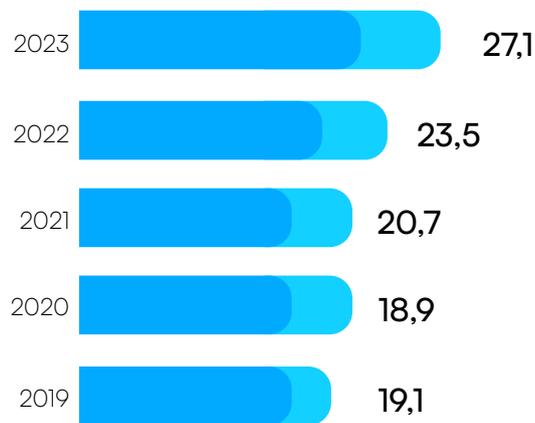


**Histórico de Receita Operacional Líquida**  
R\$ bilhões correntes



### Histórico de Receita Operacional Bruta

R\$ bilhões correntes



	2023	2022	2021	2020	2019
<b>Total</b>	<b>27,1</b>	<b>23,5</b>	<b>20,7</b>	<b>18,9</b>	<b>19,1</b>
● Construção	5,6	4,9	4,4	3,8	3,0
● Saneamento	21,5	18,6	16,3	15,1	16,2

Custos, despesas administrativas e comerciais apresentaram um acréscimo de R\$ 1.118,9 milhões em 2023 (8,8%). A representatividade dos custos, despesas administrativas e comerciais sobre a receita líquida (desconsiderando receita de construção) foi de 69,1% em 2023, ante 73,8% em 2022.

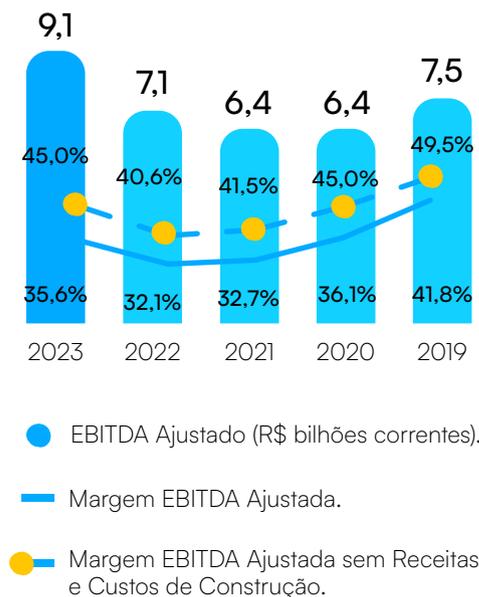
Desconsiderando a provisão para o PDI, o acréscimo foi de R\$ 589,3 milhões (4,6%) e a representatividade sobre a receita líquida foi de 66,5%. Para mais informações sobre a composição e as variações dos custos e despesas, veja o Press Release de resultados, disponível no nosso [website https://ri.sabesp.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/](https://ri.sabesp.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/).

O EBITDA ajustado foi de R\$ 9.104,7 milhões, um acréscimo de 28,5% em relação aos R\$ 7.087,7 milhões de 2022. A margem EBITDA ajustada foi de 35,6% em 2023, ante 32,1% em 2022. Desconsiderando os efeitos da receita e do custo de construção, a margem EBITDA ajustada resultou em 45,0% em 2023, ante 40,6% em 2022.



Veja o Press Release de resultados, disponível no nosso [website](#).

### Histórico de EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada



Excluindo o efeito do PDI, o EBITDA ajustado registrou acréscimo de 35,9%, passando de R\$ 7.087,7 milhões, em 2022, para R\$ 9.634,3 milhões em 2023, e a margem EBITDA ajustada atingiu 37,7%, enquanto no exercício anterior foi de 32,1%. Desconsiderando também a receita de construção, a margem EBITDA ajustada atingiu 48,2% em 2023, ante 41,2% em 2022.

## Reconciliação do EBITDA Ajustado (Medições não contábeis) (R\$ milhões)<sup>1</sup>

	2023	2022	2021	2020	2019
Lucro Líquido	3.523,50	3.121,30	2.305,90	973,3	3.367,50
PDI	529,6	-	-	-	-
Resultado Financeiro	1.588,80	372,4	927,4	3.166,40	1.033,70
Depreciação e Amortização	2.790,20	2.450,80	2.253,30	2.037,10	1.780,20
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.230,10	1.151,50	864,3	352,7	1.310,40
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líquidas <sup>2</sup>	-27,9	-8,3	21,8	-107,7	18,7
EBITDA Ajustado (sem PDI)	9.634,30	7.087,70	6.372,70	6.421,80	7.510,50
Margem EBITDA Ajustada (sem PDI)	37,7	32,1	32,7	36,1	41,8
Receita de Construção	-5.600,30	-4.863,80	-4.376,70	-3.716,60	-2.946,60
Custo de Construção	5.474,70	4.754,40	4.278,30	3.630,10	2.881,40
EBITDA Ajustado sem Receita e Custo de Construção e sem PDI	9.508,70	6.978,30	6.274,30	6.335,30	7.445,30
(%) Margem EBITDA Ajustada (sem PDI) sobre a Receita Líquida, sem Construção	48,2	41,2	42,1	45,6	49,9

1. O EBITDA Ajustado ("EBITDA Ajustado") corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social (tributos federais sobre a renda); (iii) do resultado financeiro e (iv) outras despesas operacionais líquidas. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, *International Financial Reporting Standard* (IFRS), tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado, e a definição da Companhia de EBITDA Ajustado pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas. Nossa administração acredita que o EBITDA Ajustado fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado não faz parte das demonstrações financeiras.

O EBITDA Ajustado tem como objetivo apresentar um indicador de desempenho econômico operacional. O EBITDA Ajustado da Sabesp equivale ao lucro líquido antes das despesas financeiras líquidas, do imposto de renda e contribuição social (tributos federais sobre a renda), da depreciação e amortização, e das outras despesas operacionais líquidas. O EBITDA Ajustado não é um indicador de desempenho financeiro reconhecido pelo Método da Legislação Societária e não deve ser considerado individualmente ou como uma alternativa ao lucro líquido como indicador do desempenho operacional, como alternativa aos fluxos de caixa operacionais ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado da Sabesp serve como indicador geral do desempenho econômico e não é afetado por reestruturações de dívidas, oscilações das taxas de juros, alterações da carga tributária ou níveis de depreciação e amortização. Em consequência, o EBITDA Ajustado serve como instrumento adequado para uma comparação regular do desempenho operacional. Além disso, existe outra fórmula para calcular o EBITDA Ajustado que é adotado em cláusulas de alguns de compromissos financeiros. O EBITDA Ajustado permite uma melhor compreensão não apenas do desempenho operacional como também da capacidade de satisfazer as obrigações da Companhia e levantar recursos para investimentos em bens de capital e capital de giro. O EBITDA Ajustado, porém, tem limitações que o impedem de ser usado como indicador de lucratividade porque não leva em conta outros custos resultantes das atividades da Sabesp ou alguns outros custos que podem afetar consideravelmente seus lucros, como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

2. Outras receitas/despesas operacionais líquidas referem-se, principalmente, às baixas de ativo imobilizado, provisão para perda com ativos intangíveis, perda com projetos economicamente inviáveis, deduzidos das receitas com venda de ativo imobilizado, vendas de editais, indenizações e ressarcimento de despesas, multas e cauções, locação de imóveis, água de reúso, projetos e serviços do Pura e Aqualog.

# Captação de recursos e endividamento

Temos reputação consolidada no mercado de capitais e um sólido relacionamento com bancos públicos e privados e agências multilaterais, nacionais e internacionais. Este mix e diversidade de fontes resultam em um perfil de amortização de dívida bastante alongado, a custos compatíveis com nosso ciclo de investimentos, particularmente aqueles concedidos por bancos oficiais domésticos e organismos multilaterais de crédito e, crescentemente, no mercado de capitais com a emissão de debêntures institucionais e incentivadas.

Em 2023, privilegiamos a contratação de dívida em moeda local, que totalizou R\$ 1,47 bilhão. Adicionalmente, houve a entrada de R\$ 926,0 milhões referentes a reembolsos de financiamento de investimentos já contratados em anos anteriores.

Em 19 de maio de 2023, a nossa Companhia captou o montante de R\$ 470,0 milhões junto ao Inter-American Investment Corporation (BID INVEST). Os recursos provenientes da captação por meio desse contrato serão destinados para financiar parcialmente os investimentos da Companhia relacionados à 4a Etapa do Projeto de Despoluição do Rio Tietê. A amortização do valor do principal será semestral, em dezembro e junho, tendo início em dezembro de 2023 e final em dezembro de 2036. O vencimento dos juros será semestral, em junho e dezembro, tendo início em junho de 2023 e final em dezembro de 2036, e a remuneração será CDI + 0,5% a.a. O empréstimo é garantido pela Société de Promotion et de Participation pour la Coopération Economique (PROPARCO). O vencimento será semestral, em junho e dezembro, tendo início em junho de 2023 e final em dezembro de 2036, e a remuneração será 2,0% a.a.

Em 14 de junho de 2023, a Sabesp contratou financiamento no montante de R\$ 1,0 bilhão junto ao International Finance Corporation (IFC). A entrada dos recursos ocorreu em setembro e em novembro de 2023. Os recursos provenientes da captação por meio desse contrato serão destinados a investimentos em infraestrutura de saneamento básico na Região Metropolitana de São Paulo no período de 2021 a 2025 e são vinculados ao Programa Novo Rio Pinheiros, que é parte do IntegraTietê. A amortização do valor do principal será semestral, em outubro e abril, tendo início em outubro de 2025 e final em abril de 2033. O vencimento dos juros será semestral, em outubro e abril, tendo início em outubro de 2023 e final em abril de 2033, e a remuneração será CDI + 1,7% a.a. O financiamento foi contratado na modalidade de sustentabilidade, na qual foram acordadas metas anuais cujo atingimento reduz a taxa de juros em até 0,1% a.a.

**Temos reputação consolidada no mercado de capitais e um sólido relacionamento com bancos públicos e privados e agências multilaterais, o que auxilia nosso ciclo de investimentos.**



Em 2023, as agências de classificação de risco mantiveram inalterados os ratings em escala nacional da Companhia, que permaneceram com a classificação 'AAA'. Considerando a elevação do rating Soberano do Brasil, em julho, a Fitch elevou o rating em escala global em moeda estrangeira da Companhia de BB para BB+. Em dezembro, a S&P elevou o rating em escala global da Companhia de BB- para BB.

	Fitch	Moody's	S&P
Escala Nacional	AAA(bra)	AAA.br	brAAA
Escala Global	BB+ (moeda estrangeira) BB+ (moeda local)	-	BB

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, cumprimos todos os requisitos (covenants) vigentes em nossos contratos de empréstimos e financiamentos. A tabela a seguir mostra as cláusulas mais restritivas em 2023:

	Cláusulas restritivas
EBITDA Ajustado / Despesa Financeira Ajustada	Igual ou superior a 2,80
EBITDA / Despesa Financeira Paga	Igual ou superior a 2,35
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 3,80
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 3,50
Outras Dívidas Onerosas <sup>(1)</sup> / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 1,30
Liquidez Corrente Ajustada	Superior a 1,00

(1) A definição contratual para "Outras Dívidas Onerosas" é igual ao somatório das obrigações previdenciárias e plano de assistência médica, parcelamento de dívidas tributárias e parcelamento de dívidas com o fornecedor de energia elétrica.

A dívida total em 2023 aumentou 3,0%, de R\$ 19,0 bilhões, em 2022, para R\$ 19,5 bilhões em 2023. O endividamento total denominado em moeda estrangeira diminuiu 1,1%, de R\$ 2,8 bilhões, em 2022, para R\$ 2,7 bilhões em 2023, correspondendo a 14,1% da dívida total da Companhia no final do período (14,6% em 2022).

As amortizações em moeda nacional e em moeda estrangeira realizadas em 2023 totalizaram R\$ 1,8 bilhão.

Ao final de 2023, tínhamos R\$ 16,9 bilhões em dívidas de longo prazo, dos quais R\$ 2,5 bilhões consistiam em dívidas em moeda estrangeira. O endividamento de curto-prazo totalizava R\$ 2,6 bilhões, dos quais R\$ 250,0 milhões, em moeda estrangeira.



# Mercado de ações

O mercado brasileiro fechou o ano de 2023 em alta, com perspectiva de queda de juros, e o índice Ibovespa atingiu seu máximo patamar histórico de 134 mil pontos. Comparativamente ao ano anterior, a bolsa apresentou valorização de 22,3%, portanto, em direção contrária à inflação, que esteve em queda no período, com o índice IPCA acumulado, fechando o ano em 4,6%.

Além do Ibovespa, a nossa Companhia compõe os principais índices amplos nacionais, como o Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice Brasil 100 (IBR100) e índices de empresas com alto grau de governança corporativa, como o Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGCX) e o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG). Em 2023, nossas ações

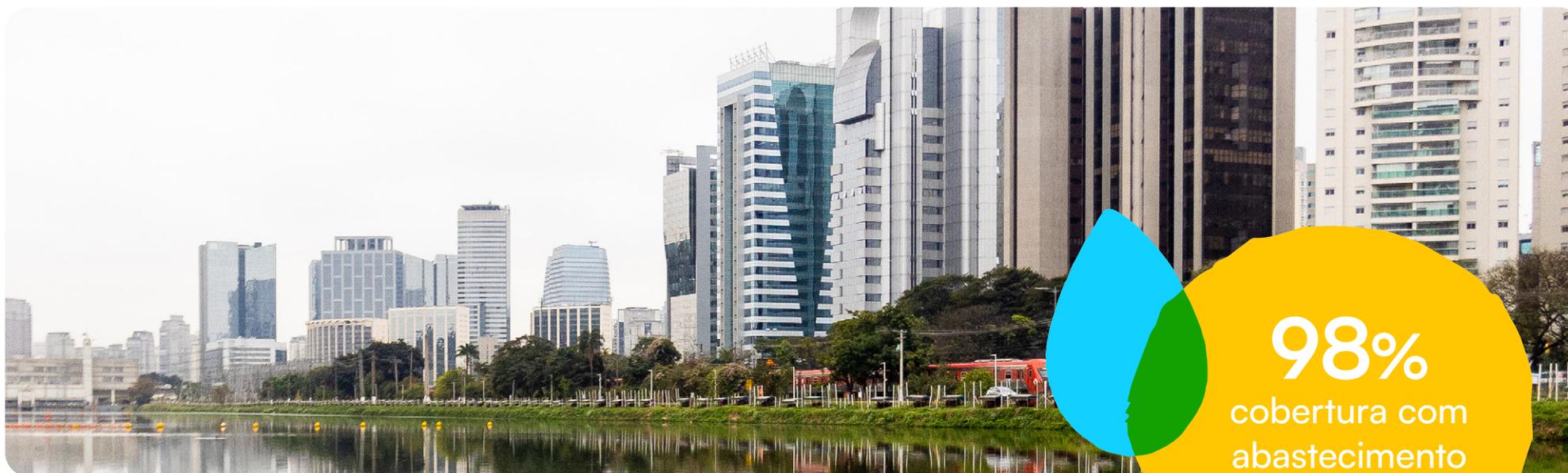
acompanharam o movimento de mercado, mantendo a curva ascendente do ano anterior, e finalizaram o período com variação acumulada de 32%, cotadas a R\$ 75,34 e com capitalização de mercado de R\$ 51,5 bilhões.

Em meio a um contexto mais favorável no mercado de capitais brasileiro, com a queda de inflação atrelada à redução de juros nacionais e juros altos no mercado norte-americano, nossas ações foram impulsionadas pelas medidas implementadas ao longo de 2023, como a reorganização corporativa, a redução de custos, a elevação da eficiência e a mitigação dos riscos regulatórios. A geração de valor de mercado no período foi de R\$ 12,4 bilhões, dada pela percepção positiva de acionistas e investidores em geral, refletida nos fundamentos e no valuation dos principais analistas de mercado.



O giro financeiro anual das ações na B3 se contraiu, de R\$ 46 bilhões no ano anterior para R\$ 41 bilhões em 2023, o que pode indicar uma tendência de estratégias de mais longo prazo na Companhia. Os 10 maiores acionistas institucionais da nossa Companhia aumentaram posições e representam 15% do total da nossa base acionária, desconsiderando as ações em poder do acionista controlador e as ADRs, que representam 61,7%, mantendo estável o perfil da estrutura acionária.

Os American Depositary Receipts (ADRs) apresentaram valorização de 47%, sob os mesmos fundamentos do mercado local e pela depreciação do dólar de 8%, o que pode estar relacionado à redução na participação do número de ações negociadas na NYSE no capital social da Companhia diminuindo de 12,1%, em 2022, para 11,4% em 2023. Os índices de referência de mercado S&P 500 tiveram desvalorização de 20% em 2023.



Rio Pinheiros

98%  
cobertura com  
abastecimento  
de água

## Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as ações ordinárias têm direito ao dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, obtido depois das deduções determinadas ou admitidas em lei e que pode ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio.

A Política de Distribuição de Dividendos prevê que o pagamento do dividendo mínimo obrigatório será mantido até que seja atingida a universalização dos serviços de saneamento básico na área operada e que, quando pagos na forma de juros sobre o capital próprio, o imposto de renda incidente sobre o valor a ser pago ao acionista será considerado dividendo mínimo complementar.

Em 2023, disponibilizamos o pagamento dos dividendos, na forma de juros sobre capital próprio no montante de aproximadamente R\$ 872,2 milhões, relativos ao ano de 2022, correspondentes a cerca de R\$ 1,2760 por ação ordinária, pay-out de 27,9% e dividend yield de 2,2%.

Referente ao ano de 2023, o Conselho de Administração deliberou sobre a proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 984,5 milhões, correspondendo a R\$ 1,4404 por ação ordinária, pay-out de 27,9% e dividend yield de 1,9%, com início do pagamento previsto para 24 de junho de 2024.

7

# Informações úteis

- 172** Sumário de conteúdo da GRI e da SASB
- 181** Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa
- 184** Informações Corporativas
- 186** Créditos



# Sumário de conteúdo da GRI e da SASB

<b>Declaração de uso</b>	A Sabesp relatou, com base nas Normas GRI, para o período 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.
<b>GRI 1 usada</b>	GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página/Resposta
<b>Conteúdos gerais</b>			
<b>A organização e suas práticas de relato</b>			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	4
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	4 Anual - de 01/01/2023 a 31/12/2023.
	2-5	Verificação externa	4 Não temos implantada a prática de verificação externa no relatório.
<b>Atividades e trabalhadores</b>			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-7	Empregados	123
<b>Governança</b>			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	31
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	31
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	31 O presidente do mais alto órgão de governança não é um alto executivo da organização.
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	31
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	31 b. Não aplicável. O mais alto órgão de governança é responsável por analisar e aprovar as informações relatadas.
	2-15	Conflitos de interesse	154



Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/Resposta	
<b>Governança</b>			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	36
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	150
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	143
	2-19	Políticas de remuneração	143
	2-20	Proporção da remuneração total anual	143
<b>Estratégias, políticas e práticas</b>			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	5, 7
	2-23	Compromissos de política	72, 150
	2-24	Incorporação de compromissos de política	72, 150
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	37, 151
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	138
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	153 Não ocorreram casos de corrupção tratados na Lei 12.846/2013 - Anticorrupção.
	2-28	Participação em associações	72
<b>Engajamento com as stakeholders</b>			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	68
	2-30	Acordos de negociação coletiva	126
<b>Temas Materiais</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	62
	3-2	Lista de temas materiais	62
<b>Desempenho econômico-financeiro</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	157
<b>Conformidade regulatória e legal</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	141

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/Resposta
<b>Conformidade regulatória e legal</b>		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27	Conformidade com leis e regulamentos 153
<b>Relacionamento com partes interessadas</b>		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais 68 3-3e ii e iii. O acompanhamento se dá por meio dos relatórios periódicos e <i>follow-up</i> de plano de ação.
<b>Riscos, crises e segurança de barragens</b>		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais 55
<b>Impactos Sociais e Ambientais</b>		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais 131
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços 131
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos 134, 136
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água O principal efluente gerado no processo de tratamento é a água de lavagem de filtros, que é recuperada e recirculada para o início do processo de tratamento. Os efluentes domésticos gerados pela atividade humana nas diferentes instalações são encaminhados para as redes coletoras públicas ou fossas sépticas. Como o principal efluente é recirculado, não há diretrizes internas aplicáveis.
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental 107
	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade 110
	304-3	Habitats protegidos ou restaurados 109
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) 18, 96
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia 18, 96

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/Resposta	
<b>Impactos Sociais e Ambientais</b>			
GRI 305: Emissões 2016	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	18, 96
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	96
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	96
	305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	96
	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	96
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	a) i. As atividades geradoras de impactos ambientais significativos relacionados a resíduos são: a) tratamento de água, com geração de lodos ; b) manutenção de equipamentos, que demanda o descarte de óleos usados e sucatas; c) conservação geral, com substituição de lâmpadas, pilhas e baterias; d) uso de produtos químicos, com geração de embalagens contaminadas. ii. Os impactos relacionados a resíduos são gerados nas próprias atividades da organização.
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	102, 114
<b>Ética, transparência e integridade</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	150
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	150
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	150 a) e b) 100%.
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	150 Zero casos.
<b>Eficiência energética e operacional</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	97

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página/Resposta
<b>Eficiência energética e operacional</b>			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Em 2023, foram consumidos ao todo 10.971.537,7 GJ de energia, sendo 9.505.216,9 GJ de concessionária, 61.024,6 GJ gerados por painéis solares e 1.405.296,2 GJ advindos de mercado livre.
	302-2	Consumo de energia fora da organização	Não temos acompanhamento do consumo de energia fora da organização.
<b>Recursos hídricos e resiliência do sistema</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	59
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	42
	303-3	Captação de água	2021: 2.023 ML; 2022: 1.985 ML; 2023: 2.130,3 ML. Todas as captações ocorreram em área de estresse hídrico. i. Água doce: 2.130,3 ML. ii. N/A. d) Em 2023 foram adicionados os sistemas isolados e poços na gestão.
	303-5	Consumo de água	2021: 2.023 ML; 2022: 1.985 ML; 2023: 2.130,3 ML. Todo o consumo se deu em áreas de estresse hídrico, considerando os parâmetros da ONU. (cerca de 10%).
SASB: Water Utilities & Services 2018 - Eficiência da Rede de Distribuição de Água	SASB IF-WU-140a.1	Taxa de substituição da rede de água	103
	SASB IF-WU-140a.2	Volume de perdas reais de água sem receita	103
SASB: Water Utilities & Services 2018 - Resiliência no fornecimento de água	SASB IF-WU-440a.3	Discussão de estratégias para gerenciar riscos associados à qualidade e disponibilidade de recursos hídricos	105

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página/Resposta
<b>Recursos hídricos e resiliência do sistema</b>			
SASB: <i>Water Utilities &amp; Services</i> 2018 - Resiliência no fornecimento de água	SASB IF-WU-450a.3	(1) Número de interrupções de serviço não planejadas, e (2) clientes afetados, com tempo de duração	<p>1) No ano de 2023 houveram 110 interrupções não planejadas e mais 11 planejadas que ultrapassaram o prazo previsto de encerramento. Foram afetadas 3.021.309 economias.</p> <p>2) Destas interrupções, 42 interrupções não planejadas tiveram duração de até 12 horas, afetando 1.373.112 economias. Além disso ocorreram mais 79 interrupções não planejadas, com duração acima de 12 horas.</p> <p>3) Os dados apresentados são referentes ao serviço da distribuição de água para as cidades operadas pela Sabesp.</p> <p>4) Em 2023, com objetivo de efetuar manutenções e melhorias no processo de distribuição de água, foram planejadas e executadas 86 interrupções do abastecimento. O número de economias envolvidas nessas ações totalizaram 3.840.862 e a duração total foi de 5.824 horas.</p>
<b>Economia circular, resíduos e efluentes</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	59, 101
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	<p>a) Foram mapeados apenas resíduos não perigosos (classe II). 2021: 23.882,0 t; 2022: 23.609,0 t; 2023: 28.017,0 t (sendo estes, lodo de ETA).</p> <p>b) Dados gerados nas 10 ETAs operadas até 2022, em 2023 foram incluído os sistemas isolados. Lodo foi calculado na base seca. Também considerado disposição em aterro, independente de ser encaminhado para as ETEs, antes da disposição final.</p>
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Não há resíduos não destinados para disposição (processo de preparação para reutilização ou reciclagem).
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	Foram mapeados apenas resíduos não perigosos (classe II), todos dispostos fora da organização em confinamento em aterro. 2021: 23.882,0 t; 2022: 23.609,0 t; 2023: 28.017,0 t. Apesar de serem desaguados em processos unitários dentro das ETAs ou encaminhados para as ETEs, a destinação final dos lodos das ETAs ocorre prioritariamente em aterros externos. Em uma das instalações ocorre a destinação em aterro próprio, situado na área da própria instalação. A variação dos resultados ocorre pois a produção de lodo é diretamente relacionada a vazão e a qualidade da água a ser tratada.

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/Resposta	
<b>Economia circular, resíduos e efluentes</b>			
SASB: <i>Water Utilities &amp; Services</i> 2018 - Gestão da qualidade do efluente	SASB IF-WU-140b.a.	Número de incidentes de não compliance associado com permissões, padrões e regulações de qualidade de efluente	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nas 597 ETEs em operação em 2023 foram observadas ocorrências de não conformidades pontuais em 165 instalações, identificadas pelos monitoramentos internos.</li> <li>2. Os incidentes identificados referem-se à redução na performance do tratamento dos esgotos, com ultrapassagem pontual dos limites de carga orgânica, mas sem emissão de nenhuma substância de alta toxicidade ou registro de impactos severos ao meio ambiente.</li> <li>3. Os incidentes foram identificados e tratados internamente, não havendo sanção ou penalidade pelos órgão de fiscalização e controle ambiental.</li> <li>4. A identificação da conformidade dos esgotos tratados é realizada por meio de amostragens pontuais ou composições diárias.</li> </ol>
	SASB IF-WU-140b.2.	Discussão de estratégias para gerenciar efluentes de preocupação emergente	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A estratégia da empresa está focada na universalização do tratamento de esgotos de acordo com os requisitos legais vigentes no Brasil, que ainda não incluem contaminantes emergentes.</li> <li>2. Ainda não está implementada forma de gestão para tratamento de riscos de contaminantes emergentes.</li> <li>3. Ainda não há práticas para monitoramento de poluentes emergentes.</li> <li>4. Os processos de tratamento de esgotos são, em sua grande maioria, do tipo convencional. Tecnologias avançadas são aplicadas somente de locais de ambiente mais sensível, como a tecnologia de membranas filtrantes adotada nas ETEs Campos do Jordão e Mairiporã.</li> </ol>
<b>Desenvolvimento do capital humano</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	116
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	117
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	117
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	125

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página/Resposta	
<b>Acesso à água e ao saneamento básico</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	42
SASB: <i>Water Utilities &amp; Services</i> 2018 - Métricas da atividade	SASB IF-WU-000.C	Total de água entregue para cliente: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial e (4) todos os outros clientes	162
SASB: <i>Water Utilities &amp; Services</i> 2018 - Acessibilidade e Acesso à Água	SASB IF-WU-240a.4	Impacto de fatores externos sobre a acessibilidade do cliente à água, incluindo condições econômicas do território de serviço	132, 134
<b>Disclosures extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Sabesp decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade</b>			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	96 a) v. Considerando que não é possível prever todos os efeitos de eventos climáticos extremos sobre os nossos negócios, não podemos estimar os recursos necessários para lidar com a mitigação desses efeitos.
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	123
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	123, 125 Os benefícios concedidos pela Sabesp são oferecidos a todos os colaboradores indistintamente.
	401-3	Licença maternidade/paternidade	125 Não é possível informar os dados de 2023, pois não se passaram 12 meses desde o retorno da licença dos empregados que a tiraram no ano em questão.
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Não existe formalmente um prazo mínimo dentro da Sabesp, mas todas as mudanças significativas são comunicadas de forma antecipada e detalhada aos colaboradores e sindicatos.
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	127
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	127
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	127
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	127

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página/Resposta
<i>Disclosures extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Sabesp decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade</i>			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	127
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	127
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	127
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100% dos trabalhadores.
	403-9	Acidentes de trabalho	130
	403-10	Doenças profissionais	1329
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016	405-1	Diversidade nos órgãos de governança e empregados	120, 146
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	126 a) II. Não aplicável. Não há áreas geográficas ou tipo de operação em que haja violação ou risco de violação na liberdade sindical e negociação coletiva.
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	111, 131
	413-2	Operações com impactos negativos significativos — reais e potenciais — nas comunidades locais	55, 134

# Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

A Carta Anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, tem por prerrogativa explicitar os compromissos de consecução de objetivos de Políticas Públicas e Governança Corporativa, em atendimento ao disposto no art. 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016. Os respectivos impactos econômico-financeiros, seus indicadores e metas, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração estão presentes no Relatório de Sustentabilidade, do qual a presente Carta o precede.

Em 2023 a Sabesp perfez meio século de vida! Sua jornada, ao longo desses anos, com tantos desafios, aprendizados, oportunidades e muita ousadia, tornaram a empresa referência mundial em saneamento básico, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente, razão da sua existência. Seu indiscutível *know-how* tecnológico, sempre em busca de soluções inovadoras para enfrentamento às constantes mudanças climáticas, bem como o aprimoramento constante da relação com seus clientes, constitui sua marca e compromisso pela inovação.

Neste contexto, além do foco constante na universalização dos serviços prestados, em sua área de atuação, merecem destaque, sob a ótica da economia circular, as ações de reaproveitamento de insumos e produtos gerados nas atividades operacionais; a gestão de resíduos sólidos; a exploração do potencial energético do seu parque operacional, o

reaproveitamento do biogás gerado no tratamento de esgoto, destinado a alimentar os carros da Companhia, entre outras.

Além disso, o expertise adquirido pela Sabesp na gestão de contratos por resultados e soluções inovadoras de engenharia, particularmente no Programa Novo Rio Pinheiros — bacia hidrográfica onde residem 2 milhões de habitantes, trouxe importantes resultados na perspectiva do atendimento às áreas vulneráveis e no ganho da qualidade de vida ocasionado pela transformação socioambiental.

Agora o olhar se volta para o IntegraTietê, projeto de despoluição da bacia do rio Tietê e seus afluentes, patrocinado pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), cuja expansão beneficiará cerca de 1,32 milhão de pessoas na grande São Paulo, com ampliação do sistema de coleta e capacidade de tratamento de esgoto.





O desafio é continuar a crescer de forma sustentável, eficiente e inovadora, de modo a atingir a universalização do saneamento básico no estado de São Paulo antes do estipulado pelo Marco Regulatório. Essa postura reforçará o quadro dos últimos anos no qual a Sabesp se destaca como a empresa que mais investe em saneamento no país. O legado é perpetuar seu patamar histórico de investimento em cerca de 30% de todo o aporte financeiro realizado em água e esgoto entre as empresas públicas e privadas brasileiras.

Seus índices de atendimento traduzem seu valor: são 98% de cobertura de abastecimento de água, 93% de cobertura de coleta de esgoto e 85% de imóveis conectados ao tratamento de esgoto. Para o período de 2024 a 2028, a empresa planeja investir R\$ 33,91 bilhões, sendo

R\$ 6,35 bilhões em água e R\$ 27,56 bilhões em coleta e tratamento de esgoto e outros R\$ 11,27 em obras para a melhoria, eficiência e renovação de ativos.

### **Nos orgulhamos muito disso, mas, almejamos mais!**

Este significativo avanço é fruto de anos de comprometimento de seus colaboradores, cujo comprometimento com o saneamento, e capacidade de adaptação frente à cada novo desafio, constitui a força-motriz que impulsiona a empresa.

Seguimos firmes no compromisso com os nossos empregados, fornecedores, consumidores e acionistas, de manter a Sabesp alinhada aos interesses de uma sociedade igualmente atendida e valorizada, atinente aos compromissos firmados no Pacto Global, e em atenção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — ODS - da Organização das Nações Unidas (ONU).

Todo este empenho e compromisso com o saneamento ao longo da sua história passou a ser acompanhado pela Superintendência de

Sustentabilidade e Governança Corporativa, criada em 2023, assim como pelos Comitês de Pessoas e Cultura e Comitê de Sustentabilidade e Inovação — no âmbito do Conselho de Administração, com vistas a integrar, por fim, a estratégia, a cultura organizacional e o negócio aos princípios e iniciativas ESG.

Com efeito, trazemos à luz o Programa Água Legal, Premiado pela Rede Brasil Pacto Global da ONU, que tem por objetivo-maior regularizar ligações de água em áreas de alta vulnerabilidade social, eliminando os abastecimentos precários realizados por tubulações improvisadas e sujeitas à contaminação. Desde 2016, o Programa beneficiou mais de 680 mil pessoas e atualmente está sendo ampliado para mais 245 mil moradores de 93 comunidades na Região Metropolitana. Isto é 100% qualidade de vida.

Comemoramos seus 50 anos com a indelével certeza de que a Sabesp continuará sendo protagonista e empresa-modelo como transformadora socioambiental, reconhecida por seu saneamento sustentável, contribuindo para o crescimento do estado de São Paulo e do país.

Outro ponto importante a se destacar em 2023 foi a sanção, pelo Poder Executivo, da Lei 17.853, de 8 de dezembro de 2023, que autoriza a promoção de medidas para a desestatização da Sabesp com vistas à antecipação das metas de universalização de saneamento no estado de São Paulo.

Acreditamos que a medida levará a Sabesp a um patamar ainda mais proeminente em termos de otimização e qualidade, em razão do fim das amarras públicas legais, acrescentando mais agilidade, eficiência e ganhos de escala à companhia.

Adicionalmente à perspectiva de ganhos de eficiência, a criação do Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento - FAUSP, advindo da mesma Lei, permitirá a prática de tarifas adequadas ao cenário de crescimento de investimento proposto.

Ainda, por meio do processo de desestatização, a companhia poderá se beneficiar da extensão do prazo de seus contratos com os municípios e de uma estrutura regulatória mais equilibrada, permitindo que a população do estado de São Paulo se beneficie dos serviços de qualidade e do comprometimento da Sabesp por mais tempo, gerando valor a todos os envolvidos nesse ecossistema.

O Conselho de Administração, que subscreve esta Carta Anual, assessorado pelos demais órgãos estatutários e de aconselhamento, responsável por determinar as diretrizes e a condução estratégica do negócio da companhia, reforça aqui seu compromisso com a universalização dos serviços prestados pela empresa em sua área de atuação, sempre tendo em conta elevados padrões éticos e de governança.

O detalhamento de todas as informações aqui mencionadas, bem como dos padrões de desempenho quanto à gestão da companhia estão descritos no Relatório de Sustentabilidade que acompanha esta Carta.

**Conheça mais sobre a Sabesp. Boa leitura!**



### **Conselho de Administração**

Karla Bertocco Trindade — Presidente  
Anderson Marcio de Oliveira  
André Gustavo Salcedo Teixeira Mendes  
Antônio Júlio Castiglioni Neto  
Eduardo Person Pardini  
Karolina Fonsêca Lima  
Marcelo Munhoz Auricchio  
Nerylson Lima da Silva  
Ronaldo Coppa

# Informações corporativas

## Sugestões ou comentários sobre este relatório

sustentabilidade@sabesp.com.br

## Esclarecimentos sobre o código de ética

canaldeconfianca@sabesp.com.br

## Denúncias sobre o código de ética

Registros de ocorrências de desvios de conduta por formulário digital ([www.contatoseguro.com.br/sabesp](http://www.contatoseguro.com.br/sabesp)) ou pelo telefone **0800 900 8001**.

Pessoalmente ou por carta dirigida à Superintendência de Auditoria (Rua Costa Carvalho, 300 — CEP: 05429—900)

## Ouvidoria

0800-0550565 (ligação gratuita)  
ouvidoria@sabesp.com.br

Com o número do protocolo em mãos, os usuários podem registrar reclamações, denúncias ou elogios em relação ao atendimento de serviços solicitados. De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

## Canal de Confiança

canaldeconfianca@sabesp.com.br

## Portal da Transparência Sabesp

Acesse nossas Políticas Institucionais, atas dos conselhos e comitês, contratos com o poder concedente e com fornecedores e os nossos principais programas e projetos.

## Serviço de Informações ao Cidadão

Solicitações ao SIC e Relatório Estatístico dos Atendimentos:  
<http://www.sic.sp.gov.br>

Pessoalmente ou por carta dirigida ao Serviço de Informação ao Cidadão— SIC. Rua Costa Carvalho, 300 — CEP 05429—900.

Atendimento: De segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h, exceto feriados.

## Redes sociais

 @SabespCia  
 @OficialSabesp  
 @CiaSabesp  
 @SaneamentoSabesp  
 @Sabesp

## Agência virtual



Solicite segunda via de conta, conserto de vazamentos, consulte o histórico de consumo e saiba onde efetuar pagamentos.

## Diretoria

**André Gustavo Salcedo Teixeira Mendes**  
Diretor-Presidente

**Bruno Magalhães D'Abadia**  
Diretor de Regulação e Novos Negócios

**Caio Marcelo de Medeiros Melo**  
Diretor de Clientes

**Catia Cristina Teixeira Pereira**  
Diretora Econômico-Financeira e de Relações  
com Investidores

**Paula Alessandra Bonin Costa Violante**  
Diretora de Engenharia e Inovação

**Roberval Tavares de Souza**  
Diretor de Operação e Manutenção

**Sabrina de Menezes Correa Furstenau Sabino**  
Diretora de Gente e Gestão Corporativa

## Conselho de Administração

**Karla Bertocco Trindade**  
Presidente e Membro Independente

**Ana Silvia Corso Matte**  
Membro Independente

**Anderson Marcio de Oliveira**  
Membro

**André Gustavo Salcedo Teixeira Mendes**  
Membro

**Antônio Júlio Castiglioni Neto**  
Membro

**Aurélio Fiorindo Filho**  
Membro Representante dos Empregados

**Eduardo França de la Peña**  
Membro Independente

**Eduardo Person Pardini**  
Membro Independente

**Gustavo Rocha Gattass**  
Membro Independente

**Karolina Fonsêca Lima**  
Membro Independente

**Nerylson Lima da Silva**  
Membro



# Créditos

## **Coordenação Sabesp**

Superintendência de Sustentabilidade e Governança Corporativa

## **Redação e tradução**

blendON

## **Projeto gráfico**

blendON

## **Fotografias:**

SABESP — Divulgação

Envato Elements



6 | 50  anos